NENHUMA MEDIDA DE EXCEÇÃO NAS COGITAÇÕES DOS MEIOS OFICIAIS

Não é Preciso Sítio Para o Govêrno Enfrentar as Intrigas da Oposição!

De MEDEIROS LIMA, na Quarta Página

Flores da Cunha, Anunciando Que Continuará Lutando Pela Legalidade Enquanto Durar a Conjura Contra o Regime:

Renunciar é Desertar!

Defesa do Ministro

APOIADO NO EXÉRCITO, LOTT CUMPRIU COM O SEU DEVER DE SOLDADO E CIDADÃO!

Raios-X da UDN

"O MEU PARTIDO ORIENTAVA O GOLPE SEM A CORAGEM DE SE PROCLAMAR GOLPISTA!"

"Assumo em Face de Deus e Perante o Meu País e a História, a Responsabilidade Que me Cabe"

Histórico do Movimento de 11 de Novembro — Cardeiro de Farias, Algoz do Estado Novo, o Maior Propulsor do Golpe — "Estamos Diante de Evidente Conjura Contra a Ordem Legal" — "A Homem da Minha Formação Não se Arquiva: Enterra-se Para Sempre" — (Leia Texto na Oitava Página Dêste Caderno)

Nas Mãos de Juscelino o Substitutivo Elaborado Pelo DASP

TUDO JÁ PRONTO: EM SETE DIAS O AUMENTO PODERÁ SER APROVADO!

TIRAGEM: 81.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 1956 — N. 1.433

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsavel: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O Delegado Lucena, Depois de Lér as Reportagens de ULTIMA HORA

20.000 LADRÕES ESPREITAM A POPULAÇÃO DESPROTEGIDA

Desaparelhada a Policia Para o Combate ao Roubo — 68 Homens e Uma Viatura na Luta Contra a Legião de Larápios — Salários Minguados, Alto Custo de Vida e o SAM, Grandes Fatores da Criminalidade

(Leia na Sexta Página)

Entregue Pela UNSP, às Nove Horas da Noite, no Palácio do Catete, o Substitutivo Concluido — O Diretor do DASP, Incumbido Dos Entendimentos Com os Funcionários, Presididos Pelo Senador Apolônio Sales — O Lider da Maioria Julga Que em Uma Semana o Senado Poderá Aprovar o Projeto Surgido do Acôrdo Geral

Leia "Diário do Catete"

Na 3.ª Página

ONDE A JUSTIÇA É CEGA MESMO...

MATAR NEGROS NÃO É CRIME NO MISSISSIPI

Correspondência de MARTIN HALL, Exclusiva Para ULTIMA HORA — (Leia na 7.ª Pagina Dêste Cad.)

Em sua segunda correspondencia especial para ULTIMA HORA, o conhecido e respeitado comentarista Martin Hall conta e analisa alguns dos mais horripilantes crimes praticados pelos "arianos" norte-americanos contra seus concidadãos de côr — e contra a Democracia. Tudo o que êle nos diz foi há pouco posto em entristecedor relêvo pelo caso da estudante Autherine Lucy, de 26 anos de idade, a primeira moça negra a se matricular na Universidade de Alabama, no Estado do mesmo nome, e quase linchada, por isso, pela maioria de seus colegas brancos. Como se verá nesta assustadora reportagem, a questão criada em tôrno de Miss Lucy não é uma exceção na grande nação norte-americana. Atentados contra as populações negras são frequentemente praticados, sem que o govêrno, até agora, tivesse conseguido controlar, malgrado as medidas legislativas, o racismo de grandes núcleos brancos.

Trezentos homens levará o "Presidente Vargas" a Santarém, para as operações de cêrco e captura dos fugitivos da FAB. No ar, na terra e no mar vai-se fechar o circulo de aço que porá fim à aventura golpista. O barco do SNAPP tem magnificas condições para o cumprimento da tarefa

No Distrito Federal a Majoração Segundo os Dados Oficiais Foi de 30%

QUANTO SUBIU O CUSTO DE VIDA DESDE O ÚLTIMO SALÁRIO-MÍNIMO!

Não Deverá Ser Inferior a 3.500 ou 3.800 Cruzeiros o Novo Mínimo da Capital — Belo Horizonte, a Cidade Mais Atingida, Com 43,02% — (Leia na Quinta Pag. Dêste Cad.)

Desalojado do campo de Cachimbó, o Major Veloso estará cercado, dentro em pouco, em Santarém, para onde convergem as tropas das três Armas que estão no encalço dos fugitivos

EM TERRA, MAR E AR:

HOJE A OPERAÇÃO-CÊRCO AOS FUGITIVOS DA FAB!

Santarém Será Ocupada Por Fôrças já Embarcadas Para Ali — Cobertura Aérea Para a Descida Das Tropas — Reocupado o Campo de Cachimbo — Os Desertores Perdem Terreno — Providências Combinadas Com as Autoridades Estaduais, Resguardando a Autonomia do Estado — "No Momento Oportuno, o Ataque Aos Insubordinados", Diz Nota Oficial do Ministério da Aeronáutica

(De PERI AUGUSTO, Enviado Especial de ULTIMA HORA) — Leia na Segunda Página

MAJOR VELOSO, AO REPORTER, EM SANTARÉM:

"HÁ NO RIO QUEM INFORME MELHOR SÔBRE AS RAZÕES DO MOVIMENTO!"

Lameirão: "Sensacionalistas, as Noticias Dos Jornais" — Assaltaram os Correios e Telégrafos e Requisitaram Todos os Veiculos de Santarém — (Na 2.ª Pág.)

Zero Hora

EM RECIFE O GEN. MOTA

Por ter o General Osvaldo de Araújo Mota sido nomeado pelo Presidente da República para comandar a 7.ª Região Militar, com sede no Recife, foi ontem designado para assumir interinamente a chefia do Estado-Maior da Zona Militar Leste, o Coronel Armando Noronha. Na sua nova comissão o General Mota terá oportunidade de revelar ainda mais suas qualidades de chefe, pois o comando da 7.ª Região Militar é considerado nos meios militares como dos mais importantes.

☆

METEOROLOGIA MILITAR

Hoje, pela manhã, após despachar com o Presidente da República, o General Teixeira Lott demonstrava fisionomia risonha e alegre, com satisfação realmente especial.

Abordado pela reportagem, não revelou os motivos do seu estado de ânimo, mas confirmou, apenas, a impressão geral: — "Eu hoje estou, de fato, muito satisfeito...".

★

Logo após o Ministro da Guerra, saía, ao mesmo tempo do despacho presidencial conjunto, o Brigadeiro Alves Sêco, titular da Aeronáutica.

O jornalista indagou das últimas notícias do seu setor militar. E ouviu a seguinte resposta, de firmeza e bom-humor:

— "Tudo azul. Tempo bom, sujeito a chuvas, com visibilidade para os aviões da FAB e comerciais".

O Ministro da Marinha, que também se retirava, confirmou com um aceno de cabeça o seu colega.

★

Mais adiante, já nesse à porta do Palácio, o Brigadeiro Alves Sêco, interpelado, desmentiu o boato veiculado pelo "Diário de Notícias", acêrca da decisão de adesão de uma "Fortaleza Voadora" aos dois fugitivos de Santarém:

— Não ha nada disto... Pelo que se vê, as fontes de informação do "Diário de Notícias" são muito falhas.

☆

NOVO DIRETOR NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

No gabinete do M. J. Lúcio Meira, ser realizada amanhã, quarta-feira, às 11 horas, a posse do Sr. Isnard Garcia de Freitas no cargo de Diretor-Geral do Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Mobilizar o Povo Contra os Restos do Fascismo!

OS sobreviventes do movimento neofascista, esmagado pela presteza da ação dos chefes militares na madrugada de 11 de novembro, voltam a agir. Êles sabem quê não contam com o favor da opinião popular; sabem que não dispõem de fôrça para triunfar. Mas, tentam lançar o país numa confusão tal que, num futuro distante, o Poder lhes possa cair nas mãos e sua sonhada ditadura se transforme em realidade. Não lhes preocupa a desgraça que seus atos de insensatez e de afronta à Lei possam causar ao país, do ponto de vista material ou moral.

★

ÉSTE é, de certo, o objetivo imediato dêsse grupo que pretende fazer renascer o movimento neofascista em nossa terra. Posteriormente, alijar as liberdades democráticas e transformar o cançando o Poder, êles não vacilariam em liquidar Brasil numa Guatemala à la Castillo Armas...

Nas tentativas anteriores, não contaram êles com o apoio popular. E, por isso, fracassaram redondamente. Em 24 de agôsto, o povo nas ruas cortou-lhes o caminho. Durante um ano e três meses, Café Filho se esforçou em vão para dar-lhes a vitória. Quando na madrugada de 11 de novembro, montados nas costas de um traidor do tipo Carlos Luz, quiseram avançar, surgiu-lhes pela frente o Exército, com o apoio dos setores decisivos da Marinha e da Aeronáutica, frustrando seus intentos. Mas, agora voltam aos mesmos processos criminosos.

★

HOJE, o país retornou inteiramente à normalidade constitucional. O novo presidente da República, porém, apenas dá os primeiros passos para acertar a máquina administrativa e pôr em execução seus anunciados planos de realustamento, de desenvolvimento e de reforma.

Que fazem, então, os remanescentes do neofascismo?

Colocam o govêrno em face de uma situação anormal, utilizando agora como instrumento dois jovens aviadores que, por inspiração de velhos admirantes e brigadeiros roídos pelo ódio e pelos recalques decorrentes da mais lamentável frustração politica, como Amorim do Vale e Eduardo Gomes, — uma situação de desordem e descrédito para o Brasil! Antes, foi o sangue inocente do Major Vaz que quase lhes abriu o caminho da ditadura. Agora é o romantismo no o primeiro do Major Veloso que serve de instrumento às suas loucas ambições.

★

VOLTAMOS, portanto, ao clima que antecedeu à madrugada de 11 de novembro. Ao mesmo tempo que surgem as entrevistas e as palavras de ordem para a confusão sistemática, jornais que se transformaram em meros instrumentos de agitação extralegal, atirando pela janela suas velhas tradições liberais tecem as mais sórdidas intrigas no campo militar e politico, ao mesmo tempo que divulgam notícias estapafurdias e alarmantes, visando gerar o pânico nas camadas populares. O efeito de tudo isto no exterior é terrível para os interêsses do país. Mas, como deter a onda de desatinos e impatriotismo da gang neofascista?

★

ENQUANTO o Major Veloso e o Capitão Lameirão se transformam em personagens de histórietas fantasmagóricas, reabrem-se as portas do Clube da Lanterna, onde a fina flor do cafalastismo e do terrorismo politico traça planos para novas arruaças no estilo daquela em que ia sendo linchado o Major Seixas.

Enquanto na Câmara dos Deputados e no Senado, meia dúzia de oportunistas notórios do tipo Juraci Magalhães (e citaremos apenas êste, em homenagem à sua versatilidade...) investem contra o General Teixeira Lott e o Sr. Nereu Ramos, pelo histórico papel que representaram na madrugada de 11 de novembro em defesa do regime democrático, o Clube Militar volta a ser, a propósito das próximas eleições para renovação de sua diretoria, zona de fermentação politica.

★

O POVO não participa destas manobras, dêstes fuxicos, destas tentativas de desordem. Sofre, no entanto, as suas desgraçadas consequências. Sofre, moralmente, pela inquietação que lhe trazem. Sofre, materialmente, pelas dificuldades que criam ao desenvolvimento da vida do país, nas suas relações internas e com o exterior.

Por que, então, não se mobiliza o povo, a fim de que, esclarecidos sôbre os perigos que o rodeiam, possa êle demonstrar nítida e vibrantemente a sua repulsa contra os manejos dêsses repugnantes remanescentes neofascistas?

O povo deve ser mobilizado sem demora. Não, contra os aviadores refugiados na selva amazônica. Mas contra os forjadores do clima de confusão, que poderá nos conduzir para a desordem, os choques sangrentos, o cáos social de consequências imprevisíveis. Os homens que, nesta hora, têm a responsabilidade de liderança, devem falar com clareza e energia. Devem dizer ao povo: venha à praça pública para manifestar democràticamente a sua repulsa contra qualquer tentativa de golpe, qualquer pretensão à Ditadura! Devem orientar e dirigir o povo e, com êle, esmagar a nidra fascista e salvar a República!

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1956

UMA MENTIRA DO JABUTI

O "Diário de Notícias" hasteou a bandeira encarnada da baderna. O Joãozinho Jabuti irrita-se com o Eduardo Gomes porque não aderiu. E diz que o govêrno enviou emissários para envolver o Brigadeiro.

E' mentira. O Eduardo não aderiu, porque tem experiência do assunto. Depois, não iria aderir à aventura de um major destemperado com a mania de ser "Tarzan."

Vamos ver o que assevera o "Diário" textualmente:

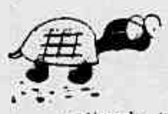
"Um movimento intenso de envolvimento está sendo feito em tôrno do Brigadeiro Eduardo Gomes para atraí-lo a uma posição que num homem da sua responsabilidade e da sua formação importaria no repúdio a um passado heróico, na destruição de uma legenda de generosidade e bravura que tanto tem inspirado os que ainda acreditam na viabilidade da democracia em nosso país."

Ora, exatamente o passado, a experiência do Eduardo é que o impede de (não falamos em aderir, coisa que só ocorria à cabeça dura de um Jabuti) ... que o impede de aprovar o gesto do Major Veloso. Quem leu o depoimento do General Góis ao Lourival Coutinho pode adivinhar os pensamentos que no caso determinam a discreção do Brigadeiro. Da mesma forma que compreende o motivo porque Juarez deu por finda a sua missão política e tornou tècnicamente às fileiras do Exército.

Os militares de juizo, de compreensão cívica, com experiência de lutas, não se deixam mais levar pelas malandragens dos políticos e jornalistas ambiciosos. O nosso amigo Rafael Corrêa de Oliveira, como assessor técnico do Joãozinho Jabuti, termina pondo mesmo no fundo o barco já adernado dos Dantas!... E' bobagem pensar que Jabuti tem o corpo fechado! Tem não!...

■

OUTRA MENTIRA DO JABUTI



No "Correio da Manhã" vem também o Eugênio Gudin estrilando com o Joãozinho. Pegou o "Diário de Notícias" em falsidade!

Escreve êle textualmente:

"Diz o artigo de fundo do conceituado "Diário de Notícias", que o Dr. José Maria Alkmim frequentara e ouvira um curso intensivo de preparação econômico-financeira por mim ministrado. Nada mais inexato. Tive a honra de ser apresentado ao atual Ministro da Fazenda e de com êle rápidamente conversar, uma só vez, algumas semanas antes das eleições de 3 de outubro. Nunca mais o vi, nem por êle fui procurado".

Eis aí mais uma mentira do Jabuti, ou seja, do *testudo tubulata*, como diria o Rafael Corrêa de Oliveira, com sua inclinação para os clássicos.

Um jornal não se faz na base de boatos fornecidos pelo Sindicato da Mentira. Não, Pedro Dantas! Você diz hoje:

"Pau que nasce torto tarde ou nunca se endireita".

E' o caso do Joãozinho? Nasceu torto? Ou melhor: nasceu Jabuti, tartaruga terrestre e cisma que pode navegar arriscadamente em águas turvas!.. Não pode!

■

MAIS UMA MENTIRA DO JABUTI

Enquanto o grego antigo trata, com môlho de mostarda, as confissões do Almirante Amorim, em seu rodapé do "Diário Carioca", vamos a mais uma mentira do "Diário de Notícias". E' o caso do escritor Vivaldi Moreira, que fora nomeado para o Instituto do Livro e, depois, desnomeado!

Joãozinho Jabuti lançou-se, raivoso e mesquinho, contra Vivaldi Moreira. Chamou-o de livreiro e desconhecido. Vivaldi escreve uma carta a Pedro Dantas (não é da família, Deus o livre, pois o estimamos fraternalmente!) a fim de "repor um pouco de verdade". Se êle quer repôr a verdade, e porque houve falsidade da parte do "Diário"!...

Vejâmos:

Quanto à qualidade de livreiro que Jabuti lhe atribuiu, diz Vivaldi:

"Não sou livreiro. Meus dois irmãos mais moços é que, com grande idealismo, lançaram uma editora. E se o fosse, teria imensa satisfação. Livreiros foram Evaristo da Veiga, nosso patrono e Monteiro Lobato, a quem o Brasil tanto deve. Atualmente, êste brilhante homem de letras, meu querido amigo Roberto Alvim Correia, que venceu em Paris, impondo-se à admiração de todos nós. Creio também que as funções públicas não estão entre nos fechadas a determinadas profissões, e não vejo por que um livreiro não possa ser diretor do Instituto do Livro, se for homem capaz, isto é, idôneo, moral e intelectualmente. A "capitis diminutio" não me atingiria, pois, se eu exercesse o comércio livreiro. Grasset em França, José Olímpio ou José de Barros Martins, no Brasil estariam impedidos de exercer a função?"

Isto só bastaria para desmoralizar o "Diário" que se diz de "Notícias", mas que se tornou, pela paixão política, de "Inverdades"!

Tem mais, no entanto. E' quanto ao Vivaldi ser um desconhecido para o "Diário". Diz o mineiro, com suave malícia:

"Julguei que o "Diário de Notícias", sempre tão verídico por isso meu jornal predileto, onde já colaborei no suplemento literário durante os anos de 50, 51 e 53, ainda se lembrasse desse obscuro escritor da província embora fizesse restrição a meus méritos — que são escassos, bem o sei — mas, pelo menos, não deturpasse meu nome, como saiu na edição de 9 dêste, na nótula "Kulturkampf" em "Notas Políticas", havendo publicado à esquerda, ao alto, como v. s. poderá verificar, o ato do sr. Presidente da República, grafando meu nome exatamente."

Estão vendo? Vivaldi fora colaborador do "Suplemento" dominical do "Diário de Notícias" durante vários anos. E não é conhecido na casa? E lhe trocam o nome?

Não pode ser equívoco! Não pode ser mentirinha inocente! Não pode ser uma mentira formal, oficiosa, sem prejuízo de terceiro! Não! E' uma mentira de rabo e cabeça!

Dizia o padre Antônio Vieira que o homem mente duas vêzes: uma vez mente-se a si, e outra vez mente-nos a nós. Mas o Jabuti mente dezenas, centenas, milhares de vêzes! Mente pela gorja! Mente demais!...

O M.

PARA NÃO TIRAR UMA ALEGRIA

AOS DOENTES DOS HOSPITAIS:

Interessado Sá Lessa em Restaurar a Televisão Nos Jogos do Maracanã

Informado de que as recentes partidas de futebol no Maracanã, não haviam sido televisionadas, o que já se tornou uma praxe, o Prefeito Sá Lessa chamou ao seu gabinete o Sr. João Willibaldi, superintendente da ADEM, para interar-se do assunto. Informou o Sr. Willibaldi que o problema estava cingido à Federação Metropolitana de Futebol e às emissoras de televisão, pelo que o Prefeito lhe determinou entrasse em entendimentos com êsses órgãos, no sentido de restaurar o regime de televisionamento das **pelejas esportivas.**

Falando aos jornalistas, o Prefeito Sá Lessa declarou:

— "Embora ninguém se tenha queixado, não posso deixar de interferir num assunto de interêsse não só dos que possuem aparelhos de televisão, mas, e principalmente, dos doentes internados nos hospitais da Prefeitura, os quais têm na retransmissão dos jogos pela imagem, momentos de distração para os seus sofrimentos".

O Sr. João Willibaldi comprometeu-se com o Prefeito a encontrar uma fórmula que satisfaça aos interêsses em jôgo, isto é, da FMF e das estações de televisão.

MAJOR VELOSO, AO REPÓRTER, EM SANTARÉM:

"HÁ NO RIO QUEM INFOME MELHOR SÔBRE AS RAZÕES DO MOVIMENTO!"

BELÉM, 21 — (Urgente — de Peri Augusto, de ULTIMA HORA) — O enviado especial da "Fôlha do Norte" e ULTIMA HORA conseguiram se avistar com o Major Veloso. Santarém está militarmente ocupada. Veloso e seus colegas requisitaram tôdas as viaturas existentes na cidade. Fecharam os Correios e Telégrafos e uma estação de radio-amadores ali existente. Arrombaram, ainda, a sede do Tiro de Guerra local, apossando-se dos fuzis, que distribuiram entre os civis dos seus grupos, a maioria recrutados em Jacaréacanga. Todos os pontos estratégicos estão rigorosamente vigiados, e êles sobrevoam a cidade de vez em quando.

LAMENTA SO DISPOR DE UM AVIÃO

Depois de afirmar que o seu ponto forte é Belterra, sob o contrôle do Major Paulo Victor, o Major Veloso disse ao repórter: — "Temos munição para resistir três meses". Perguntado se resistiria, disse, textualmente: — "Você observe tudo que lhe seja possivel. Não tenho nada sôbre que recomendar sigilo. Depois, faça você mesmo, como jornalista, suas deduções." Em seguida, Veloso declarou: — "Duas coisas eu lamento neste episódio. Uma não ter o movimento eclodido em agôsto último e outra é só dispormos de um avião. Indagado sôbre as razões, Veloso declarou: — "O motivo, meu amigo jornalista, é muito mais fácil ser conhecido na Capital da República. Ali há quem explique melhor êste movimento em que estou metido". Já o Capitão Lameirão disse que "as notícias dos jornais são sensacionalistas". Observou o repórter que existem civis portando metralhadoras e que é de certo modo considerável o número de civis armados.

EM TERRA, MAR E AR:

HOJE A OPERAÇÃO-CÊRCO AOS FUGITIVOS DA FAB!

Santarém Será Ocupada Por Fôrças já Embarcadas Para Ali — Cobertura Aérea Para a Descida Das Tropas — Reocupado o Campo de Cachimbo — Os Desertores Perdem Terreno — Providências Combinadas Com as Autoridades Estaduais, Resguardando a Autonomia do Estado — "No Momento Oportuno, o Ataque Aos Insubordinados", Diz a Nota Oficial do Ministério da Aeronáutica

BELÉM, 21 (De Peri Augusto, enviado especial) — Na madrugada de hoje, levantou ferros dêste pôrto, com 300 homens armados, a bordo, o navio "Presidente Vargas". Embora viaje, em missão de guerra, a sua tripulação é a comum, sob o comando do comandante Abel Martins da Silva.

DISPOSTO A RESISTIR

Um repórter da "Fôlha do Norte", há dias demandando Santarém, chegou àquela cidade na tarde de hoje. Ouvindo o Major Veloso, êste declarou que está disposto a resistir, embora isto lhe custe a vida.

O Major Veloso mostrou-se, porém, reservado. Falou pouco e mediu bem as suas palavras. Teve oportunidade de revelar que conta com cêrca de 500 homens, fortemente armados para opor resistência às tropas que marcham sôbre Santarém.

AVISO À POPULAÇÃO CIVIL

Ainda de Santarém, o correspondente da "Fôlha do Norte" manda dizer que a cidade está coalhada de pequenos cartazes, lançados aos milhares por uma "Fortaleza Voadora B-17". Tais boletins aconselham a população a manter-se calma, a fim de ser evitado qualquer dano. O ambiente, contudo, é da mais intensa expectativa, não escondendo os habitantes da cidade a sua apreensão.

↑ *Os primeiros soldados da 8.ª Região Militar embarcam em "jeeps" rumando a Santarém, onde se juntarão às tropas da Marinha e Aeronáutica que iniciam hoje a operação cerco* ↑

Deveria Eclodir no Dia 10 de Agôsto

O Major Veloso, assistido pelos seus lugares-tenentes, ainda falando ao correspondente da "Folha do Norte", revelou que o movimento, do qual se considerava líder, deveria ter eclodido, no dia 10 de agôsto. Adiantou mais que os seus homens contam com copioso material bélico, no qual se incluem dezenas de metralhadoras, fuzis automáticos, granadas, além de um avião "Douglas", carregado de bombas.

Perdem Terreno os Desertores

O Major Veloso e seus homens, atualmente, dominam a situação apenas, em três aeroportos: Abaetetuba, Belterra e Santarém. Os demais já voltaram ao contrôle da FAB. Porto Moz, está controlado pelas tropas legalistas do Major José Guilherme.

Prêso o Diretor do SNAAPP

O Brigadeiro Alves Cabral, que comanda as tropas, em viagem, no "Presidente Vargas", ao requisitar êste navio foi obstado pelo diretor da emprêsa, o qual, por todos os meios e modos, evitava a cessão do barco. Diante da insistência do Brigadeiro, o comando do 4.º Distrito Naval resolveu ratificar a decisão do seu colega Brigadeiro e prendeu o diretor do SNAAPP. Este se encontra em Belém, no 4.º Distrito Naval, preso por ordem do Ministro da Marinha.

Escobar e Alves Cabral Com o Governador

O General Escobar e o Brigadeiro Alves Cabral, êste comandante, em chefe, das operações, compareceram, na tarde de ontem, ao Palácio do Govêrno, a fim de comunicar-lhe que iriam realizar, no território do Estado, uma operação militar. O Governador lhes deu pleno apoio advertindo, tão sòmente que tudo fizessem, no sentido de poupar a população civil, que atinge, em Santarém, a perto de 65 mil pessoas.

Uma Cia. de Manaus

Rumando também, para Santarém, por via marítima, deixou Manaus, uma Cia. do 27.º Batalhão de Batalhão de Caçadores.

O Aeroporto de Manaus se acha ocupado pelo Exército.

Agredido um Fotógrafo

Foi agredido, ontem, nas ruas de Belém, na ocasião exata em que operou uma fotografia do movimento de tropas militares, na cidade, um fotógrafo de imprensa local.

Recebendo ferimentos de certa gravidade, o profissional foi internado, no Hospital de Pronto Socorro de Belém.

Duas Prisões

Na Base Aérea de Val de Cans foram presos, hoje pela manhã, dois oficiais da Aeronáutica.

INICIO, HOJE, DO CÊRCO

Informa a Asapress que está marcada para hoje a operação para ocupar a base aérea de Santarém, ora em poder dos oficiais fugitivos da Aeronáutica.

As tropas que seguiram para ali, a bordo do navio da SNAPP, chegarão hoje a Santarém, onde aguardarão a chegada dos pára-quedistas que saltarão nas proximidades da cidade, de bordo de aviões-transportes da F.A.B., iniciando-se, então, o cêrco.

As operações estarão sob o comando direto do Brigadeiro Alves Cabral.

Reina grande expectativa em Belém, pois se acredita que o Major Haroldo Veloso e o Capitão Lameirão estão dispostos a revidar qualquer ataque àquela base, contando para isso com o apoio do pessoal do Major Paulo Vitor e alguns seringueiros e índios.

As operações de cêrco se realizarão por mar e ar.

Oficiais da FAB Chegam a Belém

Dois coronéis, um capitão e nove tenentes, viajando em um Douglas da Cruzeiro do Sul cregaram ontem a Belém. Êstes oficiais vão paeticipar da tarefa de detenção dos seus colegas que fugiram.

Comunicação às Autoridades Estaduais

O Brigadeiro Alves Cabral procurou o governador do Estado, sr. Catête Pinheiro, bem como o Presidente da Assembléia Legislativa, para dar conhecimento a estas autoridades, das operações que serão levadas a efeito. Essa atitude visou respeitar a autonomia do Estado, que os fugitivos afrontaram com a incursão golpista.

Teriam Abandonado Santarém

Notícia divulgada pela Asapress em tôrno do Major Haroldo, informa que o major veloso e os elementos que o apoiam, teriam deixado Santarém.

Os fugitivos teriam tomado essa decisão, diante da concentração de tropas em Belterra que dista de Santarém cêrca de 4 horas de automóvel, por boas estradas, e dos constantes voos de aparelhos sôbre a cidade. Tal notícia não foi porém ainda confirmada.

Tropas da Aeronáutica na Cidade de Barreiras

De Salvador informa a Asapress que o Ministério da Aeronáutica teria solicitado, com urgência, o envio de tropas para a cidade de Barreiras, a fim de guarnecer devidamente o aeródromo do município citado, que é um dos principais da rota do Brasil Central. Como é do conhecimento geral é o aeródromo de Barreiras um dos melhores situados, sendo até bem pouco tempo, internacional. Possui ótimas pistas pavimentadas e é um ponto estratégico, daí a necessidade de um reforço de pessoal com o objetivo de impedir qualquer movimento em Barreiras, dos fugitivos de Santarém. Os reforços solicitados deveriam seguir hoje pela manhã em aviões da FAB. Adianta-se ainda que dois aviões da "Nacional" foram requisitados pela FAB esta manhã no aeroporto dea Ipitanga, os referidos aparelhos seguiram com tropas para "rumo ignorado", mas pilotados pelo pessoal da própria companhia, acreditando-se que o destino seja Barreiras.

Fôrças Legalistas em Santarém

A reportagem da Asapress informa de Belém que cêrca de 800 homens armados já desembarcaram nas proximidades de Santarém, sendo que os paraquedistas irão em aviões da FAB, enquanto que outras tropas entrarão pelas praias.

CACHIMBO REOCUPADA

BELÉM, 21 — (De Peri Augusto, enviado especial) — Chegaram ontem à noite aqui, viajando em avião catalina da FAB, a guarnição do aeroporto de Cachimbo, o primeiro a ser reocupado por fôrças do Brigadeiro Alves Cabral. O sargento e os dois praças que guarneciam aquêle aeroporto ficaram detidos, apesar de terem desobstruído o campo de pouso de Cachimbo logo após a retirada de Veloso e Lameirão. Sabe-se que hoje mesmo os militares serão encaminhados ao Rio para deporem no inquérito policial militar que se processa.

Conferência Entre Autoridades Federais e Estaduais

Assentando as providências a serem adotadas na ocupação de Santarém, reuniram-se no Palácio do Govêrno, em Belém, o Governador Catete Pinheiro, o Brigadeiro Alves Cabral, o General Décio Escobar. Depois dessa reunião uma outra realizou-se na sede do Quartel General da 8.ª Região Militar, entre o Almirante Ari Rangel, o Chefe de Polícia do Estado, Salvador Borborema, o Brigadeiro Alves Cabral e o General Escobar. Ficou combinado, nesses encontros que, uma vez reocupada Santarém, as fôrças legalistas entregarão a cidade à Polícia do Estado.

Nota Oficial da Aeronáutica Anuncia Operação de Cêrco

"A fim de que a opinião pública não se deixe conduzir pela onda de boatos alarmantes que vem sendo veiculada por elementos interessados na perturbação da ordem, deseja o Ministério da Aeronáutica trazer ao conhecimento geral, em suas verdadeiras proporções, os fatos relacionados com a insurreição dos majores Haroldo Veloso e Paulo Vitor, do Capitão José Lameirão e do Tenente Carlos Petit.

Os referidos oficiais, com auxílio de trabalhadores civis que reconhecem o primeiro dêles como Chefe, ocuparam militarmente os Campos de Pousos de Jacareacanga, Itaituba e Belterra e dominaram a cidade paraense de Santarém.

As três primeiras localidades não têm maior importância de que a que lhes empresta o fato de servirem como ponto de apoio ao tráfego de aeronaves no extremo norte do país.

A cidade de Santarém, entretanto, sôbre ser etapa obrigatória para a aviação comercial, é de vital importância para tôda a região.

Ação Conjunta Das Fôrças Armadas

Uma vez que com o domínio de um dos pontos chaves da navegação aérea e fluvial na bacia amazônica os oficiais amotinados estão ferindo frontalmente a economia regional, o problema por êles criado já transcende à esfera de ação do Ministério da Aeronáutica e deve ser resolvido no plano nacional, pelo concurso geral das Fôrças Armadas e das autoridades civis envolvidas.

A operação militar que tem como objetivo trazer à normalidade àqueles aeródromos e a cidade de Santarém e cujos detalhes não serão publicados por motivos óbvios, encontra-se em franco desenvolvimento e dela participam contingentes da Marinha, do Exército e da Fôrça Aérea. No momento oportuno será iniciado o cêrco e desfechado o ataque aos insubordinados.

Ainda a bem da verdade e por condenar veementemente a campanha difamatória que se ensaia contra o Major Veloso, o Ministério da Aeronáutica informa que nunca se apurou qualquer irregularidade administrativa no trabalho de que este oficial se vinha desincumbindo, desde há três anos junto ao Gabinete do Ministro.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 525

Visitem o famoso Captain's Bar

Gerador próprio para os seus serviços elétricos.

Funcionamento 100% normal.

Consultem os nossos preços

Pelos telefones (RIO: 43-2922 (S. PAULO: 51-9181

End. Telegr.: "Comodoro"

Coluna do "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

DE LINCOLN A AURIOL

O presidente Auriol, que é uma das mais altas expressões do socialismo francês, empregou uma frase lapidar, em sua entrevista a ULTIMA HORA. Disse êle que "não há liberdade, na miséria; nem fraternidade, sem justiça". Parece-me que aí está a base moral do socialismo democrático. Ela se impregna da seiva evangélica e, por isso, domina a consciência de todos os homens que se preocupam com a sorte de seus semelhantes.

Antes da Revolução de 1948, cujos ideais constituem a fonte mais pura do socialismo democrático, um cidadão da América, Abraão Lincoln que foi um dos melhores homens dêste Continente, proferia os seguintes conceitos:

"Como o trabalho é um fardo comum à nossa espécie, a tentativa de descarregar êste pêso nos ombros alheios, será a grande, a eterna maldição da nossa raça. Como quase tôdas as coisas úteis são obra do trabalho, deveriam pertencer aos que, com o trabalho, as produziram. Todavia, em todos os tempos, há os que labutam afanosamente e os que desfrutam, na indolência, a melhor parte dos resultados da atividade dos primeiros. Isto é injusto e não deveria continuar. Fazer que a todo trabalhador coubesse o produto total do seu esfôrço, ou pelo menos a maior parte dêle, deveria ser o fim de todo bom sistema de govêrno".

Eis aí o objetivo socialista. Não há fraternidade, sem justiça: nem liberdade, na miséria. Para o miserável, dizia o Pe. Pierre Chaillet, S.J., só existe a liberdade de morrer de fome na paz ou de uma bomba, na guerra. É contra isso que se ergueram, no passado, como ainda hoje se levantam, as melhores vozes da humanidade. Isso é injusto e não deveria continuar. E não há de continuar.

DENTRO DE 30 DIAS, NO MÁXIMO:

Serão Lançadas em Subscrição Pública as Ações do "Metrô"

A Comissão do Metrô está iniciando as suas atividades, em dependência do Palácio Guanabara. Instalada recentemente, sob a Presidência do Sr. Lino Sá Pereira, o referido órgão entrou na fase de preparo para início das bases da Emprêsa de economia mista para as construções dos transportes subterrâneos, prevista na lei n. 820-55. Cumprindo determinações expressas do Prefeito Sá Lessa, os novos responsáveis pelo Metrô estão envidando todos os esforços, para que, dentro de 20 ou 30 dias, no máximo, seja lançada a subscrição pública das ações da Emprêsa, cuja maioria ficará sob a responsabilidade da Prefeitura. Para chegar-se a êste ponto, há necessidade de uma série de trabalhos preliminares exigidos, legalmente, pela própria natureza do empreendimento. Essas ações, ao que fomos, seguramente, informados serão do valor nominal de 1.000 cruzeiros. A Comissão está desenvolvendo atividades no sentido de conseguir, na maior proporção que fôr possível, que essas ações públicas sejam cobertas por capitais brasileiros.

Associação Dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Por falta de tempo útil à redação e impressão do Relatório anual de prestação de contas referente ao exercício de 1955, a Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, objetivando distribuí-lo com antecedência à Assembléia Deliberativa marcada para 24 do corrente, colocou, em sua Secretaria e Biblioteca, à disposição dos interessados, exemplos datilografados, que poderão ser lidos no horário do expediente normal.

As Novas Técnicas de Anunciar e Vender

REABREM EM MARÇO OS CURSOS DO IPET

Prosseguindo no seu propósito de divulgar entre nós as modernas técnicas de anunciar e vender, o Instituto Promovendas de Ensino Técnico reabrirá em março seus cursos de Promoção de Vendas, Técnica de Publicidade e Relações Públicas, para os quais já se acham abertas as matrículas, na secretaria do mesmo, à Rua Alcindo Guanabara, 17/21, salas 1108 — 1110.

Os cursos em apreço, feitos em cooperação com a Associação Brasileira de Propaganda, formaram o ano passado mais de 200 elementos, a maioria dos quais ocupa, hoje, cargos de relêvo em firmas importantes.

O currículum dos cursos inclui os melhores ensinamentos das escolas norte-americanas, devidamente adaptados a nosso ambiente e ministrados com espírito prático. Mais informações, sem compromisso, são obtidas pelo telefone 52-3875.

O Drama da Admissão no Colégio Militar

Veemente Apêlo de Centenas de Famílias ao General Lott

Estêve, ontem, na redação de ULTIMA HORA, uma comissão de pais de candidatos aprovados ao exame de admissão no Colégio Militar. Pleiteavam os visitantes que fizessemos, através de nossas colunas, um apêlo ao General Lott, no sentido de que S. S. autorizasse a ampliação do número de vagas, beneficiando a totalidade dos meninos que alcançaram a média exigida. A situação é, em têrmos objetivos, a seguinte:

O Colégio Militar tinha ordem para admitir, êste ano, no curso ginasial, 400 alunos, aos quais devem ser somados sete que sobraram do curso científico. Em consequência, o número de vagas passou a ser de 407, que seriam distribuídas da seguinte maneira: — 107 vagas para os órfãos, filhos de militares; 300 para filhos de civis, incluindo 299 excedentes do concurso de 54. Juntando-se sêtes aos 346 filhos de civis de 55, teremos um total de 638 candidatos aprovados. Portanto, duzentas e trinta uma crianças estão de fora. Passaram e vão perder o ano. Os pais voltam-se para o Ministro da Guerra, autoridade que encarna as últimas esperanças de tantas famílias interessadas. Segundo foi informada ULTIMA HORA, a situação que se oferece, presentemente, é bem mais favorável que a do ano passado. E, com efeito, por ordem do próprio General Lott, o Colégio Militar foi acrescido de mais 6 ou 8 salas novas. E mais: há espaço, há professôres e, em suma, tôdas as condições para a matrícula dos 638 candidatos ou seja a totalidade dos que passaram. Quando já se despedia a comissão que visitou ULTIMA HORA, uma senhora idosa, avó de um dos meninos aprovados, mas não classificados, destacou-se do grupo e exclama, por entre lágrimas:

— Se o General Lott, matricular o meu neto, Deus o abençoe!

IPASE

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS DO IPASE

ATRASADOS DO AUMENTO DE 30%

Comunicamos às pensionistas do IPASE, beneficiadas com o aumento de 30%, nos têrmos da Lei n.º 2.408, de 24 de janeiro de 1955, que a partir de 21 do corrente, conforme escala abaixo, as agências da Caixa Econômica Federal passarão a pagar os atrasados do referido aumento correspondente ao período de 26 de janeiro a junho, inclusive, do ano findo.

Dia 21 — 2.927 a 200.000
" 22 — 200.001 a 250.000
" 23 — 250.001 a 300.000
" 24 — 300.001 a 360.000
" 27 — 360.001 a 400.000
" 28 — 400.001 a 450.000
" 29 — 450.001 a 992.000

Nota: Atrasados a partir do dia 5 de março, juntamente com a pensão.

a) HILTON GUEDES PEREIRA
Chefe da Divisão de Pensões e Contribuições

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

A DECLARAÇÃO DE BENS QUE NÃO VEIO ATÉ AGORA E A COMPANHIA DE AVIAÇÃO QUE DEVIA PASSAR DO ESTADO (SÃO PAULO) PARA PARTICULARES

O gabinete do Ministro Parsifal Barroso (Trabalho) teve ontem um dia concorridíssimo. Entre as pessoas que lá apareceram, encontravam-se o Deputado Flores da Cunha (logo após pronunciar, na Câmara, o discurso que foi uma espécie de renúncia à renúncia) e a Deputada (como faz questão a Senhora Deputada Nita Costa...) Ivete Vargas, que foi pleitear do Ministro-Senador a votação da bancada do PTB do Ceará em apoio à sua candidatura a Vice-Presidência da Câmara, pôsto da Mesa pretendido também pelo Deputado-Cientista Josué de Castro.

O Coronel Rubem Brissac estêve ontem com o General Teixeira Lott, onde justificou, com certeza, os oito aumentos que o plenário da COFAP concedeu na sua última reunião. Até agora, porem, o referido coronel não atendeu as exigências do art. 30 da lei 1.522 de 1951, que deu vida àquele órgão, pois não apresentou a sua declaração de bens e rendas próprias, nem a de sua espôsa e dependentes, conforme determina o texto legal. Aliás, o Coronel Brissac não tem motivo para não atender a lei. Sabe-se que é homem pobre. Oriundo de família humilde sentou praça no Exército como soldado. Em 1920 era sargento no Grupo de Obuses em São Cristóvão. Não tirou a sorte grande nem recebeu herança. Ademais, a lei exige que a declaração de bens seja apresentada antes mesmo da posse no cargo.

É já se encontra na praça carioca a lourissima Julie Bardot, artista do cinema brasileiro, que estêve filmando em Buenos Aires, ao lado do popular comediante Luis Sandrini. A moça, muito bonita e simpática, agitou um bocado o ambiente fílmico da capital argentina...

OS funcionários da VASP andaram em dobadoura, a ver se conseguem comprar-lhe o contrôle, de que pretende desfazer-se o govêrno do Estado. Oxalá o consigam.

Bem faz o govêrno de São Paulo em passar adiante a emprêsa. E a respeito o despacho do Sr. Jânio Quadros é modelar, na forma e no fundo. A VASP cumpriu inteira e cabalmente o seu destino dentro da esfera governativa. Fundou-a o Poder Público quando a navegação aérea não tinha ainda condições para atrair o capital particular. Essa é uma das funções do Estado: substituir a iniciativa privada. Transcorridos vários anos, é hoje a VASP uma entre muitas companhias de viação aérea. Dela se afasta o Estado, cumprindo outra de suas funções: não competir com a atividade e o capital particular.

A receita tributária do município de São Paulo .... (1.944-500,00 cruzeiros em 1954) é, não somente maior do que a de qualquer outro município brasileiro, como excede a de todos os Estados da Federação exceto São Paulo, Minas, Rio Grande, e Distrito Federal.

O segundo município de maior renda, Pôrto Alegre, arrecada oito vezes menos do que o nosso. Somadas, as receitas dos 49 municípios, imediatamente inferiores, não alcançam a São Paulo.

As receitas das capitais de Alagoas, Paraiba, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe e Santa Catarina não chegam a 1% da de S. Paulo.

É ainda curioso registrar que só três capitais, Pôrto Alegre, Salvador e Belo Horizonte, batem Santos, só seis (mais Niterói, Curitiba e Recife) batem Santo André e Campinas.

O XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se no Rio, em agôsto próximo, conta com novo membro institucional. Trata-se do "Journal Français du Brésil", periódico editado em língua francesa nesta capital.

Um dos redatores dessa folha, o Sr. Edouard Bailby, acaba de ser eleito membro da Comissão Organizadora da reunião.

VIAJOU no domingo para os Estados Unidos, o Professor Caio Mário da Silva Pereira, da Universidade de Minas Gerais, que estudara o desenvolvimento e a aplicação da justiça no sistema judiciário daquele país.

Será realizada, de 29 de março a 10 de junho vindouro, em Lugano, na Suiça, a IV Exposição Internacional de Desenhos e Gravuras, certame que reune trabalhos de artistas de quase todas as nações.

Dada a importância dêsse certame, o govêrno suiço, por intermédio da sua legação nesta capital, dirigiu ofício ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil no qual convida o nosso país a se fazer representar na aludida exposição.

O titular das Relações Exteriores, por sua vez, em ofício ao seu colega da Educação, Ministro Clóvis Salgado, solicitou as providências necessárias à participação brasileira naquele certame artístico.

Hoje 21 de fevereiro de 1956 ao General Flôres da Cunha, bravo Presidente da Câmara dos Deputados, que coroou on. tem a sua vida pública enunciando o ponto mais alto de sua biografia, ao declarar: — "Um homem de minha têmpera não se arquiva; quando morre, enterra-se".

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

REVOLUÇÃO DE NADA

Vamos falar sôbre as passarinhadas que alguns brasileiros da FAB estão praticando e com o agravante de utilizarem indevidamente para os seus impulsos de geração coca-cola, os aviões da Nação, trazendo distúrbios no ritmo de trabalho sério tão necessário ao País, prejuizos e gastos materiais incalculáveis, além de uma propaganda no Exterior das mais melancólicas e deprimentes. Gastos e prejuizos que acabam sendo pagos por quem não tem nada com a brincadeira dêsses sócios do Club dos Cafajestes: o povo.

O País não pode ficar à mercê de um grupo de descontentes que em seus espernelos ridículos desviam a atenção de uma grande maioria que deseja ùnicamente um pouco de tranquilidade para respirar. Quem quiser ser golpista que compre aviões, gasolina, arranje pelotões de frustrados mas, tudo no terreno do particular. Essa coisa de ser herói disseminando o mau exemplo de disciplina militar, ser herói à custa dos aparelhos da Nação, ser herói à custa da gasolina do govêrno comprada com suadissimos dólares, ser herói para desafogar os seus ódios e recalques pessoais, é um grandississimo desaforo além de ser ato da mais alta desonestidade.

Façam as suas brincadeiras de far-west mas com recursos próprios e depois de afastados do quadro da ativa. Aí sim. As consequências ficam para uma conversa com a polícia. Estamos inteiramente em desacôrdo com êsse método de bravura. Queremos então agora, a Aeronáutica manter a lenda de revolucionária como programa de vida" Já não chegam as comadres da UDN? O Brasil não é propriedade de meninas udenistas nascidas entre rendas e fitas de cetim azul celeste, criadas sem respeito aos superiores, com belos físicos testados ao sol de Copacabana e sem miolo pensante na caixa craniana!

Isto aqui não é capitania de Eduardo Gomes que, num momento dêstes, não tem uma palavra de reprovação aos rebeldes em relação à disciplina militar e ao respeito e ao amor à Pátria. Nem êsse grupo é boi sagrado da India que ninguém ousa enxotar receando desgraças bíblicas desabando sôbre o País! Já é tempo de dar um basta definitivo a esta liberdade de prejudicar impunemente o nome do Brasil com bravatas ridículas e arigós. A liberdade de ação tem uma medida para tudo e para todos. Ninguém tem o direito de se conduzir de acôrdo com a sua santa vontade se essa conduta fere a paz e a liberdade de outros.

Até agora tem havido muita condescendência e muita compreensão para essas manifestações próprias de uma juventude cocalizada e inconsciente dos seus deveres para com a sociedade. O que não é possivel é continuarmos com o mesmo clima de agôsto de 1954! Nem o País suporta, nem o povo deseja, nem permite tamanho "caju amigo" como se ainda estivessemos em pleno reinado de Momo. O conceito de liberdade, de democracia e de ideal está sendo deturpado, invertido e subvertido. Depois, quando o Exército der um basta, der um berro com êsses intrépidos inconscientes, muito frustrado vai dizer que êle exorbitou das suas fronteiras e da sua autoridade. O Exército, das três fôrças militares, é a única que verdadeiramente tem conteúdo popular e democrático. É o mais ligado ao povo e aos seus interêsses, é o único que recebe em seu selo, sem restrições, o filho de um humilde vendedor de jornais e, sempre que interfere em questões políticas é porque está em jôgo o fator coletividade e por isto nunca deixou de ter o apoio das massas e a aprovação da opinião pública.

Apesar da colunista muito gostar dos cisnes brancos, não podemos negar que a Marinha sempre foi uma casta intransponivel e assim pretende continuar. A Aeronáutica, com uma bandeira de idealista não tem trabalhado senão para formar uma elite de heróis mas, heróis de revolução de nada e para nada, heróis da subievação da ordem e dos principios militares. Ora, convenhamos que isto não é bandeira para uma corporação criada com a finalidade de manter a ordem e a tranquilidade do País! Descontentamentos não se curam assim. Descontentes há em todos os setores da existência não só política, intelectual como espiritual. Desde o santo até o mendigo têm seus descontentes. É da própria natureza humana e se não fôsse assim, não precisariamos de Deus para julgar consciências, comportamentos, sacrifícios, valores, abnegações e crimes.

Vamos acabar com essa brincadeira de juventude coca-cola porque enquanto essas diversões se processam, os padeiros, os acougueiros, os feirantes, os proprietários de imóveis e etc., estão se esbaldando em roubar. Além de tudo quem sofre vergonhas e prejuizos inominàveis é o Brasil, visto no Exterior da maneira mais desacreditada e penosa. E por que? Passarinhadas dos meninos do Eduardo Gomes! É possivel tal coisa? É necessária uma medida urgente de quem tiver poderes e autoridade a fim de terminar de vez, com tanta barbaridade e falta de patriotismo, coisas inadmissiveis em qualquer brasileiro.

Precisamos acabar com certas lendas sem fundamento, sem razão de permanência na memória das gerações que vêm aí. Indisciplina, rebeldia, falta de compostura militar, falta de educação cívica e liberdade para prejudicar o País num desentendo mau exemplo, não devem ser permitidos como ensinamento às crianças de hoje que, homens de amanhã, ingressarão nas fileiras das nossas Fôrças Armadas. Estamos em completo desacôrdo com êsse método de fabricar heróis e idealistas!

NO RIO GRANDE DO NORTE A NOVA ESPERANÇA

Mais Mil Metros e o Poço de Grossos Jorrará Petróleo

Sessenta Homens Trabalham Dia e Noite se Aproximando do Ponto Onde, Crêem os Técnicos, Existe Petróleo (Dois Mil Metros) — Para a Pequena Cidade do Rio Grande do Norte (Ainda Virgem na Produção de Óleo) Voltada a Atenção Dos Nacionalistas de "Quatro Costados" — O Presidente da "Petrobrás" Otimista Sem Excessos — Deputados Falam a ULTIMA HORA

Reportagem de ARIEL WEINER

Voltam-se para o ex-obscuro município de Grossos, no Rio Grande do Norte, as atenções de todos os que se interessam pela solução nacionalista de nosso petróleo, graças ao fato de ter o presidente da Petrobrás notificado ao Presidente da República que as escavações que a companhia vem executando naquele local fazem crer firmemente na existência de óleo, no Rio Grande do Norte. Se esta presunção fôr verdadeira, mais um Estado da União passará a produzir o "ouro negro", corroborando a fé dos nacionalistas de "quatro costados" que não se cansam de se bater pela afirmação da Petrobrás como a solução ideal para a exploração do Petróleo Brasileiro.

Homens e Máquinos

No local, funciona uma moderna sonda, recentemente adquirida, de Marca "Oil Well", tendo uma capacidade normal de perfuração de 3.000 metros. Sessenta homens, trabalham dia e noite, em turnos de quinze, aproximando-se gradativamente da profundidade onde — acreditam os técnicos — se encontrar o lençol de petróleo.

O primeiro sinal da existência de óleo foi encontrado entre os 435 e 510 metros: intercalada no folheto, uma formação areníticа com fraca impregnação de óleo.

A Verdade

O Cel. Janary Gentil Nunes, presidente da Petrobrás, falando à reportagem de ULTIMA HORA sôbre o fato, iniciou suas declarações citando textualmente um trecho da carta que enviou ao presidente da República:

— "Embora seja prematura qualquer apreciação quanto ao valor da ocorrência, é de ponderar a localização favorável, no que respeita as facilidades de aproveitamento e transporte do possível depósito de óleo ali existente".

Sondagem Pioneira

E prossegue:

— "Foi a 9 de janeiro último que começaram as escavações no local. A formação geológica e geofísica dos terrenos há muito que vinha chamando a atenção dos técnicos da Petrobrás".

O Cel. Janary situa a localização da área, que se presume ser petrolífera:

— "Os estudos levados à efeito na Região Sedimentar da Costa dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, em particular na faixa compreendida entre as cidades de Aracati (Ceará) e Macau (Rio G. do Norte) fazem crer ser a região petrolífera. Além da provàvelmente, bem sucedida escavação de Gangorra, faremos mais uma sondagem em Macau".

Reforços

Perguntamos ao Cel. Nunes se seriam enviados reforços em maquinaria e pessoal técnico ao local:

— Não, respondeu-nos — Todavia, importante membro da diretoria da Petrobrás partirá para o local a fim de verificar "in loco" os fotos.

Esperanças

Apesar das aparências alvissareiras, o Cel. Nunes fala com cautela, tentando evitar um excessivo otimismo e explica o porquê ao repórter:

— "Quando são grandes as esperanças, maiores podem ser os desilusões. Portanto, não convém superestimar os indícios favoráveis"

Opinam Deputados

O Deputado Sérgio de Magalhães, estudioso do problema do petróleo e entusiasta da solução nacionalista na rápida palestra que manteve com o repórter, mostrou-se entusiasmado com o fato em questão:

— "Caso se concretizem as esperanças — isto é, — se fôr encontrado óleo no Rio Grande do Norte — um grande passo será dado para nossa emancipação econômica".

Numa breve alusão aos crociantes corvos, aves de mau agouro, que vivem a duvidar de nossa capacidade de explorar o petróleo sem intervenção dos trustes internacionais, declarou:

— "Agora que os inimigos da solução nacionalista rufam suas trombetas agourentas, a descoberta de petróleo em Grossos será como uma intervenção divina".

ANISIO ROCHA

O jovem representante do Amazonas, também vem se destacando por sua atuação nacionalista. Disse-nos êle:

— Ao que tudo indica, marchamos a passos largos para nossa emancipação petrolífera. Caso — como se espera — haja petróleo no R. G. do Norte, mais uma vitória teremos obtido contra os trustes internacionais.

EM GREVE TRES CONSELHEIROS DA COFAP

Quando São Concedidos Aumentos Ninguém Defende os Consumidores

Não houve, ontem, a reunião extraordinária do plenário da COFAP, convocada para tabelar a carne, porque o representante do comércio não compareceu. Com isso, os açougueiros, durante mais alguns dias, explorarão os consumidores nos seus estabelecimentos comerciais

Mesmo não havendo reunião por falta de "quorum" um fato da maior importância registrou-se na COFAP. Os conselheiros Alberto Victor Magalhães, Geraldo La Roque e Ernani Silveira, representantes, respectivamente, do Banco Brasil, Ministério da Fazenda e Ministério da Viação, resolveram, em sinal de protesto contra a decisão do juiz Ivânio Caluby, da 3ª Vara da Fazenda Pública, que suspendeu o congelamento das taxas escolares, decretado pelo COFAP, não mais dar número para as reuniões, até que o Tribunal de Recursos, em julgamento próximo devolva àquele órgão o direito de intervir no domínio econômico.

Êsses conselheiros são na verdade os únicos que no plenário da COFAP têm defendido os interêsses dos consumidores contra os seus colegas, na maioria das vêzes, favoráveis aos especuladores.

Por Que Houve o Congelamento

Foi o conselheiro Geraldo La Rocque, do Ministério da Fazenda, quem levantou no plenário o problema do congelamento das taxas escolares, depois de ter verificado pessoalmente a exploração que reinava nos estabelecimentos de ensino particular. Visava a medida, sem prejudicar os "industriais do ensino", proteger a bôlsa dos pais de alunos precisamente no período das matrículas. O Sr. Geraldo La Rocque, depois de uma exposição consubstanciada do assunto contou com o apoio decidido dos seus colegas Alberto Victor Magalhães e Ernani Silveira. O congelamento das taxas foi aprovado, entrando em vigor uma portaria em todo o país.

Não se conformando com a decisão os "industriais do ensino" recorreram à Justina tendo o juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública deferido liminarmente o pedido, e com isso sustado o efeito da portaria justamente no período das matrículas.

Contra os Aumentos a Justiça Não se Levanta

A respeito da decisão da Justiça em favor dos "industriais do ensino" ouvimos o Sr. Geraldo La Rocque autor da proposta vitoriosa de congelamento das taxas, que nos declarou:

— "Quando a COFAP se reune para cogitar de aumentos ninguém se levanta contra a sua competência. Com isso sofre a bôlsa do povo e contentes ficam os demais. Mas quando, poucas vêzes aliás, o plenário da COFAP toma medidas no sentido de baixar ou congelar preços de utilidades ou serviços, acontece o que aconteceu: liminar concedida pela Justiça sustando a execução da portaria moralizadora".

"Nessa altura, — prossegue o Sr. La Rocque, — comprovado está que os donos de colégios queriam mesmo majorar e muito as anuidades. Quando no princípio do ano abordei no plenário da COFAP êsse verdadeiro assalto aos minguados recursos dos país de família, uma avalanche de desmentidos publicou nossa imprensa, não só por parte de autoridades responsáveis pelo ensino, como também dos donos de estabelecimentos de ensino. Desde que não havia o propósito de aumento das mensalidades e anuidades, conforme então alardeavam, por que o recurso extremo ao Poder Judiciário, se a COFAP, com o congelamento, não lhes diminuiu os ganhos mas tão sòmente os congelou para posterior estudo e deliberação consequente?".

AUMENTO DE MAIS DE 40%

E continuando:

— Se os estabelecimentos de ensino sempre trabalharam em regime livre, isto é, cobrando pelo seu trabalho quanto lhes aprouvessee, entende-se — e êsse é o espírito da decisão da COFAP — que as contribuições para 1955, marco do congelamento, são mais que razoáveis para o negócio que exploram. A medida do juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública veio agora, quando as matrículas estão sendo cobradas. Mesmo que o Tribunal de Recursos venha a dar ganho de causa à COFAP, mantendo a portaria, já a economia de milhares de pais de alunos em todo o País foi desfalcada em milhões de cruzeiros, porque as taxas já estão sendo cobradas. E o aumento das anuidades atinge a mais de 40 por cento, conforme tenho verificado pessoalmente.

Diário do CATETE

Nas Mãos do Presidente o Novo Plano

Foi dado ontem, mais um passo decisivo para a vitória do funcionalismo na batalha da Classificação e do aumento. Eram nove horas da noite quando se retirou do Palácio do Catete a comissão de técnicos da UNSP encarregada de elaborar o substitutivo a ser entregue ao presidente da República para que êste o encaminhe ao Senado.

Depois de um exaustivo trabalho, que se prolongou durante seis dias e seis noites consecutivas, os dirigentes e técnicos da UNSP, tendo à frente os srs. Licio Hauer, Edgar Ferreira Leite, Luis Felipe Ferraz, Newton Rainalho, José Castor Maranhão e outros, concluiram o seu trabalho que, embora apresentado em caráter de sugestão ao Chefe do Govêrno, é considerado definitivo em seus aspectos fundamentais, sobretudo porque eliminou muitas das disparidades do projeto inicial e se enquadra, aproximadamente, no teto financeiro fixado pelo senhor Juscelino Kubitschek, como condição "sine qua non" para sua aprovação: sete bilhões oitocentos milhões e quatrocentos mil cruzeiros.

O projeto nascido da colaboração de várias classes de servidores foi ontem antecipado, em primeira mão, por ULTIMA HORA, que ontem mesmo acompanhou a comissão de membros da UNSP que foi ao Catete.

DENTRO DE 48 HORAS, A PALAVRA DEFINITIVA

A comissão da UNSP foi recebida pelo Sr. Osvaldo Penido, subchefe do Gabinete Civil da Presidência, não o tendo sido pelo próprio presidente em virtude do número de pessoas que o aguardavam na ante-sala, com audiências marcadas (Além do fato de o senhor Juscelino Kubitschek ter um compromisso de ordem social a cumprir na noite de ontem). Mas tão logo o sr. Osvaldo Penido entrevistou-se com Licio Hauer e seus companheiros encaminhou às mãos do presidente o trabalho apresentado.

O repórter, que estêve presente ao encontro pôde testemunhar o interêsse dos servidores, que é perfeitamente exequível e atende à média das aspirações mais sentidas do funcionalismo.

APOLONIO SALES COORDENA

O senador Apolônio Sales, que está, por assim dizer, coordenando os entendimentos entre os servidores e o DASP, ontem mesmo entrevistou-se com o Presidente, tomando conhecimento do resultado do trabalho da UNSP. E, falando ao repórter, mostrou-se o senador muito otimista:

— Uma vez concluídos os entendimentos, o que espero aconteça nas próximas horas, e remetido o substitutivo, o Senado aprovará o novo projeto dentro de sete dias, no máximo.

Avalanche de Papéis

Uma verdadeira avalancha de papéis convergiu ontem para a mesa do sr. Josué Montelo, um dos subchefes da Casa Civil. E' que terminava, ontem, o prazo para a entrega dos relatórios dos Ministérios destinados à elaboração da primeira Mensagem do novo Govêrno ao Congresso.

O Embaixador

Tudo indica que o almirante Amaral Peixoto será mesmo o novo embaixador do Brasil em Washington. Ontem êle esteve no Catete, pela manhã, num demorado encontro com o presidente Kubitschek.

E como já ao entrar em seu carro, um jornalista perguntasse se o sr. Henrique Dodsworth, como elemento do PSD, seria mantido na presidência da Caixa Econômica, o almirante Amaral Peixoto respondeu:

— Não me consta que êle seja do PSD.

"Carta Branca ao Brigadeiro Cabral"

Voltou a conferenciar ontem demoradamente com o Presidente o brigadeiro Alves Sêco. O ministro da Aeronáutica estava bem humorado e tranquilo

— Estou convencido de que vocês, da imprensa, é que fazem as guerras — comentou.

O brigadeiro Alves Sêco após declarar que "os acontecimentos não evoluiram", informou que o Ministério da Aeronáutica deu amplos poderes e recursos ao brigadeiro Alves Cabral, comandante da Zona Aérea de Belém, para resolver a situação criada pela fuga dos oficiais da FAB, amotinados em Santarém.

— "Êle tem carta branca para agir", acrescentou. E concluiu:

— Nossa principal preocupação é preservar a tranquilidade e a segurança públicas, evitando o recurso de medidas violentas.

A impressão recolhida pelo repórter ontem no Catete é, de modo geral, esta: a fuga dos dois aviadores é um episódio isolado, sem maiores proporções e consequências.

O Primeiro

Domingo último, o Presidente Juscelino, depois que desceu do Corcovado, onde fora receber, de andarilhos paranaenses, uma imagem da nossa Senhora do Rócio, dirigiu-se à Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado. Acompanhavam-no duas filhas, Márcia e Maristela. Após assistir à cerimônia religiosa, o Chefe do Govêrno, já então reconhecido pelos fiéis, palestrou com o vigário, retirando-se em seguida. O padre declarou ao Presidente que, apesar de o Palácio do Catete estar na jurisdição da Paróquia que tem sede naquele templo, era o Sr. Juscelino Kubitschek o primeiro Chefe de Estado a assistir missa alí.

Jango e Brizzola

O sr. João Goulart chegou ontem ao Catete em companhia do prefeito de Pôrto Alegre, ex-deputado Leonel Brizzola. Ambos subiram imediatamente ao gabinete presidencial. A conferência durou cêrca de meia hora.

O Sr. Juscelino Kubitschek felicitou o vice-presidente República pela nova e expressiva reafirmação de solidariedade que acabara de receber da parte dos convencionais petebistas: 42 convencionais, 42 votos para Jango.

Equívoco

O almirante Alves Câmara interrompeu sua conferência de ontem com o Presidente para ir ao telefone oficial e transmitir certas ordens ao chefe de seu gabinete. Depois retornou ao salão de despachos do sr. Juscelino Kubitschek. À saída disse ao repórter, sorridente:

— Nada há de novo. Vim hoje aqui por equívoco...

Sette Câmara

A equipe de subchefe (três) do Gabinete Civil da Presidência está agora completa com a chegada do Sr. Sette Câmara, que ultimamente servia na embaixada do Brasil em Paris.

O Sr. Sette Câmara é uma das mais brilhantes figuras da nova geração de diplomatas brasileiros. Laureado em vários cursos, tem desempenhado altos postos no exterior e seu conhecimento das questões administrativas aliado a uma alta e nobre sensibilidade para os problemas humanos, o credenciam como um dos mais eficientes colaboradores diretos do Presidente Kubitschek.

Escritores Brasileiros e a Abolição da Pena de Morte na Inglaterra

"Uma Das Mais Belas Demonstrações de Respeito Pela Pessoa Humana"

Em plena Quaresma, dois dias depois das Cinzas, o telégrafo nos trouxe, na síntese das mensagens, transmitidas através do Morse, a maior notícia do ano, talvez.

A Câmara dos Comuns, em memorável sessão, aprovara, já estando, a esta altura, transformado em lei, um projeto, abolindo a pena de morte. Duzentos e noventa e três deputados quebraram uma tradição, que já se presumia indelével, contra a opinião de duzentos e sessenta e dois parlamentares, favoráveis à manutenção do odiento "stato quo".

Instituto milenário na legislação inglêsa, a pena de morte era uma das mais antigas tradições penais do Império Britânico, resistindo a tôdas as tentativas para sua abolição, feitas ao longo da história por algumas das maiores expressões da consciência jurídica e democrativa não só da Inglaterra como de outras grandes nações.

Eis que agora, quase inopinadamente, a pena de morte é riscada dos códigos britânicos, por uma decisão da Câmara dos Comuns.

A notícia emocionou meio mundo, aplaudindo todos a decisão dos parlamentares inglêses. Em nosso País, como não podia deixar de suceder, o júbilo também, foi geral. Ouvimos, a respeito, um grupo de intelectuais das mais variadas tendências. E seus depoimentos, que se completam num magnífico comentário, valem mais do que as considerações que poderíamos desenvolver. Eis-los:

ANIBAL MACHADO — Foi um contentamento para todo o mundo a abolição da Pena de Morte na Inglaterra. Custavamos a crer que um país tão civilizado como a Inglaterra ainda tivesse a pena de morte. Tratava-se de instituição anacrônica; revoltante para nós.

ORIGENES LESSA — Olho a abolição da pena de morte na Inglaterra, com o mesmo entusiasmo com que a abolição foi aplaudida pelos componentes da Câmara dos Comuns.

MANUEL BANDEIRA — Fiquei contentíssimo. Não admito pena de morte sob pretexto algum.

EUGENIO GOMES (autor de "Alguns Ingleses", mestre da literatura comparada no Brasil) — Recebi a notícia com o maior regosijo. Ninguém hoje pode ser a favor da Pena de Morte, porque não estamos nos tempos medievais. Evoluimos muito. Os ingleses cometeram muitos êrros na aplicação da pena de morte. Agora, se reabilitam de muitos dêsses êrros. Com a medida, aumentou minha simpatia pelos ingleses.

JORGE AMADO — A Câmara dos Comuns da Inglaterra veio dar uma bela demonstração de respeito pela pessoa humana. E' lastimável que a decisão não possa corrigir os êrros do passado. Mas, em todo caso, evitará os êrros de amanhã.

CORNELIO PENA — Recebi a notícia com muita alegria. Infelizmente a decisão da Câmara dos Comuns não chegou antes da morte de Ruth Ellis. Veio mais tarde; mas veio. Significa muito para tôda a Humanidade.

CIRO DOS ANJOS — Sempre que me falavam na evolução e na sabedoria política do inglês, eu punha reserva, por causa da manutenção da pena de morte, que é um resquício de primitivismo e barbaridade. O inglês aboliu-a tardiamente, mas, em todo caso, aboliu. E' motivo de congratulações com tôda a humanidade.

RAQUEL DE QUEIROZ — Considero a primeira grande notícia do ano, a da abolição da pena de morte na Inglaterra. Como adversária irredutível da pena de morte, só tenho motivos para alegrar-me com esta notícia. Comigo, êsse negócio de assassínio legal não vale. Matar, só na luta leal, de homem prá homem — e à faca!

GUSTAVO CORÇÃO — E' realmente uma das melhores notícias. A Câmara dos Comuns demonstrou que a Inglaterra está evoluindo para uma consciência mais viva a respeito da pessoa humana.

NELSON WERNECK SODRÉ — Sempre fui contra a pena de morte. Por isso fiquei muito alegre com a notícia da sua abolição na Inglaterra. Os ingleses foram sensatos, apesar de terem reconhecido tarde o êrro em que incorriam.

DEBATE NA ASSOCIACÃO MÉDICA

Na sede da Associação Médica, à rua Senador Dantas n. 7-A, 6.º andar, terá lugar hoje às 21 horas, um debate público sôbre os têmas: "Organização Hospitalar" e "Problemas de Saúde Pública do Distrito Federal". O primeiro será explanado pelo dr. Julio Sanderson de Queiroz, médico de Assistência Municipal e o segundo pelo professor Mário Magalhães, sanitarista do Ministério da Saúde.

O debate é promovido pela Comissão Organizadora do II Congresso Pró Autonomia do Distrito Federal, como preparação para aquele Conclave, a qual solicita a colaboração efetiva da classe médica desta capital para o esclarecimento dos importantes assuntos que vão ser focalizados.

UM GRANDE CONSELHO...

Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar os prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegrias e saúde. VIRILASE normaliza as funções sexuais.

VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo Reembôlso à Caixa Postal 3383 — Rio.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

PIANOS

Uns senhores modelos

Vários estilos e côres

A VISTA

E A PRAZO.

Só em

J. Medina

CASA ESPECIALIZADA

QUITANDA 71

43-7241 REPORTER ULTIMA HORA

DESVIRTUADAS AS FINALIDADES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

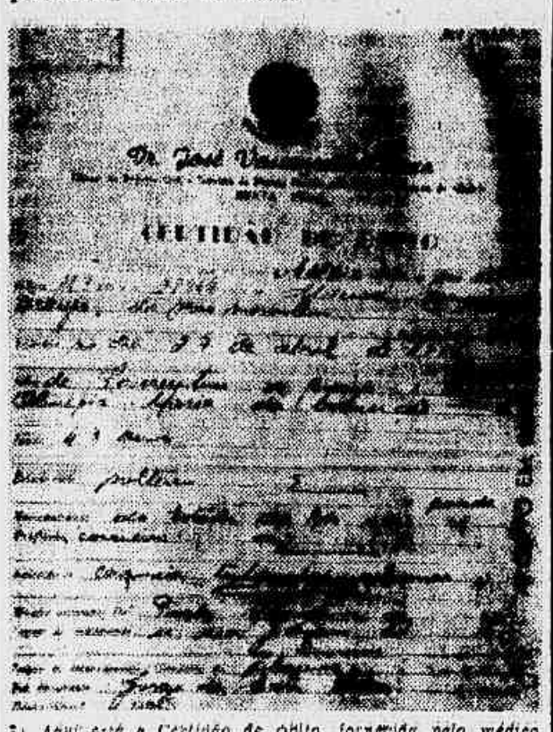
Casas Para Operário, só Depois Dos Empréstimos Aos Mais Ricos

Um Defunto de Dois Dias Considerado Apto Para o Trabalho — Excêsso de Burocracia Para Reivindicações Quase Nunca Atendidas — Reportagem de HOMERO PAIVA — Segunda de Uma Série

A reportagem que hoje apresentamos, relatando as deficiências da tremenda máquina burocrática do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, é a segunda de uma série.

A primeira, sôbre o estado em que se encontram as autarquias de previdência social, vistas pelos contribuintes, tratou dos Comerciários.

Nosso intuito, como esclarecêmos na abertura, é retratar, com fidelidade o que se passa no sistema de previdência social no Brasil.



3) Aqui está o Certidão de óbito, fornecida pelo médico Paulo Miranda. O industriario que para o IAPI estava capaz para o trabalho em 28-4-55, morrera de tuberculose pulmonar já ha 48 horas. E' o cumulo da displicência e da desorganização!

— "Nenhum govêrno no Brasil foi tão contrário aos interêsses dos trabalhadores como o do sr. Café Filho. Isso é facilmente constatavel, em se revendo os atos do Executivo Federal, a partir de setembro de 1954". O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Metalúrgica, Mecânica e Materiais Elétricos, catalogou tudo e nos fornece, agora, parte de seus arquivos.

O decreto 35.488, por exemplo, expedido pelo Presidente Vargas, dava aos contribuintes dos Institutos de Aposentadorias e Pensões o direito de receber 70% de seu salário real, em caso de aposentadoria ou doenças graves. Morto o Presidente Vargas, seu sucessor revogou, sem maiores contemplações para com os vários milhões de associados de Institutos, o decreto 35.488.

MAIS UM ATRASO NA PREVIDÊNCIA

Não ficou somente nisso a ação retrógrada no setor da assistência social, por parte do sr. Café Filho. Quando de sua investidura no mais alto pôsto do país, tramitava no Congresso Nacional o projeto de Lei n.º 1.146, que concedia o direito de aposentadoria, com vencimentos integrais, baseados no último mês, após trinta anos de trabalho. Para todo aquêle que atingisse 55 anos de idade, prestando serviço em qualquer setor, era facultada, também, a aposentadoria nos mesmos moldes.

Aprovado o 1.146, subiu à sanção presidencial. Lá, recebeu o veto que aniquilou mais uma luta das classes trabalhadoras do Brasil. Restava ainda uma esperança: a rejeição dêsse mesmo veto por parte do Congresso. Mas, aconteceu o contrário: o Congresso Nacional manteve a atitude do sr. Café Filho.

UM MORTO APTO PARA O TRABALHO

As ações do Govêrno, ostensivamente contrárias às reivindicações dos associados do IAP, encorajou a displicência, chegando às raias de atitudes as mais irresponsáveis.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, (IAPI), sem dúvida alguma o maior Instituto no Brasil, chegou a tal ponto de falta de atenção que seu Serviço de Assistência, no Distrito Federal, deu como "apto ao trabalho" o cidadão Manoel Francisco de Araújo, 48 horas depois de seu falecimento! E o passamento desse associado do IAPI se deu, conforme a certidão de óbito n.º 14.673, que contém a assinatura do médico dr. Paulo Miranda, "em consequência de tuberculose pulmonar".

O IAPI comunicou o seu associado Manoel Francisco de Araújo, que pedira uma reconsideração de sua alta médica, no dia 28 de abril de 1955, que o paciente estava "capaz para o trabalho". A certidão de outo é de 27 de abril de 1955, ou seja, de dois dias antes do comprometedor documento.

Nesse caso, (que documentos comprovam) a infelicidade do IAPI é tamanha que até a doença não dá margem para explicações. Não foi um acidente a causa da morte. Nem ao menos um mal súbito. Foi a conhecidíssima "peste branca" que vai matando aos poucos. Manoel Francisco não poderia nem por milagre estar apto para o trabalho dias ou semanas antes de seu falecimento. E o Instituto dos Industriários afirma, em documento assinado, que êle estava!

BUROCRACIA E HUMILHAÇÃO

O que contamos acima é apenas sôbre a Assistência Médica, mas há também o problema da casa própria.

Quando um trabalhador da indústria (geralmente residindo em casa alugada e longe do local de trabalho), tenta obter um empréstimo para a aquisição de casa própria, passa por uma verdadeira odisséia. E' história que dá para contar aos netos.

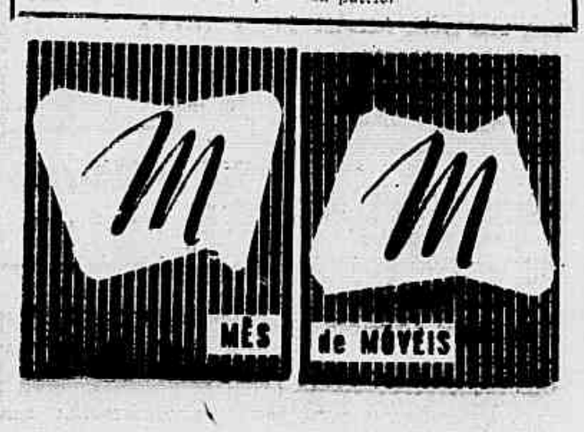
Seu primeiro entrave aparece quando da sua classificação nos Planos da Carteira Imobiliária. Há três Planos: o A, o B e C. Os dois primeiros tratam de residências que partem de 100 mil cruzeiros e vão até 600 mil mais ou menos. Depois dessa quantia, as propostas são encaminhadas para as varias seções. Passando de 600 mil cruzeiros, constam do plano C.

Pois bem, o último Plano, inacessível aos trabalhadores, é o que absorve a parte de leão, tôda vez que os empréstimos começam a ser concedidos. E, pois, fácil de se concluir que industriário mesmo, só consegue casa própria dependendo das sobras dos empréstimos feitos aos industriais.

DOIS MIL CRUZEIROS NO ESCURO

Além de tôda essa luta, que toma tempo, energia e horas-trabalho, só pode candidatar-se à compra de uma casa no IAPI quem traz uma série interminável de documentos. Êstes vão desde a planta da casa, passando pelas perspectivas, até uma farta documentação fotográfica. Em média, os papéis, que deixam o candidato com direito a simples inscrição, custam dois mil cruzeiros. Sessenta por cento dos que tentam não conseguem seu intento. Tudo o que foi gasto fica sem valor. Caso o cidadão insista em ser novamente candidato a um empréstimo, o rosário de dificuldades se repete da mesmíssima maneira.

Assim é o IAPI. Assim se processam as "excessivas" facilidades alardeadas por muitos, para os milhões de homens que constroem a grandeza industrial de nóssa pátria.



Não é Preciso Sítio Para o Govêrno Enfrentar as Intrigas da Oposição!

1 Kubitschek e Ministros Militares: Atitude Serena em Face Dos Acontecimentos

2 Perde Interêsse a Conferência de Montevidéu Com a Ausência do Brasil

3 Os Bastidores do Novo Plano de Reclassificação do Funcionalismo Civil

Por: MEDEIROS LIMA

Juscelino Kubitschek está muito seguro de sua posição política. Os recentes acontecimentos, em que se envolveram alguns poucos oficiais da F.A.B., não o abalaram, embora se reconheça que êsses fatos têm repercussão muito lamentável no Exterior. Sabe-se que êle está muito firmemente disposto a evitar os excessos na repressão, mas que não deseja em coisa alguma ceder em sua autoridade.

Nas últimas horas circularam rumores insistentes de que o Govêrno estaria inclinado a recorrer a certas medidas de exceção para enfrentar a indisciplina daqueles oficiais da Fôrça Aérea. Tais rumores, no entanto, são desprovidos de fundamento. Círculos estreitamente ligados ao Catete são de opinião que um dos objetivos da campanha movida contra o Govêrno, acompanhada de atos de indisciplina militar, é arrastar o Presidente a lançar mão de recursos extremos. Seria esta uma maneira de tal acontecer, de enfraquecê-lo perante a opinião pública interna e externa, pois Kubitschek seria apontado como um homem incapaz de governar seu país sem recorrer a expedientes de fôrça. Com isto se confirmariam os prognósticos feitos anteriormente pelos seus mais rancorosos adversários e que desejam arrastá-lo a qualquer preço a uma solução que possa ser interpretada como desesperadora. Nesse plano estaria incluída a campanha que se processa contra a presença de Lott na pasta da Guerra, e contra quem se concentram todos os ódios, pois é acusado de responsável pela divisão que se observa em certos setores das Fôrças Armadas. Mas Lott, na verdade, está sendo usado no caso como uma espécie de bode expiatório, pois a campanha que contra êle se move tem objetivos mais distantes.

Kubitschek sabe disto, o que o leva a manter uma atitude serena em face dos acontecimentos. Nisto seu comportamento coincide com a posição dos chefes militares que o apoiam, um dos quais exprimiu o seu ponto de vista a respeito, destacando ao mesmo tempo rumores alarmistas, quando em conversa com êste colunista: "Não pensamos um só momento em recorrer ao estado de sítio. Um govêrno que não é capaz de aguentar as críticas e as intrigas da oposição nada mais tem a fazer. Neste caso seria melhor arrumar as malas e ir embora".

Esse pensamento não expressa apenas a posição dos chefes militares mas do próprio Presidente.

NÃO IRÁ A MONTEVIDÉU

A notícia veiculada há dias a respeito da convocação de uma conferência interamericana, destinada ao estudo de problemas econômicos e financeiros, a realizar-se em Buenos Aires, reduziu bastante o interêsse pela reunião de Montevidéu, convocada pelo Presidente do Conselho do Uruguai. A esta reunião, como se sabe, deveriam estar presentes os presidentes dos três países dela participantes. Dissemos há dias, através desta coluna, que Kubitschek limitara-se a aceitar o convite em princípio. Mas já agora podemos adiantar que êle não poderá comparecer àquela reunião, o que, por certo, contribuirá muito para reduzir o interêsse inicial provocado pela iniciativa do Presidente Barres. Em certos círculos, aliás, se diz que o Uruguai agiu pouco acertadamente ao tomar aquela decisão sem precedê-la de consultas prévias através das respectivas chancelarias.

Depois que o Presidente concordou em que os dirigentes da UNSP estudassem novo plano de reclassificação do funcionalismo público, os técnicos do DASP passaram a se empenhar imediatamente na mesma tarefa, enquanto os representantes do Grêmio dos Oficiais Administrativos também reivindicavam o direito de serem ouvidos a respeito. E' possível que dentro em pouco se conheçam três novos projetos, além daquele que encaminhou ao sair da Câmara e que até agora não chegou ao Senado. Aliás é difícil já agora se saber exatamente o papel do Congresso em tudo isso, pois até certo ponto estamos assistindo a uma curiosa subversão de poderes.

Matéria de iniciativa do Executivo, o aumento e reclassificação do funcionalismo foi violentamente deturpado pela Câmara dos Deputados, que lhe deu feição nova, não só agravando as despesas como ampliando erros e injustiças porventura contidos no projeto original. Um exemplo típico disto temos, só para citar um único caso, na emenda patrocinada pelo Deputado Benjamim Farah, com relação aos Inspetores do Trabalho. Êstes funcionários, lotados nos níveis 15, 16 e 18, com vencimentos atuais em média de quatro e cinco mil cruzeiros, tiveram seus padrões elevados a treze e dezessete mil cruzeiros. Carreiras que lam da classificação de H a O foram niveladas, em seus vencimentos, ferindo, inclusive, o espírito de hierarquia.

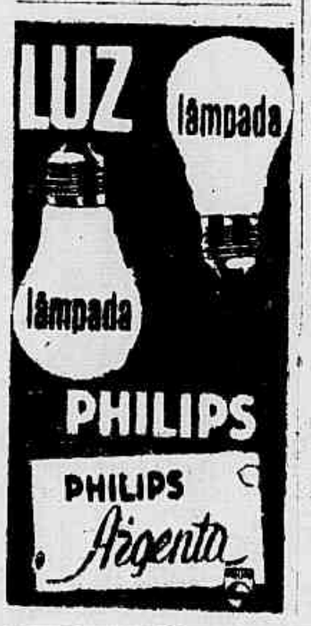
Evidentemente um projeto dessa ordem, em que não foram consultados os interêsses públicos nem os mais razoáveis critérios de justiça, não poderia ser aprovado.

Tinha no caso o Presidente dois caminhos a seguir: vetar o projeto ou contê-lo no Senado apresentando através do líder da maioria um substitutivo que atendesse ao ponto de vista do Govêrno. Kubitschek, no entanto, não seguiu nenhum dêsses caminhos. No momento mesmo em que se decidia pôr de lado o projeto, sugerindo que o Congresso se limitasse a conceder o aumento puro e simples do funcionalismo à base de que fôra dado aos militares, resolveu aceitar a sugestão dos dirigentes da UNSP, que se prontificaram a apresentar um substitutivo que, não ultrapassando os limites de despesas fixados, alenderia igualmente ao plano de reclassificação.

PRECEDENTE PERIGOSO

Na tarde de ontem êsse substitutivo estava concluído. Durante cinco dias os dirigentes daquela associação empenharam-se em sua elaboração. A cabeça principal do novo projeto, foi Newton Ramalho, conhecido técnico de administração do DASP, dêle afastado por motivos políticos, atualmente exercendo suas funções no Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda. Êsse novo plano, entregue ao Presidente, deve ser objeto de exame por parte do DASP e dos representantes do Grêmio dos Oficiais Administrativos. Criou-se assim nova comissão para examinar o assunto, sem que se possa determinar seus resultados. Mas são conhecidas as divergências entre a UNSP e o DASP, o que faz prever possíveis divergências na apreciação do novo substitutivo. Enquanto isto, o Congresso é pôsto à margem, pelo menos aparentemente, o que é precendente perigoso, sobretudo pelos seus reflexos políticos e suscetibilidades que possa provocar.

E' evidente que Kubitschek está empenhado em acertar desta vez e não deseja que se cometam injustiças. Mas as vacilações a que tem sido arrastado, mesmo por motivos alheios à sua vontade, podem ecoar mal para o prestígio de seu Govêrno.



RENUNCIAR É DESERTAR!

(Conclusão da 8.ª página)

sorti de la légalité que pour rentrer dans le droit".

Quanto a mim, procedi com desassombro e em perfeita consonância aos ditames da minha consciência cívica, sem ter em mira outras compensações que não sejam as que promanam do dever cumprido.

Há dias, quando esperado da Europa o Sr. Juscelino Kubitschek, vieram dizer-me que do programa da recepção também constaria discurso a ser pôr mim pronunciado em nome da Câmara. Afastei, logo, da cabeça dos organizadores desta manifestação a idéia, primeiro porque em nenhuma hipótese poderia eu falar em nome da Câmara, que me não delegara poderes, e, segundo, porque, tendo acompanhado e votado em Juarez Távora, não seria digno de mim vir, agora, saudar de público ao candidato que não contara com o meu apoio e o meu voto, por ocasião do regresso triunfal de viagem relampago por êsse mundo afora!...

No dia da posse, recebi-o no Gabinete da Presidência da Câmara, e, depois, como de meu dever regimental, postei-me ao lado do presidente do Congresso que lhe ia, e ao vice, tomar o juramento ou compromisso constitucional. Transportei-me, em ato seguido, ao Catete, a fim de assistir à transmissão do mando, o que feito e acabado retirei-me incontinenti para o meu domicílio, ansioso de despojar-me da calorenta indumentaria de lã de vicunha, que, em plena canicula, fôra forçado a envergar.

A nenhuma outra solenidade compareci. Não o visitei, até agora, devido ao meu pessimo estado de saude. Mal o conheci nos tempos da Constituinte e quase que nenhum trato, mesmo social, com êle entretive.

Nos prodromos da campanha da sucessão, encontrei-me com êle, por acaso, em casa de meu fraternal amigo Osvaldo Aranha e bem poucas impressões trocamos, na ocasião.

PEITO E AUDACIA

Doutra feita, sabendo que êle voltara a se entrevistar com Aranha, perguntei a êste o conceito que estava formando do candidato pessedista e tive como resposta que o homem demonstrava "ter peito, ter muita audacia". O tempo e os acontecimentos posteriores parecem ter confirmado a aguda observação do experiente e grande homem público que é Osvaldo Aranha!

Por hoje, era o que tinha a dizer.

Voltarei, provàvelmente, a falar, antes do encerramento desta sessão extraordinária. Será, então, para despedir-me da Câmara e, também, da vida pública, desanuviada a alma de todo e qualquer resquício de ressentimento ou de amargor e o coração rejubilante do afeto que voto aos bons companheiros e fiéis amigos que aqui fiz.

Êste discurso foi escrito no começo da semana passada é, por isso, preciso retificá-lo em suas afirmações, modificadas pelo transcorso do tempo, em virtude de acontecimentos posteriores.

Na sexta-feira última, acudi ao chamamento do Sr. Presidente da República, visitei-o no Palácio do Catete, pois desejava sua excelência ser informado de vários assuntos em tramitação na Câmara dos Deputados, os quais considerava de interêsse especial à ação do govêrno.

Foi encontro não procurado, mas cordial e proveitoso ao bom entendimento da Presidência com o Congresso.

A retificação, que ora faço, decorre das circunstâncias atuais do país. Não há mais lugar para alternativas. Tenho que obedecer, neste momento, à inesperada imposição de deveres, que alteram os planos e a vontade dos homens. A minha consciência de velho batalhador pelo regime me concita a permanecer, ainda por algum tempo, no exercício das atividades parlamentares, que resolvera abandonar. Fato novo impõe-me novos deveres. Não preciso, e nem costumo entrar em maiores explicações. Estamos, parece, diante de evidente conjura contra a ordem legal, organizada à vista de todos e já manifestada amplamente, através de entrevistas à imprensa e da criação de focos de rebeldia no interior do país.

Renunciar, agora, seria desertar de mim mesmo, das tradições da minha terra natal e da parte irrevogável de nossos mandatos. Seria abandonar aquêles valorosos chefes das Fôrças Armadas a cujo lado me coloquei, sem hesitações, nos acontecimentos de novembro último.

Fui, assim, colhido por um dilema: ou abandonar uma posição, como anunciara, ou desertar à luta, que se reacende, contra a minha expectativa e a de todos os homens de boa-fé e de boa-vontade do país. Estou velho, cansado e com direitos adquiridos, até com o próprio sangue, à aforria nos serviços públicos. Deus, porém, há-de conceder-me fôrças para, nas atuais circunstâncias, continuar a lutar, pelo menos até que seja reassegurada a ordem legal, a estabilidade das instituições e, mais do que tudo, a hierarquia e a harmonia das classes armadas, para que o povo possa, em paz, trabalhar e viver e para que o Brasil não desmereça de si mesmo, das suas tradições ordeiras e democráticas, na comunhão das nações.

Tenho, ainda, deveres irrevogáveis para com o Congresso, para com esta Casa, a que me liguei por tôda a vida e que tem direito de esperar e até, de exigir os últimos alentos das minhas energias.

Restabelecida a confiança e assegurada a tranquilidade, criminosa e impatriòticamente ameaçada, recuperarei o direito de decidir de mim mesmo como anunciara e de tomar atitude decisiva e final, mesmo porque a homem da minha formação não se arquiva: enterra-se para sempre."

A CÂMARA É UM PÔSTO AVANÇADO DA DEMOCRACIA

A Maioria Enfrentará o Neofascismo da U. D. N.

Flores da Cunha Levanta a Bandeira Antigolpista — Denúncia: os Inimigos do Regime se Rearticulam — Revisão de Leis Caducas — Alteração Completa no Quadro da Sucessão da Câmara

O discurso do General Flores da Cunha dominou o dia político de ontem.

Destinadas a exercer grande influência nos próximos acontecimentos, as palavras do velho político do Sul foram submetidas às mais diversas apreciações.

De uma forma geral, prevaleceu a impressão de que o discurso do General Flores trouxe para a arena política dois elementos novos: em primeiro lugar, a bandeira anti-revolucionária; em segundo, a candidatura do orador à Presidência da Câmara.

BANDEIRA ANTI-GOLPISTA

"Estamos diante de uma evidente cortina contra a ordem legal" — acentuou o Sr. Flores da Cunha.

E foi em face dessa ameaça às instituições que o Sr. Flores da Cunha se dispôs a continuar na luta política, alterando sua disposição anterior de renunciar à vida pública.

Sôbre a denuncia da rearticulação golpista, com propósito de perturbação do ambiente político, impedindo o govêrno de tomar as providências reclamadas pela situação difícil do país — numerosos exemplos podem ser destacados: 1) a palavra de ordem do Sr. Carlos Lacerda, que, dos Estados Unidos, mandou dizer aos seus comandados que, cada vez mais está disposto a fazer tudo para a implantação do seu regime de exceção no Brasil; 2) a contínua pregação da desordem através de entrevistas de elementos notoriamente comprometido com os movimentos subversivos do ano passado (o almirante Amorim do Vale, entre êles); 3) os discursos incendiários dos grupos neo-fascistas da UDN (ainda ontem, na sessão da Câmara, o deputado Raimundo Padilha "ameaçou" o Congresso, caso não lhe permitissem transcrever nos Anais a entrevista do almirante Amorim do Vale, contrária à permanência das instituições vigentes a Câmara, entre elas); 4) as manchetes de certa imprensa visando a manter o clima de excitação dos ânimos, como o mais propício aos objetivos da perturbação da ordem.

A denúncia do General Flores da Cunha serviu para aler os elementos da maioria fiéis à legalidade, que já se dispõem a enfrentar a UDN no próprio campo por ela escolhido.

Assim é que já vai se articulando a bancada da maioria, no sentido do pronunciamento de uma série de discursos, desmascarando os renovados propósitos golpistas da oposição.

Do mesmo passo, cogita-se de fortalecer o regime democrático através de novos diplomas legais, capazes de reprimir com eficiência a obra de destruição dos inimigos das instituições constitucionais.

Ne sse particular, já está prevalecendo o ponto de vista de que a liberalidade democrática não pode estender-se além dos limites da sua própria destruição, isto é, a democracia não é um regime suicida que tenha de assistir às campanhas pela própria eliminação da ordem democrática.

Dentro dessa ordem de considerações, várias serão as leis em vigor cuja revisão estaria se impondo, para efeito de garantias mais efetivas dos direitos assegurados pela Carta Magna.

REVISÃO

O General Flores da Cunha identificou-se, de tal forma, com o movimento legalista de novembro, que seu nome é projetado ao lado do General Teixeira Lott. O General Flores da Cunha dispôs-se a continuar na luta, exatamente pelas ameaças que de novo pesam sôbre aquele movimento. Por essas razões, os líderes pessedistas estão considerando a necessidade de rever o encaminhamento da sucessão da Câmara, até mesmo para evitar qualquer cisão do bloco majoritário, em face da disposição trabalhista, cujos representantes já, ontem mesmo, iniciaram a distribuição de chapas na Câmara, com o nome do General Flores da Cunha.

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

O outro ponto a ser destacado no discurso do general Flores da Cunha é o que se refere à Presidência da Câmara.

Na sua disposição anterior de afastamento da vida pública, o problema não oferecia dificuldades. A Presidência iria caber ao PSD, como partido majoritário.

POSIÇÃO DO PTB

Agora, porém, modifica-se por completo o quadro da situação. Continuando no exercício do seu mandato ao governo do Estado, o general Flores cria, exatamente, para o PSD uma questão moral, qual seja a de derrotá-lo na disputa da Presidência da Casa, sobretudo quando o PTB, por numerosas alas, mantém o pronunciamento do deputado Brizola, quando levantou aquela candidatura.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus moveis. Qualquer quantidade de peças.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados de 8 às 16; Domingos de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA PREF CANECA, 87 93 - TELS. 32-6397 e 52-0044

No Mundo Dos NEGOCIOS

1 GRUPOS FINANCEIROS INTERESSADOS NA COMPRA DO BANCO NACIONAL INTERAMERICANO

2 CONSÓRCIO FRANCO-ALEMÃO OFERECE US$100 MILHÕES A SÃO PAULO

3 VENDEMOS EQUIPAMENTO PARA TRANSPORTE PETROLÍFERO À BOLIVIA

4 SUIÇA IMPORTA CAFE BRASILEIRO DE OUTROS PAISES

Vários grupos financeiros estão interessados na compra do Banco Nacional Interamericano (grupo Roxo Loureiro), cujo "estouro" em dezembro de 1954 abalou profundamente São Paulo.

Os interessados na aquisição do BNI procedem de São Paulo, do Rio ou de Minas Gerais, alguns com pretensões relativas à parte de seu acervo e outros visando a tôda a organização. Vários dêsses interessados já estiveram em contato com o liquidante do estabelecimento, examinando os dados já apurados acêrca da situação do banco. Nenhum compromisso concreto, porém, foi assumido até o momento, tendo em vista o fato de que ainda não foi terminado o relatório acêrca da situação do estabelecimento, documento êsse que deverá, obviamente, servir de base para as negociações que se estabelarem junto ao govêrno federal.

ESQUEMA PARA O DEBITO DA UNIÃO AO RIO GRANDE DO SUL

Sendo recebido ontem pelo ministro José Maria Alkmin, o sr. Alcides Flores Soares Jr., secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, tratou de assuntos relacionados com o saneamento dos municípios gaúchos e particularmente da construção de rodovias. O problema mais importante, porém, que entrou em discussão, relaciona-se com o débito da União para com o Rio Grande, na importância de 386 milhões de cruzeiros, tendo o sr. Soares Jr. apresentado um esquema ao ministro para solução do caso.

CONSÓRCIO FRANCO-ALEMÃO OFERECE US$100 MILHÕES A SÃO PAULO

Um grupo financeiro misto franco-alemão está interessado em oferecer ao govêrno bonde renta financiamento para maquinária destinada à lavoura, ao parque industrial paulista e também para vias, material ferroviário, usinas hidrelétricas, frigoríficos caminhões e outros materiais necessários ao desenvolvimento econômico de São Paulo. A oferta vai até o limite de 100 milhões de dólares, isto é cêrca de oito bilhões de cruzeiros, pagáveis a longo prazo, sem outra garantia que não seja a do Banco do Estado de São Paulo.

FALÊNCIA

No Juízo da 3.ª Vara Cível, a viúva Joaquina Teixeira Silva Júnior & Filho, fabricante da "Cera Royal", estabelecida à Rua Morais e Silva n.º 37, confessou sua insolvência com um passivo aproximado de 7 milhões de cruzeiros.

REUNIÃO PAN AMERICANA

Com um discurso do ministro Lúcio Meireles, foi aberta ontem a Comissão Técnica de Planejamentos das Rodovias do Sistema Pan-Americano, reunindo delegados de nove países. A solenidade realizou-se no salão nobre do Ministério da Viação, achando-se presentes representantes do Brasil, Bolívia, Colômbia, Honduras, México, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela.

EQUIPAMENTO DO BRASIL PARA A BOLIVIA

Expedirá o Brasil equipamento para transporte petrolífero, tendo o govêrno boliviano assinado contrato com fabricantes brasileiros para o suprimento de 19 caminhões-cisterna e três reservatórios de armazenamento, de capacidade para 5.000 litros, além de enguias de bombeamento.

FACILITADO O COMÉRCIO PORTUGAL-TCHECOSLOVAQUIA

Entre o Banco de Portugal e o Banco da Tchecoslováquia, na sua qualidade de bancos emissores dos dois países, foi assinado um acôrdo, acabado com o sistema de compensação comercial até aqui existente e facilitando, assim, o desenvolvimento das trocas entre os dois países. Portugal exportará, especialmente conservas de peixe, vinhos, bicicletas, cascas etc., em troca de automóveis, artigos de cerâmica e vidros, de origem tchecoslovaca.

EXPECTATIVA SÔBRE NOMEAÇÕES

Grande expectativa está para surgir a respeito da nomeação ou não dos diretores de Carteira do Banco do Brasil e da diretoria-executiva do SUMOC. Ainda hoje terça-feira dia de despacho do ministro da Fazenda com o presidente da República, acredita-se que possivelmente seja apresentada a lista de nomes encerrando uma questão delicada.

CEREAIS: APROVADOS PREÇOS MINIMOS

A Comissão de Financiamento da Produção já aprovou o relatório do sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo fixando os preços mínimos para a safra de cereais de 1955-56.

SUIÇA IMPORTA CAFE BRASILEIRO DE OUTROS PAISES

Em 1955, a Suiça importou 299.089 sacas de café. O café brasileiro participou (através de operações indiretas, na maior parte) com 82.580 sacas, ou 27,04%. A América Central, Venezuela, Colômbia e Equador concorreram com 29,76%, a África com 22,36%, e finalmente, a Asia com 4,75%.

Segundo o Escritório Comercial do Brasil em Berna, o café africano é, hoje, no mercado suiço, o mais forte concorrente do café brasileiro. A percentagem que lhe cabe vem crescendo sem cessar, de ano para ano, e quase se compara já, à do café do Brasil. Antes, era de qualidade inferior e preços mais baixos. Agora, conservando os mesmos preços, sua qualidade melhora constantemente, sendo o café de Tanganica, por exemplo, considerado neste momento, como idêntico ao tipo Santos Extra Primo. A importação de café pela Suiça decaiu um pouco, em 1955. De 1946 até 1954, a importação ultrapassou sempre de 300 mil sacos. Em 1951, atingiu o ponto mais alto, isto é: 339.422 sacos.

No Distrito Federal a Majoração,

Segundo os Dados Oficiais, Foi de 30 %

QUANTO SUBIU O CUSTO DE VIDA DESDE O ÚLTIMO SALÁRIO-MÍNIMO!

Não Deverá Ser Inferior a 3.500 ou 3.800 Cruzeiros o Novo Mínimo da Capital — Belo Horizonte, a Cidade Mais Atingida Com 43,02 %

Está empenhado o govêrno em obter elementos certos relativos ao aumento de custo de vida em cada uma das unidades da Federação a fim de serem estabelecidos os novos níveis do salário-mínimo, que proporcione aos trabalhadores elementos para enfrentar, com algum êxito, a alta dos preços de tôdas as utilidades e gêneros de primeira necessidade.

O Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, sob a direção do Sr. Walter Augusto do Nascimento, vem trabalhando ativamente para obter os dados solicitados pelo Ministro Parsifal Barroso já tendo concluído os estudos relativos ao período de julho de 1954 a dezembro de 1955. Em julho de 54 entrou em vigor o salário-mínimo estabelecido na gestão do Sr. João Goulart no Ministério do Trabalho e considerado então, pelos empregadores retrógrados, como excessivo, muito alto e capaz de provocar a debacle da economia patronal.

Entretanto, a realidade está demonstrando que os salários considerados elevados em meados de 1954, são hoje insuficientes para uma vida normal do trabalhador, obrigando-o a inúmeros sacrifícios.

O fenômeno da alta alucinada do custo de vida é um fenômeno nacional, verificando-se que a ascensão percentual se faz sentir em alguns Estados mais do que no Distrito Federal, conforme a tabela que publicamos a seguir. Por ela se conclui que o custo de vida é, proporcionalmente, mais elevado em Belo Horizonte, onde o aumento foi de 43,2 por cento, enquanto no Distrito Federal foi de 29,7 por cento, estando a capital da República colocada em sétimo lugar na tabela aludida. Depois de Belo Horizonte a vida está mais cara em Pôrto Alegre, onde subiu 42,54 por cento, seguido de Aracaju, 39,25; Salvador, 36,55; Belém, 33,33; Niterói, 31,98.

NOVO SALÁRIO MINIMO

Fôsse o salário-mínimo estabelecido de acôrdo com os aumentos verificados até 31 de dezembro do ano próximo findo e os níveis dos salários teriam de obedecer à seguinte tabela:

CAPITAIS	Salário Mínimo João Goulart (Cr$)	(%) Aumento Percentual Julho/1954 a Dez. 1955	NOVO SALÁRIO MINIMO (Cr$)
1 D. Federal	2.400,00	29,37	3.105,00
2 Manaus	1.260,00	19,41	1.505,00
3 Belém	990,00	33,33	1.320,00
4 São Luiz	1.200,00	25,71	1.509,00
5 Teresina	900,00	10,29	993,00
6 Fortaleza	1.120,00	18,26	1.325,00
7 Natal	840,00	18,50	995,00
8 J. Pessoa	1.200,00	19,84	1.438,00
9 Recife	1.600,00	21,76	1.948,00
10 Maceió	1.000,00	22,69	1.227,00
11 Aracaju	1.080,00	39,25	1.504,00
12 Salvador	1.555,00	36,55	2.123,00
13 Belo Horizonte	2.200,00	43,62	3.146,00
14 Vitória	1.800,00	19,11	2.144,00
15 Niterói	2.100,00	31,98	2.772,00
16 São Paulo	2.300,00	24,10	2.854,00
17 Curitiba	1.500,00	26,23	1.893,00
18 Florianóp.	1.050,00	21,76	1.278,00
19 P. Alegre	1.800,00	42,54	2.566,00
20 Goiânia	1.300,00	17,62	1.529,00
21 Cuiaba	1.200,00	25,95	1.511,00
22 P. Velho	1.260,00	13,27	1.427,00
23 Boa Vista	950,00	22,22	1.161,00
24 R. Branco	1.420,00	15,04	1.634,00
25 Macapá	750,00	23,90	929,00

Caso Não Seja Encontrada Uma Solução Até o Dia 1.º

Pararão no Dia 2 de Março os Bondinhos do Pão de Açúcar

Em assembléia, ontem, realizada no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, os trabalhadores do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar resolveram conceder um prazo de dez dias aos seus patrões e às autoridades, para a concessão do anunciado aumento para êles.

O prazo esgotar-se-á, no próximo dia 1.º. Assim, caso não haja sido dada qualquer solução, até a meia noite do dia primeiro de março, a zero hora do dia seguinte, os serviços do Caminho Aéreo estarão totalmente paralisados.

Prêso só Por Conhecer um Sistema Ilegal de Falsificar Licenças

"Habeas-Corpus", ao Tribunal Federal de Recursos, Impetrado Pelo Advogado Sobral Pinto

O advogado Sobral Pinto impetrou, perante o Tribunal Federal de Recursos uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Luiz Camilo Prates, comerciário, residente nesta capital, a fim de que lhe seja concedida liberdade, ficando isento do processo que contra êle está instaurado.

Alega o advogado que o seu constituinte, tendo falado a um amigo sôbre a obtenção, por terceiro, de uma licença de importação, sem que houvesse participado do negócio, foi abusivamente denunciado pelo promotor em exercício na 13ª Vara Criminal, como incurso no artigo 304 do Código Penal, combinado com outros do mesmo diploma legal, sendo o paciente apontado como tendo utilizado um documento falso, para fins criminosos.

Assevera que Luiz Camilo limitara-se a afirmar que sabia da existência de um sistema ilegal para a aquisição de licenças, não tendo ido além disso, razão pela qual espera a concessão da ordem.

O presidente do Tribunal, ministro Djalma da Cunha Mello, determinou a autuação do pedido, e sua distribuição, com a maior urgência.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO PRESIDENTE DO OLIMPICO CLUBE

Em favor do coronel do Exército Cecílio de Moura Maia, junto ao Conselho de Justiça do Tribunal de Justiça desta Capital, foi impetrada pelos advogados Waldemar Figueiredo e Laert Paiva uma ordem de "habeas-corpus". Visa a mesma a anulação do processo, intentado contra o ilustre militar, no Juízo da Oitava Vara Criminal, pela União Brasileira dos Compositores. Esta entidade, como se sabe, apresentou, junto aquêle Juízo, uma queixa-crime, apontando o coronel Cecílio de Moura Maia como violador do direito autoral, pleiteando, dêsse modo, a sua condenação, nas penas do art. 184 do Código Penal.

Ontem mesmo, o desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, despachou o pedido, solicitando ao ilustre Juiz da Oitava Vara Criminal, o Sr. Pedro Bandeira Steele, as informações de praxe.

A Policia Técnica "Convencera-o" do Autoria

EMBORA JÁ CONHECIDO O VERDADEIRO AUTOR DO CRIME O SUPOSTO RÉU SERÁ JULGADO

A Sentença de Pronúncia Transitou em Julgado — O Júri Está Marcado Para o Próximo Dia 28 — Acareados Miguel Deplan e Evangelho Cruz

Realizou-se ontem, perante o juiz Pereira Pinto, a acareação entre os réus Milton Deplan e Evangelho da Cruz. Milton Deplan, tem julgamento marcado pelo 2.º Tribunal do Juri, para o dia 28 do corrente. Fôra pôsto, processado e pronunciado sob a acusação de, no dia 20 de janeiro de 1953, ter matado a tiros de Luis Francisco Marcolino, fato que ocorreu, no Morro Tuiuti, nas proximidades do barracão em que o mêsmo morava.

Deplan, na Polícia, e em juízo, confessou, alegando legítima defesa o autor do crime. O seu julgamento foi anteriormente marcado para o dia 20 de dezembro de 1955.

Acontece, porem, que, dias antes foi prêso sob suspeita de outro crime o individuo Evangelino da Cruz, surpreendentemente, confessou a autoria da morte de Marcolino e disse mais que, sabia que havia um réu pagando pelo crime que êle, Evangelino, praticara.

Confusão

Disse disse, e além do mais, em virtude das certidões apresentadas pelo defensor de Milton Deplan, o julgamento não se realizou naquele dia, tendo sido convertido em deligência.

Os dois reus foram submetidos a exame de sanidade mental, tendo os peritos concluido pela sanidade mental de ambos.

Ontem, em juizo frente a frente, Evangelho reafirmou, categoricamente, ser o autor e unico responsavel pela morte de Marcolino, ao enquanto que, por outro lado, Milton Deplan protestou sua inocencia, revelando que fizera um autoconvencimento falso, depois de ser submetido a sevicias durante dois dias na Policia Técnica, além de ameaçarem, caso negasse em juizo, que sua amante, antes casada com Marcolino, seria levada para local desconhecido, de onde jamais voltaria.

Acresce disse, o julgamento de Deplan se realizará, no dia 28, pois a sentença de pronúncia, já passou em julgado. Certamente, contudo, o promotor que funcionar, após as revelações irá pedir a sua absolvição. E Milton Deplan conhará a liberdade.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Foram achados nos diversos pontos da cidade pela turma de SPS da Polícia de Vigilância, os seguintes documentos que se encontram à disposição de seus legítimos donos na Seção 6-VG daquela corporação:

— Carteira de Identidade n.º 8.653, de José dos Santos Ferreira; carteira expedida pelo Inst. Felix Pacheco, pelo Ministério da Guerra. — Carteira de Identidade n.º 1.020.939 de Antônio Soares; carteira expedida pelo D.F.S.P.

Sôbre tudo...

ENCERADOS AYMORÉ

- protegem de fato suas cargas!

Os encerados Aymoré representam uma garantia de que as cargas chegam sempre intactas ao destino

compare estas qualidades

- 3 côres fumas à sua escolha
- feito especialmente fabricado
- tamanhos comuns e sob medida
- ilhoses reforçados e à prova de ferrugem
- costuras protegidas contra infiltração de água
- 4 tipos à sua disposição: "A" - "B" - "Ativo" - "Inventivo"

Enfim...

os ENCERADOS AYMORÉ

são um produto do MOINHO INGLEZ

DAVID NASSER DISSE AO JUIZ QUE NÃO TIVERA O PROPÓSITO DE INJURIAR A DOUTORA IETE

Sala cheia, movimento fora de comum nos corredores, assinalaram, na tarde de ontem, o interrogatório do repórter David Nasser pelo MM Juiz Costa Branco, em exercício, na 16ª Vara Criminal.

David Nasser negou que tivesse o propósito de injuriar a dra. Iete Bomilcar, titular da 5ª Vara de Familia e autora da representação, que valeu o processo a que, no momento, à prova a sua inocência.

Dentro de cinco dias, David Nasser deverá apresentar sua defesa prévia, na qual apontará as testemunhas e juntará os documentos úteis a provar os documentos úteis

Eu sou o funcionário Campeão da simpatia!

No nosso abecedário... Letra "O" serei um dia!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia com

Gillette AZUL

Não arrisque o seu prestígio. Um rosto bem barbeado desperta simpatia e conquista corações. Vença também pela simpatia. Barbeie-se, diária e mais fàcilmente com as legítimas lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija a *marca* "GILLETTE".

Médicos, Delegados, Comissários em Mesa Redonda, Decidem:

O JORNALISTA OZÉAS ACABOU COM A VIDA

Pressionado pela opinião pública, pelo noticiário da imprensa e pela Comissão Parlamentar instituída para apurar a misteriosa morte do arquivista da "Imprensa Popular", Ozéas Francisco Ferreira, o diretor da Divisão de Polícia Técnica, delegado Silvio Terra, reuniu, ontem no salão nobre daquele organismo policial, uma mesa-redonda de que participaram, além dos representantes dos diferentes jornais e rádios desta capital, os delegados Diógenes, Sarmento de Barros, Fernando Schwab, comissário Arlindo Lambos do 17.º D. P.I., o médico legista Nilton Sales e os peritos do Instituto de Criminalística, Castelo Branco e Vilanova.

Abrindo a reunião, o Dr. Silvio Terra explicou que tomara aquela iniciativa a fim de dar uma demonstração pública e cabal da lisura e da honestidade com que a polícia vinha se conduzindo nas investigações, apesar dos comentários desfavoráveis dos órgãos de divulgação que não aceitaram, sem maiores elementos, a hipótese de suicídio, aventada como a mais provável.

Isto pôsto, o Dr. Terra passou a dar a palavra a cada um dos policiais que tiveram alguma participação no caso, a fim de que os mesmos explicassem, de viva voz, o que fizeram até agora e por que o fizeram.

FALA O DETECTIVE

Antes de encerrar a mesa-redonda o Dr. Terra deu a palavra ao detective Waldir Coelho, a quem encarregou das investigações, depois que evocou a si o inquérito, "em face dos comentários surgidos". Coelho, que já fizera a leitura da vida pregressa de Ozéas, chegou a insinuar que os repórteres teriam dado sumiço a uma nota explicativa de Ozéas, ao dizer que não se poderia desde logo afirmar que o finado arquivista não houvesse deixado qualquer informação sôbre o motivo que o teria levado ao suicídio. Antes de emendar-se, percebendo a falha e lembrando que não podia afirmar, ainda, se era suicídio Coelho citou o fato de haver um nosso colega retirado documentos de identidade do bôlso do morto.

O primeiro a falar foi o perito Vilanova que apresentou o resultado do exame procedido no líquido contido na garrafa de guaraná encontrada pelo delegado Diógenes, na comentada diligência secreta. Tratava-se, mesmo, de veneno, isto é, cianeto de potássio, droga tão poderosa que apenas 0.20 gramas são suficientes para matar uma pessoa. Acrescentou Vilanova que presentemente, através de reações de laboratório, procuram os técnicos determinar "a idade" do veneno, ou seja, estimar a quantidade de dias que a garrafa esteve exposta no local em que foi achada. Concluiu chamando a atenção para o significativo fato de, considerada a ação do tempo, ter o indivíduo que preparou a beberagem fatal despejado no refrigerante (guaraná) quantidade de cianeto suficiente para matar nada menos de cinqüenta pessoas. Tal ponto foi, inclusive, repisado pelo delegado Silvio Terra.

Sucessivamente, usaram da palavra, após, o perito Castelo Branco, o legista Nilton Sales, o delegado Diógenes, o comissário Arlindo e o delegado Schwab, todos reproduzindo histórias já do conhecimento público. Cada qual recontou, com minúcias, atendendo a apartes do delegado Terra, sua atuação no caso, tendo o titular do 17.º D.P. revelado, na sua exposição, que o próprio chefe da Polícia, general Magessi, estava interessado na completa apuração dos fatos. Adiantou, ainda, que os jornalistas teriam acesso, a qualquer instante, aos autos do inquéritos que se desenrola na sua delegacia, contando, ainda, com a sua colaboração, no que foi apoiado pelo diretor da Polícia Técnica, que fêz idêntica promessa. A única discrepância se observou quando o dr. Silvio Terra insistiu para que o perito Castelo Branco (que procedeu ao exame do local, na Pedra do Conde) declarasse, "leal e honestamente", se admitia a hipótese de haver escapado à sua argúcia, a garrafa contendo o cianeto. Incisivo, o interpelado repeliu o argumento, afirmando que tivera a preocupação de comprovar ou não a possibilidade de suicídio, tanto assim que encontru duas outras garrafas vazias, que não a do veneno.

Foi, então, que o delegado Diógenes voltou a falar, explicando que só encontrara a mesma por ter ido em busca de coisa muito menor, como são as vértebras cervicais, que afinal não foram encontradas. Ajuntou, ainda, que talvez voltasse sem a tal garrafa se as tivesse encontrado, pois se daria por satisfeito.

NA POLICIA TÉCNICA — Durante a mesa-redonda compareceram todos que diligenciaram sôbre o "caso Ozéas". Os policiais acreditam no suicídio do jornalista

VIDA PREGRESSA

No relatório que entregou ao delegado Silvio Terra, sôbre a vida pregressa de Ozéas, o detective Coelho informou que o arquivista era pernambucano (nasceu em Bela Vista, solteiro, de 50 anos e 90 quilos, tendo vindo para esta capital há mais ou menos 28 anos. Na sua terra natal auxiliava o pai, que era almocreve (espécie de tropeiro de mulas). Pouco tempo depois de aqui chegar ingressou na Polícia Militar, de onde foi expulso em 1936, por atividade contrárias ao regime. De 1938 a 1945 trabalhou na Livraria Atheneu, indo, a seguir, para a Tribuna Popular, como fundidor. Em 1949 devido a intoxicação profissional (chumbo) foi internado no Hospital da Gamboa, de onde foi transferido para o Hospital da rua Santa Luzia, ambos pertencentes à Santa Casa. Tendo alta retornou ao serviço, como arquivista da redação.

Nos últimos 3 anos Ozéas residiu na rua Almirante Cochrane, tendo, antes, morado na rua Francisco Eugênio n.º 175 e na rua do Riachuelo n.º 316. Nesta última, na pensão existente no n.º 372, durante dez anos, fêz refeições. E foram frequentadores desta pensão que disseram ao policial ser Ozéas um tipo sossegado, introvertido, de hábitos regulares, que nunca falava de farras nem gostava de manter palestra sôbre mulheres, quando outros entravam no assunto.

NO INTERIOR DA LATA BOIANDO HAVIA UMA CABEÇA HUMANA!

"China", o pescador que achou a cabeça, quando falava à reportagem

O pescador "China" e o guarda-vidas Palácios, ladeando a lata que continha o macabro achado. Ao fundo, os populares que acorreram ao local

Achado Macabro na Praia da Urca — Tomado de Tremendo Susto o Menor Que Achou-a — Transportada Para o Instituto Médico Legal — Nenhum Pronunciamento Das Autoridades

As pessoas que se encontravam na Praia da Urca na tarde de ontem foram surpreendidas por um macabro achado. Nada mais nada menos do que uma lata de biscoitos, em cujo interior se achava embebida em formol, uma cabeça humana com o tampão serrado. Aliás, diga-se de passagem, — se não se tratar de uma pilhéria de mau-gôsto de estudantes de medicina — êste será o terceiro crime praticado por decapitação nos dois últimos meses e muito trabalho dará à polícia para a sua descoberta.

Seriam 16,30 horas, quando o pescador Afonso Zânio, de 54 anos, mais conhecido pelo vulgo de "China", se encontrava pescando a bordo de sua canôa "Garoto", pelas imediações. De repente, êle avistou uma lata branca, semelhante às de biscoito, boiando a uns trinta metros de distância. Curioso, dela se acercou com o fito de verificar o seu conteúdo. Segurou-a fortemente entre o peito e o braço esquerdo e, após alguma dificuldade, conseguiu destampá-la. Aconteceu, porém, que a curiosidade estampada em sua face transformou-se em terror. E' que ao invés de encontrar algo que lhe pudesse ser útil, deparou uma cabeça cujo tampão estava hàbilmente serrado e os miolos expostos. Nervoso, sem saber o que fazer, deixou o estranho achado cair no fundo do barco enquanto era acometido de um acesso de vômitos. Depois, mais refeito do susto remou na direção da praia.

Ao chegando entregou a cabeça e a lata ao guarda-vidas Amilcar Palácios Pinheiro, que teve a iniciativa de se comunicar com as autoridades do 5.º Distrito Policial, cujo Comissário, Dr. Sucupira, solicitou o comparecimento de um perito do Instituto de Criminalística e do rabecão para transportar a cabeça para o Instituto Médico Legal. Entrementes, grande número de curiosos afluia ao local externando, então, as opiniões mais diversas: crime, brincadeira de estudantes, etc. Mais tarde, a fim de guardar o local compareceu uma viatura da Radiopatrulha. Entre os banhistas presentes nossa reportagem anotou o conhecido juiz de futebol Mário Viana. O fato despertou grande interêsse, senão inclusive filmado pela televisão Tupi.

Acabaram Com Pancadas a Passeata do Bloco

TÔDAS AS TESTEMUNHAS ACUSAM OS POLICIAIS

"Fui Agredida só Porque Estava Perto, Diz Uma Senhora — Depoimento do Motorista — Prossegue o Inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações

Realizou-se, ontem, à tarde, na Delegacia de Roubos e Falsificações, a tomada de depoimento das vítimas e testemunhas da estúpida agressão sofrida pelos componentes do bloco "Unidos do Salvador de Sá" por elementos da Polícia Especial, no dia 12 do corrente, domingo de Carnaval.

Uma das testemunhas, Otacília Silva, de 31 anos, funcionária pública, residente na Rua Lígia, 388, casa 17, em Olaria, disse que na tarde do dia 13, cêrca das 14 horas, viu quando surgiram várias viaturas da Polícia Especial e seus ocupantes, os quais empunhando "casse-tetes", puseram a espaldeirar os componentes do bloco assim como aos que assistiam a sua passagem. Salientou ainda que um dos policiais convidou-a a se retirar do local, isto, porém, não lhe foi possível porquanto logo depois o motorista de uma das viaturas aplicou-lhe um violento ponta pé e agarrou-a fortemente, empurrando-a para o interior de um dos veículos.

João Firmino da Silva, de 23 anos, ajudante de motorista, morador na Rua Major Freitas, 121, fundos, ao ser inquirido pelo escrivão, relatou o seguinte:

— Ao passar pelo local, assistiu aos desmandos praticados pelos policiais. Súbito, viu-se abordado por um dêles que lhe perguntou "o que havia". Sem lhe dar resposta alguma, foi agredido e recolhido sem qualquer justificativa a uma das viaturas. Antes, recebeu uma "rasteira" de um sargento comandante de uma patrulha, muito embora protestasse inocência, dizendo não pertencer ao bloco.

Em seguida foram ouvidos Amado Reis Canaim, de 16 anos, domiciliado na Rua Campos da Paz, 77, e Oto da Silva, de 21 anos, da Rua Lopes da Cruz, 72. Ambos ratificaram as acusações dos demais e disseram também terem sido submetidos a espancamentos. Amanhã, novos depoimentos serão prestados por outras testemunhas e vítimas.

Sem Usar de Violências, o Coronel Pedroza, Novo Titular da DPS:

Combaterá os Extremistas da Direita e da Esquerda

Escolherá os Seus Auxiliares de Confiança Dentro do Próprio DFSP — Acredita na Crítica Construtiva da Imprensa — Rodízio Nas Chefias Das Seções

O Coronel Edwaldo Lima Pedroza, quando falava à nossa reportagem

A propósito da nomeação do Coronel Edwaldo Lima Pedroza para o cargo de Diretor da Divisão de Polícia Política, nossa reportagem procurou-o na tarde de ontem no Gabinete do Chefe de Polícia. O novo titular da DPS que vinha desempenhando as funções de chefe da Divisão de Mobilização Técnica Industrial do Departamento de Produção do Exército, é natural do Estado de Pernambuco e possui vários cursos: Infantaria, Armas, Estado-Maior e outros. Instado a dizer algo com referência ao importante cargo que passará a desempenhar a partir de segunda, declarou:

"Convidado pelo General Maggessi para assumir o cargo de diretor da D.P.S., não pude me recusar. Sou veterano nas fileiras do Exército, pois dela jamais me afastei durante os trinta anos de serviço que possuo. Durante todo êsse tempo percorri o Brasil de Norte ao Sul. Acredito que um homem experimentado na sua função tenha menos possibilidades de errar, por isso acredito que apesar da responsabilidade do cargo para o qual fui distinguido pelo Chefe de Polícia me venha a sair bem".

Prosseguindo, diz o novo diretor da D.P.S.:

Durante todo o tempo de caserna jamais me afastei daqueles princípios fundamentais e assim sendo não consentirei que meus auxiliares, sejam êles quais forem, usem a violência para levar a cabo a missão que lhes fôr confiada. Admito e agirei com energia, reprimindo, no entanto — repito — a violência, porque esta gera a violência. Como soldado sempre tive respeito aos meus superiores e jamais deixei de lado a ordem e a legalidade, pontos básicos de quem é, como sou, ardoroso democrata. Prova do que afirmo dei na revolução de 30, quando me coloquei ao lado do General Távora e agora em 11 de agôsto, com os defensores da legalidade.

Extremismos

Sou católico — continua o Coronel Pedroza — e como tal não admito extremismos da direita nem da esquerda. Para ambos terei a mesma firmeza de repressão, respeitando, no entanto, os direitos que a lei lhes concede. Fora daqueles direitos agirei com energia, porém, nunca com violência".

A uma nossa pergunta se traria de fora seus auxiliares de confiança, aduziu:

"Pretendo aproveitar como meus auxiliares diretos os funcionário do D.F.S.P., pois acredito que em seu seio encontrarei homens dignos de comigo colaborar para o bom nome da Polícia e satisfazer os anseios do General Maggessi, que outra coisa não pensa senão elevar, dia a dia, a reputação dos que trabalham do D.F.S.P.. Para cabal cumprimento do que afirmo, as portas de meu gabinete jamais se fecharão ao povo recebendo suas queixas e reclamações quando forem justas. Além disto, confio na crítica construtiva da imprensa nos casos que porventura não tenha eu conhecimento, pois é humano que muitas coisas se registrem sem minha ordem".

REMODELAÇÕES

O repórter indaga do Coronel Pedrosa se pretende realizar o plano traçado pelo seu antecessor Coronel Álvaro dos Santos e que dizem ter sido o motivo de seu pedido de demissão por não poder concretizá-lo. Não conheço bem — diz o Coronel Pedrosa — os planos de reforma da D.P.S. elaborados pelo meu antecessor, mas se de fato existirem e forem para o bem de meus futuros auxiliares e para o povo, não tenham dúvida de que com a ajuda do General Maggessi levaremos a cabo sua realização. Outro fato que o caro repórter pode tomar nota é que não admito funcionários perpétuos em cargos que podem sofrer rodízios, assim sendo e não acreditando que ninguém seja insubstituível, farei rodízio nas chefias das Seções, que compõem a Divisão de Polícia Política e Social".

Palco da Vida

AGREDIU A TIA

A alteração surgida entre Guiomar Jesus dos Santos (20 anos, casada) e sua sobrinha Altiban Ribeiro (sòmente 15 anos), na residência das duas, a Rua Guanabara 11, motivou-se por questões de nervos. Em dado momento, Altiban valendo-se de uma faca de cozinha, aplicou violento golpe na região abdominal de sua tia, fugindo logo em seguida.

"OLHA À DIREITA"

Dirigia-se para o seu trabalho, nos escritórios da "Light" na Rua Comte. Mouriti, quando detrondo ao Hospital São Francisco de Assis, foi colhido pelo bonde da linha 36 (Lapa-Cancela) conduzido pelo motorneiro número 2038, o qual foi preso em flagrante e levado para a Delegacia do 13.º D.P. A vítima, Aurélio Vasconcelos Sobrinho, (solteiro, 27 anos, Rua , n.º 25), sofreu escoriações generalizadas, sendo medicada no Hospital Souza Aguiar.

SOB AS RODAS

Apressadamente, o menor Maximiliano, de 16 anos, filho de Zildo Duarte, domiciliado na Rua Mena 22, atravessava a Rua Vinte e Quatro de Maio quando, defronte à Estação do Rocha, foi colhido pelo ônibus chapa 82993, da linha 133, que fugiu logo após.

O DESCONHECIDO...

Quando regressava à casa (Rua N. S. das Graças 18), o operário José Corrêa da Silva, de 21 anos, levou um tiro nas costas. Quem foi e porque, não soube explicar. Disse apenas ao ser medicado na assistência que foi obra de desconhecido.

O DELEGADO LUCENA, DEPOIS DE LER AS REPORTAGENS DE "ULTIMA HORA".

20.000 Ladrões Espreitam a População Desprotegida!

Desaparelhada a Polícia Para o Combate ao Roubo — 68 Homens e Uma Viatura na Luta Contra a Legião de Larápios — Salários Minguados, Alto Custo de Vida e o SAM, Grandes Fatôres de Criminalidade — O Depoimento do Delegado de Roubos e Falsificações

— "Li e apreciei a série de reportagens, publicada por ULTIMA HORA, sôbre a legião de ladrões que age no Rio de Janeiro. Infelizmente, os números e as observações revelados pelos jornalistas refletem uma triste realidade: a polícia está desaparelhada e muitos larápios conseguem vencer a batalha do crime!" — estas as declarações do Delegado Mário Pereira de Lucena, titular da Delegacia de Roubos e Defraudações, a respeito dos trabalhos aqui apresentados sob o título "O Submundo dos Párias".

Em sua entrevista o delegado fixou dois pontos centrais: a onda de furtos cresce assustadoramente e a polícia está cada vez mais desaparelhada para debelar a crise.

Analisando as principais causas do crescimento da incidência dos crimes contra a propriedade, declarou:

— "Um dos maiores fatores da onda de roubos que assola a cidade é o elevado custo de vida, em contraste com os baixos salários. Essa circunstância contribui sobremaneira para que indivíduos sejam vencidos pelo desânimo e desistam de ganhar a vida honestamente, enveredando para o crime, pois aí encontram — muito embora arrisquem a liberdade — meio fácil para melhorar a situação financeira. Outro fato, não menos preponderante é o da infância abandonada. Os estabelecimentos onde estão abrigados os menores desvalidos nada mais são, na realidade, do que verdadeiras escolas de crime para os futuros "Sete Dedos", "Puruca" e muitos outros.

Na relação de centenas de ladrões que passaram por minha Delegacia, pode-se observar que a maioria é composta de egressos do SAM, e Ilha do Carvalho. Êstes transviados quando praticam o primeiro roubo ou assaltam e são presos, ao retornarem ao SAM, ou à Ilha do Carvalho, se encarregam de propalar aos outros, as vantagens que tiram furtando ou assaltando à mão armada".

A maioria dos ladrões que passaram pela minha Delegacia são egressos do SAM e da Ilha do Carvalho, disse-nos o Delegado Mário Lucena

Deficiência de Pessoal

Perguntado sôbre as deficiências da Delegacia que dirige, aduziu:

— Possuimos apenas 68 homens, entre investigadores e detectives para dar combate aos milhares de ladrões, punguistas e ventanistas, que infestam a cidade. Destarte, muito embora nos empreguemos a fundo para solucionar o problema, isto se torna obviamente impossível. A êste respeito já oficiei ao Chefe de Polícia, General Magessi, solicitando sejam aumentados os nossos quadros, pois, com o efetivo que contamos atualmente, pouco podemos fazer. Outro problema sério — salientou — é o do transporte, pois contamos com uma única camioneta para atender os pedidos de colaboração dos 30 Distritos Policiais.

Estatística de 1955

A uma pergunta do repórter sôbre a estatística das queixas recebidas pela DRF no decorrer do ano passado, respondeu:

— "Mais de mil, oriundas das Delegacias Distritais e 283 recebidas diretamente".

ESTRANHO CASO NA HORA DO EMBARQUE

DEIXOU DUAS CRIANÇAS NAS MÃOS DA PASSAGEIRA

Dione e Seu Irmão José Foram Levados Para a Delegacia e Serão Encaminhados ao Juiz de Menores — Vários Endereços Encontrados Junto Com a Bagagem Dos Dois Menores

O vapor "Bahia" da Agência Rio de Janeiro Turismo S. A., preparava-se na noite de ontem (19 horas), para zarpar com destino a cidade do Salvador. Intenso era o movimento de passageiros: despediam-se de seus parentes e amigos, transmitiam recados e acenavam lenços. Entre tais pessoas estava D. Damiana Pereira dos Santos, (Rua Alvaro Borgueth, 22) que conversava com seu marido João Pereira dos Santos que ia ficar.

Quando já se preparava para embarcar, surgiu uma desconhecida que depois identificou-se como sendo Altair de Araújo, residente na Rua Coronel Ricardo n. 60 em Olinda, a qual se fazia acompanhar de duas crianças. Nessa ocasião Altair indagou a Damiana qual seria seu destino. Esta respondeu que seguiria para a capital baiana. Após vacilar um pouco a outra acabou por fazer a proposta: — "Quer levar as crianças consigo?

Um tanto desconfiada a passageira respondeu afirmativamente. Assim foram lhe entregue os menores Dione de 5 anos e seu irmãozinho José de 3. Enquanto isto Altair desaparecia.

Dentre a bagagem deixada juntamente com as crianças estavam vários bilhetes, os quais continham as instruções para a entrega dos menores no Estado da Bahia. Deveriam ser levadas para a cidade de Feira de Santana, e ali entregues ao Sr. Ozéas Costa, residente na Rua Francisco Brandão, n. 80, e êste, então, as encaminharia a D. Norberta Araújo, domiciliada na Rua Aurora, n. 100.

Um tanto perplexa com o sucedido, Damiana se encaminhou para o navio. A hora de apresentar a passagem foi instalada, pelo encarregado da Agência Herman Isensee, a prestar as informações sôbre os menores que levava consigo. Confusa, contou ao encarregado todo o sucedido. Êste, então, como era de sua alçada, sustou o embarque dos menores e solicitou o comparecimento dos genitores dos guardas portuários números 96 e 116, para que êstes conduzisse os menores ao 12.º Distrito Policial.

À Espera Dos Pais

Os guardas conduziram as crianças para aquela dependência policial, onde foram entregues ao Comissário de serviço, Dr. Viçoso, e aguardam o comparecimento dos pais desumanos. Caso êstes não compareçam serão Dione e José encaminhados para o Juiz de Menores, e, então, lhes será dado o destino conveniente.

Os menores Dione, de 5 anos, e José, de 3, no interior da Delegacia do 12.º D. P., ladeados pelos guardas portuários que os encaminharam para aquela dependência policial

Sobraram 127 Mil Cruzeiros...

Roubado o Carro de Fadel Fadel

Fadel Fadel, o conhecido desportista rubronegro, depois da derrota do Flamengo frente ao América, sofreu mais uma decepção. O seu carro de placa DF 11.90.29, "Oldsmobille", de côr verde, capota preta, contendo a importância de 127 mil cruzeiros no porta-luvas, foi roubado. Ontem, à noite no entanto, a polícia localizou o vêículo espatifado de encontro a uma árvore na Avenida das Bandeiras. Comunicado o fato ao sr. Fadel Fadel, êste, ao chegar ao local, após abrir o porta-luvas, verificou, com um certo alívio, que o dinheiro ali se encontrava intácto. Entretanto, o carro, terá agora que sofrer alguns reparos. Mais tarde a polícia conseguiu prender o ladrão.

Doente o Piloto Holopércio Lins

Foi pôsto em liberdade ontem, o antigo piloto Holopércio Lins Albuquerque, preso, processado e condenado em virtude de ingerir entorpecentes.

A liberdade de Holopércio é provisória, estando êle, em conseqüência de seu estado de saúde, internado, na Enfermaria do Presídio do Distrito Federal.

ELIMINOU A ESPÔSA:

A BRIGA COMEÇOU DOMINGO E ONTEM ACABOU EM MORTE

O bombeiro hidráulico João Batista da Silva, residente em um barracão no Morro do Afonso, na Tijuca, além de espancar a espôsa Alcida Batista da Silva, embriagava-se constantemente. A mulher tudo aturava, pois tinha de criar quatro filhos menores, sendo que o mais velho possui nove anos.

Domingo último, ali foi passar a noite uma irmã de Alcida. Madalena da Silva e João não se portou convenientemente fazendo com que a visita se retirasse para uma casa vizinha, onde habita justamente Hercília e José da Silva, irmãos do bombeiro.

Pela manhã, em bitas vezes, Madalena contou o sucedido à sua irmã, que interpelou o marido. A essa altura, João Batista não quis mais conversa. Munido de uma navalha, agrediu a mulher que teve de ser medicada.

O Crime

Ontem, à noite, Alcida, de volta de seu emprêgo de doméstica na Praça da Bandeira, onde o homem já planejando uma vingança se achava armado com uma faca de cozinha. Logo que a infeliz apareceu, tratou de insultá-la.

A infeliz ainda pretendeu reagir, mas já um golpe atingia-a no braço. Cada vez mais furioso o criminoso repetia o gesto e por dezessete vêzes investiu para Alcida que acabou morrendo ali mesmo.

Saindo com a arma do crime, o bombeiro logrou fugir, sendo o fato levado ao conhecimento do 17.º Distrito. O comissário foi ao local, procedeu a várias diligências, tôdas inúteis porém.

Os quatro filhos do casal, estão na casa da tia, mas serão removidos hoje para o Juizado de Menores.

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital da mulher — Gravidez-Pré-Natal — Rua do Matoso, 207 — apt. 202, esq. com a Rua Haddock Lobo — Das 16 às 19 horas Telefones: 48-5160 e 28-2222.

A NOIVA DO AMIGO

empolgante caso de amor vicido

QUANDO TUDO TERMINOU — A OVELHA NEGRA — SORVETE PARA DOIS

Pão, amor e ciúme — Linda, Adorável Criatura — Você é ciumenta?

Loura tabu — A arte, o artista e a sogra — A herança — Falam os astros — Canções Poesia — Romances — Eu tive êste sonho! — A cozinheira aconselha — Humorismo, etc.

Leia o n.º 446 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas bancas.

ONDE A JUSTIÇA É CEGA MESMO...

MATAR NEGROS NÃO É CRIME NO MISSISSIPI

Os Mais Horripilantes Crimes São Praticados à Luz do Dia Contra Indefesos Homens, Mulheres e Crianças de Cor — A Última Ameaça: Expulsão de Território Estadual de 500.000 Negros — O Trucidamento do Menino Emmet Till, Que Teve a Coragem de Dirigir um Simples Gracejo a Uma Moça Branca — Ficaram, Também, Impunes, os Assassinos do Reverendo Negro Lee e do Comerciante Corts — O Govêrno Federal Acha Mais Prático Fechar os Olhos — Correspondência do MARTIN HALL, Exclusiva Para ULTIMA HORA — (Leia na

SÃO FRANCISCO, fevereiro — Via aérea — O "Conselho dos Cidadãos Brancos" do Estado do Mississippi delineou um plano para expulsar do Estado 500.000 negros por meio de várias formas de boicote econômico, ameaças de violências e mesmo assassínio. Este relato não é o produto de imaginação ou histeria. E' absolutamente verídico. Este comentarista compareceu recentemente a uma reunião da União das Liberdades Civis em Los Angeles, Califórnia, em que o dr. Theodore Howard, presidente da Associação Nacional de Médicos Negros e do Conselho Regional Negro do Mississippi, fêz em público essa acusação. O orador, que chefia um hospital em Mound Bayou, Mississippi, veio para a Califórnia instalar sua espôsa e filhos para protegê-los contra possíveis violências. Mas declarou que voltará para Mound Bayou, apesar de seu nome encabeçar a lista de dez líderes negros marcados para serem assassinados pelos racistas de Mississippi, por sua atuação na luta pela igualdade de direitos de cidadãos negros. A ameaça não é vã. Já vários líderes negros locais sofreram morte violenta e em nenhum dêsses casos os assassinos foram punidos.

Um Crime Bárbaro

Desde a decisão, no ano passado, tomada pelo Supremo Tribunal dos Estados Unidos que declarou inconstitucional e, portanto, ilegal a segregação racial nas escolas públicas, o Reverendo Howard W. Lee, pai de dois filhos que deram a vida, ambos, pelo seu país na Segunda Guerra Mundial, foi assassinado a sangue frio porque ousou liderar um grupo de negros para votar no dia das eleições. O crime não motivou nenhum processo ou prisão. E, depois, houve o já famoso assassínio de um menino de 14 anos, Emmet Till, que estava hospedado com um tio e cometeu o "crime imperdoável" de assobiar para uma mulher branca numa loja, uma maneira um tanto primária de mostrar admiração por um rostinho bonito e que é aceita em todo o país. Mas passando de um negro, no Sul é homenagem é considerada como uma espécie de violação.

Nessa mesma noite o menino foi raptado por dois brancos — W. Milan e Bob Bryant, de casa de seu tio. Foge foi a última vez em que foi visto vivo. Poucos dias depois, espancado horrivelmente mutilado foi pescado do fundo de um rio. E só após semanas de protestos de tôdas as partes do país é que os dois brancos foram levados à justiça. A mãe do menino compareceu ao julgamento, apesar de ter recebido inúmeras ameaças se ousasse aparecer no Tribunal.

Até o seu pedido de proteção ao govêrno foi-lhe negado. Mas ela compareceu assim mesmo e testemunhou que tinha identificado o corpo de seu filho quando êste fôra levado para Chicago, onde 7.000 pessoas compareceram ao enterro. Ainda assim o advogado que defendeu Bryant e Milan afirmou que o corpo já estava em tão adiantado estado de decomposição que não se podia saber se era mesmo o de Emmet Till. O júri, composto só de homens brancos, logo inocentou os réus, apesar de ambos haverem confessado que tinham raptado o menino. Alegaram que o haviam posto em liberdade depois de algumas horas. Como o rapto se efetuara em outro distrito, os dois homens foram finalmente julgados por outro júri — e de novo declarados inocentes. Um grande número de delegações tanto de cidadãos brancos como de negros, que foram a Washington exigir a intervenção do Procurador Geral, foram informados de que "nenhuma lei federal fôra violada e que, portanto, o Govêrno Federal não podia intervir". Até o Governador de Illinois, o Estado natal do menino, recebeu a mesma resposta do Procurador Geral Brownell. O Senador Eastland, que "representa" o Estado de Mississippi, tendo sido eleito por uma pequena minoria branca do Estado, pois a maioria composta de negros não tem permissão para votar, declarou publicamente:

"Não existe um júri de doze homens brancos em Mississippi que condene um outro homem branco por crime algum cometido contra um negro".

Outro Assassinio

Ao assassínio do Reverendo Lee, que nunca chegou a ser julgado, seguindo-se o de um comerciante negro, Gus Corts em Belzoni, Mississippi, que sucedera ao reverendo como chefe local da Associação Americana Pelo Progresso das Pessoas de Côr (American Association for the Advancement of Colored People), a qual encabeça a luta pelos direitos do negro nos Estados Unidos. Corts insistira para que seu nome fôsse incluído na lista de eleitores registrados. No mesmo dia foi baleado e gravemente ferido por dois homens que dispararam uma carga de tiros de um carro que passava pela loja de Corts. Nesse caso, tampouco houve prisões.

Mississippi não é o único Estado onde uma oposição aberta ao Govêrno Federal e à aplicação da decisão do Supremo Tribunal contra a segregação é pregada abertamente até por altas autoridades, como governadores de Estado. Há poucas semanas, o Senador Eastland falou numa conferência em Memphis, Tennessee, perante delegados de cinco Estados sulistas, com a participação de governadores, dois ex-governadores e dois senadores, e anunciou que os "conselhos de cidadãos brancos" e outras organizações racistas iriam coordenar sua luta para impedir que o Govêrno Federal aplicasse a lei. Mas Mississippi foi mais além do que os outros Estados do Sul.

Expulsão de 500.000 Negros

Em sua recente palestra em Los Angeles, o Dr. Howard descreveu os métodos pelos quais os racistas mississippienses esperam expulsar 500.000 negros do seu Estado. Qualquer negro que exija o seu direito de votar é imediatamente despedido do emprêgo. Se tiverá uma hipoteca sôbre sua casa, o banco imediatamente cancela o empréstimo sem apresentar nenhum motivo para tanto. Se o negro tem um pequeno comércio, como Mr. Corts tinha em Belzoni, o vendedor por atacado cessa de repente a entrega de mercadorias. Mississippi, Louisiana, Georgia, Carolina do Sul e Virginia. Além dos Conselhos de Cidadãos Brancos do Estado da Georgia e o Comitê em Prol de Direitos Individuais da Virginia. Na mesma conferência, o Senador Eastland declarou:

"Será uma organização do povo... Mobilizaremos e organizaremos a opinião pública... A derrota significa morte, a morte da Cultura Sulista e de nossas aspirações como povo anglo-saxão. Gerações futuras de sulistas venerarão a nossa memória porque compreenderão que a luta que agora travamos terá preservado para êles a sua herança racial...".

A Associação Nacional Pelo Progresso das Pessoas de Côr telegrafou ao Procurador Geral Brownell pedindo que o Departamento da Justiça investigasse sob suspeita de "subversiva", a organização racista do Sul. O telegrama dizia:

"Sua finalidade declarada é a flagrante violação das decisões do Supremo Tribunal, banindo segregação nas escolas públicas...".

Bilhetes só de Ida

Mas até hoje, Mr. Brownell não respondeu ao telegrama.

Em sua palestra em Los Angeles, acima mencionada, o Dr. Howard informou também que só num distrito de Mississippi onde êle pudera apurar em estações de ônibus e de estrada de ferro, em duas semanas 2.367 negros partiram para o Norte com bilhetes só de ida e levando consigo os bens que podiam transportar. Não ousam voltar a seus lares com medo de represálias. Congregações religiosas e outras organizações cívicas já começaram a fazer coletas para auxiliar essas infelizes vítimas do racismo sulista, mas isso não irá solver o problema. O problema real é se o Govêrno dos Estados Unidos está mesmo disposto a impor a lei do país contra a insurreição aberta do Sul. Mas não há sinais de iniciativa alguma. Tudo o que o Presidente Eisenhower sugeriu até agora foi um pedido, incluído em sua mensagem do Estado da União ao Congresso, para se estabelecer uma comissão bipartidária do Congresso com o objetivo de investigar a "suposta" (!) privação de direito de voto dos negros nos Estados de Mississippi, Louisiana, Georgia, Carolina do Sul e Virginia. Nem o Partido Republicano nem o Democrático estão dispostos a se comprometer nessa controvérsia num ano eletivo, quando ambos os partidos esperam conquistar os votos do Sul. A única ação positiva até agora consiste numa lei preparada pelos membros do Congresso James Roosevelt, filho do falecido presidente, Dick Bolling, de Kansas, Adam Clayton, de New York e Charles Diggs, de Detroit; os dois últimos são negros. Essa lei protegeria o direito de voto dos negros, aboliria o impôsto de voto (poll tax) e daria ao Departamento da Justiça amplos poderes para investigar qualquer caso de violência baseado em preconceitos raciais. As probabilidades dessa lei ser aprovada pelo Congresso são remotas, pois a maioria dos comitês congressionais têm presidentes sulistas que fariam tudo para impedir que a lei passasse.

O Govêrno Federal se vê a braços com uma das crises mais graves na história do país. Sua alternativa será, ou ter a coragem de tomar as medidas necessárias para impor a lei, inclusive o eventual envio de tropas federais, ou permitir que continue a franca insurreição do Sul. O resultado dessa segunda hipótese seria a anarquia. Os milhões de cidadãos negros no Sul não ficarão impassíveis enquanto seus líderes são assassinados e sua gente expulsa de seus lares. A própria essência da Democracia está em jôgo.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

GRAVE CRISE NA FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS DO ESTADO DO RIO

Recusou-se a Antiga Direto ia a Entregar o Acervo Aos Novos Dirigentes — Não há Provas Sôbre a Aplicação de 550 Mil Cruzeiros em Dois Meses

Grave ocorrência está se verificando na Federação dos Metalúrgicos, do Estado do Rio.

O diretor do D.N.T. determinou ao delegado do Trabalho fluminense que entregasse as chaves da sede da Federação e das Delegacias respectivas aos novos dirigentes, para que se desse pleno cumprimento à lei 2.998, que determina posse imediata, após a eleição, sem que os recursos tenham efeito suspensivo.

A extinta diretoria, inconformada, recusou-se a fazer a entrega. Em virtude disso, a diretoria recem-eleita tomou a iniciativa de verificar a situação no Banco do Brasil e no Serviço de Contabilidade do dr. Paulo Caleti's, incumbido da exame. O Banco do Brasil deu a posição dos depósitos até novembro do ano próximo passado, muito aquém do esperado e o serviço de contabilidade só estava escriturado até 31 de outubro de 1955, por falta de documentação.

O presidente eleito, Euripedes Aires de Castro, ouvido por ULTIMA HORA, acrescentou:

Foi possível apurar-se que, de há dois meses a esta data, foram gastos 550.000 cruzeiros pela antiga diretoria.

Diante da ausência propositada dos antigos dirigentes, a diretoria atual, precisando movimentar a Federação, viu-se obrigada a determinar a abertura do cofre por meios mecânicos, lavrando um têrmo de tudo o que foi encontrado no seu interior, firmado por mais de dez pessoas, inclusive por um funcionário do Ministério do Trabalho que, por designação do diretor do D.N.T. assiste à atual diretoria. Verificou-se que o único dinheiro existente eram seis cruzeiros e vinte centavos e nenhum documento contábil que justificasse a saída do numerário.

A diretoria teve conhecimento — concluiu o sr. Aires de Castro — de que o ex-tesoureiro, dois dias antes da entrega das chaves ao Delegado Regional, estivera na sede da Federação, durante a noite, sem conhecimento daquela autoridade, sendo visto sair com um volumoso pacote".

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

CÂNCER Diagnóstico Precoce
CLINICA ESPECIALIZADA
Drs. Henrique do Rio — Caio Valladares
RAIOS-X - COLPOSCOPIA - COLPOCITOLOGIA
EXAMES ANATOMO PATOLÓGICOS
RUA DA ASSEMBLEIA, 51 — 6º ANDAR
Qualquer dor que não ceda aos analgésicos habituais, deve ser imediatamente pesquisada pelo médico. Doentes do interior podem escrever pedindo orientação.

Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e inadaptação. Idéias de Fracasso. Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.
CLINICA PSICOLOGICA
9 às 12 e 14 às 19 Diariamente
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
Telefone 52-3046

Vencera a Chapa Dos Pracinhas

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, por nosso intermédio, comunica a seus associados o seguinte:

a) que foram realizadas eleições para a renovação da Diretoria no dia 18 do corrente, com o seguinte resultado:

Chapa dos Pracinhas — 508 votos; Chapa Ação e União — 507 votos; Chapa União e Realização — 302 votos; Anulados — 7 votos. — Total: 1.324 votos.

b) que em conseqüência de haverem sido encontrados em 2 urnas um voto a mais em cada uma a Chapa dos Pracinhas resolveu propor que fôsse realizada nova eleição para que não houvesse dúvida sôbre a vitória, evitando-se assim a interposição de qualquer recurso judicial, o que viria apenas prejudicar a Associação e a seus associados que necessitam de ser atendidos diàriamente.

Os candidatos das demais Chapas aceitaram a proposta e em conseqüência a eleição foi transferida para o dia 8 de março p. vindouro.

O pleito constituiu um exemplo de democracia e foi uma demonstração de respeito ao direito do cidadão de pensar e escolher os seus dirigentes.

Celso Alves Teixeira — Presidente".

Sítios a Cr$ 100,00 Por Mês

Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é somente para os primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente, trazer a valorização do restante.

Informações na Agro-Pecuária Santo Antonio Ltda., Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4.º andar — Tel.: 52-7374 — Antiga Rua dos Marrecas.

EMPOLGANTE DESFILE DE EMOÇÕES!
PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL PALMA H. LOBO MASCOTE HOJE
SILVANA MANGANO
OURO de NÁPOLES
co-estrelas: Sophia LOREN Paolo STOPPA Anne CRISA
e TOTÓ
Produção de DINO DE LAURENTIIS
Screenplay de CESARE ZAVATTINI VITTORIO DE SICA GIUSEPPE MAROTTA
Música de NINO ROTA
Baseado no livro "O Ouro de Nápoles" de GIUSEPPE MAROTTA Publicado por Bompiani
A Paramount apresenta
AS PESSOAS MAIS FASCINANTES QUE V. JAMAIS ENCONTROU!
DIRIGIDA POR VITTORIO DE SICA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Não espere mais!
Compre agora
sua
FRIGIDAIRE
- Modelos 1956 -
desfrutando das grandes facilidades que as Lojas Murray lhe oferecem neste verão:
PEQUENA ENTRADA e o RESTO A LONGO PRAZO!
Não faça cerimônia! Compre a longo prazo nas
Lojas MURRAY S.A.
-a esquina sonora-
Rua Rodrigo Silva, 18-A
(Esquina de Assembléia)
Rua Carvalho de Souza, 282
MADUREIRA
• Preços rigorosamente de tabela.
• Garantia de 5 anos da General Motors.

Seja elegante o ano inteiro!
NOVOS MODÊLOS VERANEIOS
NEW PLASTIC
Pode ser o 9 ou 12 costumeiro, trocando apenas para colarinho, punho, manga ou de pôsto, etc. Material elástico

Pérolas Cultivadas Legítimas
Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos
AV. R. BRANCO, 178 — 4º and.

VALENTIM TOMAZ DE MIGUEL
(MISSA DE 7.º DIA)

Vva. Sina de Miguel e Nelita de Miguel filha agradecem aos vizinhos, amigos, parentes, ao dr Mélio Lousada pelo seu esforço e dedicação, a Firma E. Miguel e seus funcionários, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso e pai VALENTIM, bem como coroas, telegramas, e flôres, e os convidam para assistirem à Missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, quarta-feira, dia 22, às 7,30 horas, na Igreja N. Sra. dos Navegantes, sita à Rua Nilo c. Bonifacio. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com 25 anos de pratica, e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

EUCATEX • ACÚSTICAS • ISOLANTES • DURAS (HARD-BOARD)
Distribuidores
PARQUET PAULISTA LTDA
RUA MÉXICO, 164 - 4º - S/ 401 - TELS. 22-9278 • 42-7983

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência

SAMDU

Concurso Para Acadêmico

Comunico aos srs. candidatos inscritos sob os números abaixo, e que obtiveram classificação na prova escrita, que a prova prático-oral, será realizada no Hospital Presidente Vargas, à Rua Aristides Lobo, n.º 115, às 20 horas, nas seguintes datas:

DIA 22: — 1 — 3 — 6 — 7 — 10 — 13 — 23 — 24 — 27 — 28 — 29 — 34 — 35 — 36 — 40 — 42 — 44 — 47 — 51 — 52 — 55 — 57 — 58 — 59 — 74 — 80 — 81 — 86 — 89 — 90 — 92 — 93 — 94 — 105 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 116 — 123 — 125 — 130.

DIA 23: — 131 — 132 — 134 — 135 — 138 — 143 — 144 — 157 — 158 — 159 — 161 — 166 — 16. — 170 — 171 — 176 — 181 — 182 — 183 — 185 — 186 — 191 — 193 — 194 — 195 — 196 — 200 — 201 — 203 — 207 — 213 — 214 — 215 — 219 — 220 — 221 — 223 — 224 — 226 — 227 — 237 — 239 — 239.

DIA 24: — 245 — 247 — 249 — 251 — 253 — 254 — 255 — 259 — 262 — 263 — 265 — 267 — 275 — 286 — 287 — 294 — 305 — 307 — 309 — 310 — 318 — 319 — 321 — 325 — 332 — 336 — 337 — 340 — 342 — 348 — 351 — 353 — 355 — 356 — 363 — 367 — 371 — 372 — 379 — 382 — 385 — 393 — 394.

DIA 25: — 403 — 407 — 418 — 423 — 425 — 426 — 427 — 433 — 450 — 451 — 453 — 458 — 463 — 464 — 467 — 484 — 487 — 488 — 489 — 491 — 493 — 505 — 507 — 510 — 513 — 514 — 517 — 518 — 522 — 527 — 528 — 529 — 531 — 533 — 535 — 536 — 538 — 543 — 555 — 560 — 563 — 568.

DIA 27: — 577 — 578 — 586 — 587 — 598 — 600 — 612 — 614 — 1616 — 618 — 623 — 626 — 629 — 633 — 637 — 638 — 641 — 643 — 645 — 648 — 650 — 652 — 654 — 659 — 663 — 664 — 665 — 679 — 682 — 691 — 696 — 697 — 707 — 714 — 727 — 735 — 741 — 742 — 743 — 766 — 722 — 776.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro, de 1956
Pelo dr. José Sette de Barros
DIRETOR SAMDU NACIONAL

Flores da Cunha, Anunciando Que Continuará Lutando Pela Legalidade

Enquanto Durar a Conjura Contra o Regime:

Renunciar é Desertar!

Defesa do Ministro da Guerra

O Gen. Lott, Apoiado no Exército Unido, Cumpriu Seu Dever de Soldado e Cidadão!

Raios X da UDN

"O Meu Partido Orientava o Golpe Sem A Coragem de se Proclamar Golpista!"

"ASSUMO, EM FACE DE DEUS E PERANTE O MEU PAÍS E A HISTÓRIA, A RESPONSABILIDADE QUE ME CABE"

Histórico do Movimento de 11 de Novembro — Cordeiro de Farias, Algoz do Estado Novo, o Maior Propulsor do Golpe — "Estamos Diante de Evidente Conjura Contra a Ordem Legal" — "A Homem da Minha Formação Não se Arquiva: Enterra-se Para Sempre"

"Estamos diante de evidente conjura contra a ordem legal" — êsse foi, talvez, o ponto culminante do discurso o General Flores da Cunha, discurso aguardado com o maior interêsse e ouvido com absoluto respeito por tôdas as representações da Câmara dos Deputados.

Ninguém se atreveu a aparteá-lo o velho homem público dos Pampas. Apenas, nos trechos mais expressivos, os apupos da maioria compeliram o silêncio da Casa. No final, o deputado Arnaldo Cerdeira, líder do PSP, hipotecou total solidariedade ao orador, em nome dos seus companheiros da maioria.

Na base dessa ameaça que pesa sôbre as instituições constitucionais, o general Flores reconsiderou sua disposição anterior, e, pois, não renunciou à vida pública.

"Renunciar, agora, seria desertar de mim mesmo" — acentuou o presidente da Câmara.

Fora daí, o General Flores da Cunha fêz a mais completa defesa do General Teixeira Lott, de quem disse: "Até agora, bem mereceu da Pátria, que lhe deve respeito e gratidão".

Noutro trecho, o orador desmascarou o jôgo baixo da UDN, nas suas manobras subversivas da maioria absoluta, das fraudes eleitorais e dos votos comunistas. Finalmente atacou direta e energicamente o Governador Cordeiro de Farias, a quem classificou de o "maior propulsor do golpe".

Passamos a transcrever, na íntegra, o discurso do General Flores da Cunha.

"A atoarda reconhecidamente feroz e injuriosa que se tem feito e se continua a fazer, com o objetivo de denegrir a vigorosa personalidade do General Teixeira Lott, impõe-me a obrigação moral de apor lhe reparo inteiramente e peremptório.

Nutrido nos mais altos ideais de patriotismo e de disciplina, êle se sente, ainda, fortalecido pela certeza na fé da sua religião. Ao contrário de atitude dos que contra êle levantam torpezas, há invejável nobreza na sua conduta inteiramente modesta. Soldado e cidadão, serve sempre ao país sob o signo do desinterêsse, sem a preocupação de fazer carreira ou de alcançar sucesso pessoal e político.

Ele inspira confiança ao Exército, que o segue prestigia e acompanha. O Exército é bloco que se não deixa fender em nenhuma das faces. Ninguém, neste momento, mais do que êle conta com recursos para manter a coesão e a disciplina no nosso meio militar. De vida transparente e simples, nada irregularmente nada, de feio ou de nocivo se lhe pode imputar.

Desambicioso e honesto como teve outra aspiração que não fôsse a de servir, na acepção alta e exata para todo soldado. Valeu-se do comando apenas como instrumento para a preparação e o aperfeiçoamento dos meios de defesa do país e, também, para a prática do bem e da justiça entre os seus camaradas.

Até agora bem mereceu da Pátria, que lhe deve respeito e gratidão.

Poucos, bem poucos foram os ilustres generais que dêle discordaram; e êsses mesmos serão um breve amainadas as paixões e apagados os ressentimentos, os primeiros a lhe proclamarem o valor e a benemerência.

O mesmo se poderia dizer dos digníssimos oficiais superiores, coronéis e tenentes-coronéis componentes da equipe cognominada de SORBONNE, dos quais mais cedo ou mais tarde, será feito o devido julgamento, tendo em vista a pureza e a sinceridade de suas intenções.

Estão, todos êles, enquadrados nos estritos têrmos dos regulamentos militares e com os direitos ao acesso na hierarquia dos postos da carreira plenamente assegurados pelos imperativos da lei e pelo merecimento demonstrado, sendo evidente, de cada um.

União Das Fôrças Armadas

Equivocam redondamente andam os que pretendem difundir a intriga e a sizania entre as fôrças armadas. Nunca, como hoje, se apresentaram elas aos olhos da nação unidas com maior e mais eficiente sentido de coesão. Não o assegurão, portanto, "abrir-lhes brecha nos flancos".

Sejam quais forem as tentativas que se fizerem para tal fim, resistirão impávidas aos impactos demagógicos e ativistas dos que só agem em função de ambições incontroladas e sem limites.

Bem haja o Exército que, mantendo as tradições radiosas dos seus nomes tutelares, tão alto, ainda uma vez, se enobreceu no serviço da pátria.

Sou medularmente civilista, como em numerosas oportunidades, aqui e fora daqui, me tenho proclamado. Devo porem, dizê-lo, com a mão na consciência, jamais me senti tão ufano das hostes do generalato como na hora memorável da reunião, no Ministério da Guerra, a 21 de novembro último, quando, sem uma só discrepância, os generais resolveram e proclamaram que o Exército não seria humilhado e que, portanto, não daria um passo atrás, mas agiria em consequência dos acontecimentos desencadeados.

Renúncia

Agora, outro assunto.

Desde o dia 1º dêste mês, ou seja apenas um dia após a posse do novo govêrno, subscrevi, com firma reconhecida na mesma data, e deixei-a em poder do meu dileto e fiel amigo Nestor Massena, Consultor da Mesa, que por sinal foi quem a datilografou a minha renúncia ao mandato de Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul.

Como se vê do se ulteor, deverá ser ela apresentada à Câmara na primeira sessão ordinária da nova Sessão Legislativa, pois mantenho o propósito de ainda presidir, como se impõe e é do meu dever, a eleição do meu sucessor neste pôsto de sacrifício e de amargura.

Poderíeis julgar dispensável a minha presença para a realização dêsse ato de rotina regimental. Eu, porem, entendi de não faltar a êle, não só pelo acatamento que devo à Câmara, como também, o que é mais de ressaltar, para proclamar, em plena concordância com o que for democràticamente deliberado, o resultado da eleição e, conseqüentemente, dar posse ao eleito.

Reconheço, agora, que há lògicamente, curiosidade em saber-se os motivos que me levam à renúncia do mandato.

A explicação é simples. Divergindo dos meus correligionários, daqui e do Rio Grande do Sul, na atitude que assumi no desenrolar dos acontecimentos de novembro, cheguei à conclusão de não haver, no caso, outra alternativa para um homem como eu: ou perder o mandato ou, como diria o mui prezado amigo deputado Sigefredo Pacheco, perder a vergonha.

Ora, ninguem, nem mesmo os mais encarniçados dos meus detratores, ousarão proferir contra mim a injúria de me julgar desiludido e sem brio. Não contando mais com o apoio dos que, reiteradas vêzes para isso me mandaram, abandono o mandato e com isso, dou por encerrada a minha atribulada vida pública.

Sei que perguntarão por que razão agi, na grave conjuntura política de novembro, de molde a criar-me a situação em que me encontro e que de nenhuma forma, digo-se, suscita em mim a menor sombra de arrependimento.

Já expliquei, em discurso, que apesar das marchas e contramarchas da minha grei para adotar uma candidatura própria ou em coligação com outros partidos, uma vez decidida a apresentação e a proclamação do nome digno de Juarez Távora, aceitei-o de bom grado e até com entusiasmo, como deixei demonstrado indo ao Rio Grande do Sul, mesmo doente, para aplaudi-lo e vitoriá-lo nos comícios.

Caminhamos todos para o pleito eleitoral no pressuposto de que alcançasse a maioria e fôsse proclamado eleito pela Justiça especializada seria acatado e empossado.

Quando, porem, realizadas as eleições, verificou-se que não obtivemos êxito sôbre os demais contendores, irrompeu logo a grita ensurdecedora de que primeiro, o eleito não alcançara a maioria absoluta; segundo houve vícios e fraude nas eleições; e terceiro, os comunistas haviam propiciado a vitória ao candidato mais votados, quando os seus votos, como partido fora da lei não podiam ser computados e, nada obstante, decidiram do pleito.

Maioria Absoluta

Quanto ao caso da maioria absoluta, sempre, uniformemente, entendi e ainda entendo, que o Presidente da República deveria e deverá no futuro ser ungido pela **maioria absoluta** do eleitorado que comparecer às urnas e, efetivamente, votar.

Entretanto, não é isso o que informa e exige o texto constitucional, surripiada que foi, como se sabe, a emenda apresentada na Constituição e que consagrava êsse princípio.

Ademais, bem esclarece a matéria a proclamação que, em 1950, fêz o Superior Tribunal Eleitoral, pela voz do seu ilustre Relator quando julgou da validade do resultado das eleições presidenciais daquele ano.

Pois bem, desde aquele tempo, todos os partidos, **a uma voce**, concordavam em que se emendasse a Constituição, no sentido da exigência de **maioria absoluta** para a eleição do Presidente da República.

No espaço de tempo que decorreu das eleições de 1955, que fizeram os partidos políticos? Que iniciativa tomaram para a necessária e imprescindível reforma, nesse sentido, da Lei Básica?

Permaneceram de bôca fechada à espera de que nos resultados dos pleitos vindouros ninguém alcançando maioria absoluta, a tese constitucional em vigor os viesse favorecer e dar-lhes ganho de causa.

Essa a única e única interpretação para a atitude dos que deixaram de agir, tempestivamente, ou pecaram por omissão.

No que se refere à argüição de fraudes e vícios, nos juízes eleitorais cabia o dever de verificá-los e dêles escoimar o pleito, em tôda a extensão, apurando somente os votos legitimamente manifestados.

Não sei, como sustentar a impugnação aos votos dos comunistas de vez que, depositados nas urnas, do mais rigoroso sigilo não é possível distingui-los dos demais votantes.

Acresce que, em virtude de imperativo mandamento constitucional, todos os eleitores não comunistas ou comunistas, são obrigados a votar.

Soluções Extra-Legais

Quando mais acesa ia essa controvérsia, nos jornais, na própria tribuna da Câmara e em certos clubes adrede organizados se pregava, abertamente, contra a posse daquêles que a Justiça Eleitoral proclamasse eleitos.

Ora, a verdade é que todos quantos, partidários ou apartidários, compareceram e votaram, o fizeram na firme convicção de que as regras preestabelecidas do jôgo político seriam mantidas e respeitadas por todos. Nem sob outra forma seria possível admitir-se a existência e a presença da democracia.

Foi desde êsse momento que comecei a divergir no seio do partido a que pertencia, por propenso o mesmo, já então, como o pressentia eu, e presumo não estar em engano, às soluções extra-legais e, conseqüentemente às violências e do sangue.

Fanático da ordem, sem a qual nenhum progresso é possível, fui, nesse momento, buscar, nas últimas reservas de minha formação política, os recursos de energia pessoal e moral com que afrontei os tempestuosos dias de novembro passado.

Não me havia entendido ou combinado com ninguém para a resistência ao que se pretendia, ou se planejava fazer, quase às escâncaras, contra a ordem institucional que sabe lá com que mavôrticas e terríveis derivações em represálias e vinganças...

Tinha apenas exato conhecimento de que o cerne do nosso glorioso Exército agiria, em tempo e hora certos, como sempre teve por costume, na preservação da ordem, que é o supremo bem dos povos. Isso bastava para me fortalecer, na esperança de que seria, a um tempo, evitado o truncamento do regime, e, como decorrência feliz, evitado o derramamento do sangue de irmãos.

Adotada a decisão suprema de fazer sairem as tropas para frustrar a tentativa já em começo de execução, de mal maior de conseqüência previsíveis e lamentáveis fui e sou solidário com aquêles que tão alto colocaram o amor que votam ao Brasil e tanto brilho puseram na defesa do pundonor militar.

Assumo, em face de Deus e perante o país e a história, a integral responsabilidade da parte mínima que me coube naquêle movimento, necessário e salvador.

Ainda a Renuncia

Quero, para finalizar, voltar ao caso da minha renúncia ao mandato, que ora exerço.

Não me resolvi a ela tão só por motivos políticos, que por si mesmos já seriam suficientes para me determinar a agir de tal forma. Nada vos devo ocultar do meu pensamento e, por isso, abro-vos o coração, neste hora, que não é a última, mas a penúltima, em que desta tribuna ainda vos falarei.

Quando da atitude por mim adotada na grave conjuntura política do mês de novembro, não contei, como antes invariàvelmente contara, com o apoio de meus irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, que, em todos os transes e acontecimentos de minha vida, sempre me acompanharam. Não lhes quis, para não quebrar **ad aeternitatem** com êles, discutir razões, deslegar ou admitir argumentos, enfim, justificar-me da atitude por mim adotada. Tudo isso, como fàcil é de ver, constitui e constitui para mim imenso pesar, por isso que é travo que aperta na garganta e, sobretudo, comprime o coração.

Entretanto, devo confessá-lo não posso deixar de encontrar justificativa e até mérito na conduta dêles e que se me declararam, **francamente a favor do golpe!...** Enquanto que êles eram **francamente pelo golpe**, os outros, os verdadeiros pregadores e planejadores do **golpe**, êsses até hoje negam, a pés juntos, que o tivessem querido e articulado...

O assunto sentimental com os do meu sangue e os apaniguados não fica todavia, ao nisso. Todos sabem, e seria fastidioso estar a repeti-lo, que durante o Estado Novo tôda a minha família sofreu muito. Ora eram irmãos presos e mortos em ensaios, ora eram primos e os meus próprios filhos submetidos a vexames.

Responsabilidade de Cordeiro de Farias

Quem teria determinado práticas tão humilhante e desumana contra gente inocente e não indiciada em crime de qualquer espécie? Teria sido o sr. Getúlio Vargas, Chefe do Govêrno? Não é crivel que o fôsse, até prova em contrário. Quem mandou efetuar essas prisões e infligir vexames de tôda ordem à minha gente? Foi o sr. Cordeiro de Farias, primeiro lec-tenente do general Dautro na Interventoria do Rio Grande do Sul e, depois, interventor por sua vez. Pois bem, era êle o maior propulsor do golpe agora planejado, que só não eclodiu no 11 dêste porque, frustrado nesta Capital e em São Paulo viu-se o costumaz masorqueiro descoberto e tolhido de movimentos para a obra de perversa subversão. Era com êle que os meus irmãos e os meus parentes, antes perseguidos e humilhados, se iam encontrar na ação diabólica, tão do seu gôsto, de ensanguentar o país e de cobri-lo de luto, fazendo campear a desordem por tôda a parte. Foi ainda êle quem, de certa feita, quase desencadeou verdadeira chacina contra os meus amigos, quando, no aeroporto, em Pôrto Alegre, haviam ido levar-me despedidas. Conviria que os ressentidos e os desmemoriados tivessem êsses fatos bem presentes.

Chego ao fim desta arenga, já de si assás longa; mas, antes, preciso dizer aos meus irmãos e aos meus amigos que, com a minha conduta, não caminhei para o getulismo, fiquei onde sempre estive — pela ordem!

É bem possível, e foi objeto de controvérsias, que se tenha, de começo, feito caso omisso da Constituição e das leis para o efeito de desencadear a reação contra o que se pretendia fazer de pior e muito mais nefasto. "Des malheurs évités, le bonheur se compose".

Férias do Legalidade

A deliberação da Câmara, aprovada posteriormente, pelo Senado, concedendo do "bill" de indenidade ao movimento militar, ainda teve a apoiá-la a quase unanimidade da opinião nacional.

O interregno na vigência das leis não durou mais tempo do que o necessário ao Congresso para dar a indispensável legitimidade à situação de fato, que se criara. Houve apenas, e por horas, aquilo que Léon Blum chamou de **les vacances de la légalité** e o príncipe Louis-Napoleón, depois de vitoriosa a consulta plebiscitária, assim justificou — "Jen'

(Conclui na 4ª página)

GRAJAÚ

Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte financiada. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.

O MAIOR VENDEDOR DE AUTOMÓVEIS DO MUNDO

A HISTÓRIA DE DON ALLEN, O HOMEM QUE VENDEU 23 000 EM UM ANO

Como? A resposta, apresentada pela revista PN desta quinzena, em 10 pontos básicos, pode ser de grande utilidade para o seu negócio.

DIMINUIU O RITMO DAS CONSTRUÇÕES EM S. PAULO

Os motivos da crise no negócio imobiliário e os fatores que contribuem para a situação atual.

HUMORISMO — A GRANDE ARMA DO RADIO

Opinião de Max Nunes que conta um pouco de sua vida e da sua obra. Análise dos programas de rádio e de TV cariocas.

O REAL VALOR DO SEU CARRO

Antes de comprar ou vender o seu carro consulte a cotação da quinzena na "Bolsa de Automóveis", lindíssima seção permanente de PN.

ASSIM SÃO OS BONS VENDEDORES

Principais características selecionadas por um conhecedor, em recente congresso de vendedores.

PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO NA ADMINISTRAÇÃO DO PAÍS

A troca de idéias com líderes de coletividades permite conclusões importantes sôbre o modo de agir para atender ao interêsse público.

METODOLOGIA DA PRODUTIVIDADE

Diversos aspectos de organização científica.

Compre hoje nas bancas por Cr$ 3,00

PN

RUA LUIZ DE CAMÕES, 74 — TEL.: 43-8756 — RIO

DIARIAMENTE ÁS 19 HORAS:

A VOZ ISRAELITA

Música judaica, clássica e moderna.
Folclore — coros.
Conferências e reportagens
Serviço informativo diário, com noticias de Israel e de todo o Mundo.

PRA-3, Rádio MUNDIAL, 860 Kilociclos

Organização Victor Costa

ESCRITURÁRIOS

Sul América Terrestre Marítimo e Acidentes

Acham-se abertas, no período de 16 a 29 do corrente, as inscrições para o Concurso de Escriturário, para candidatos do sexo masculino. Idade entre 18 e 25 anos. Salário Cr$ 3.500,00 e outras garantias, segundo o regulamento da Companhia.

INSCRIÇÕES: Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6, 2.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Taxa de inscrição Cr$ 30,00. Apresentar-se munido de retrato recente, 3x4, de frente e sem chapéu, e certificado de quitação com o serviço militar.

Visita São Paulo Grande Industrial Americano

Esteve recentemente em visita ao nosso país, o sr. Jules Goldstein, Diretor da International Association of Garment Manufacturers, de Nova York. Esta entidade representa as indústrias de confecção dos EE. UU., tendo o sr. Goldstein empreendido uma viagem a diversos países latino-americanos com caráter de observação. A convite da São Paulo Alpargatas S. A., fabricantes do Brim Coringa — Não Encolhe e Indesbotável, dores da nova calça FAR-WEST, visitou demoradamente as instalações dessa moderna indústria paulista, colhendo as melhores impressões do desenvolvimento técnico alcançado pela companhia dos srs. K. L. Rowland e I. G. Johnston, da São Paulo Alpargatas S. A. teve ocasião de visitar também outras grandes fábricas de confecções antes de prosseguir para outros pontos. No clichê, um grupo formado no aeroporto, tendo ao centro o sr. Jules Goldstein e senhora [illegible] representantes da São Paulo Alpargatas S. A.

Condenado o Stalinismo Como Culto da Personalidade

Observam os Técnicos Norte-Americanos em Questões Soviéticas a Estranha Reviravolta

WASHINGTON (Por Georges Wolff, da "France Press") — Os técnicos americanos em questões soviéticas, se declaram surpreendidos com o tom categórico da condenação oficial do stalinismo, que comporta o discurso pronunciado pelo Sr. Nikovandiante do Conselho do Partido Comunista Russo em Moscou.

Êles já tinham acentuado as críticas feitas pelo Sr. Khruchtchev contra o "culto da pessoa". Desta vez, entretanto, os dirigentes soviéticos quiseram demonstrar, de maneira cabal, o divórcio entre a Rússia Stalinista e a Rússia atual.

O repúdio póstumo daquele que tinha levado a União Soviética e o comunismo internacional com mão de ferro, corresponde, segundo os técnicos americanos, a fins políticos precisos no interior da URSS reforçar a "legitimidade" do novo regime, isto é, o diretório ou o triunvirato.

Condenando agora o Stalinismo, os novos dirigentes soviéticos, com o risco de escandalizar certos ortodoxos, procuram legalizar de qualquer sorte suas próprias inovações "heréticas": princípio da liderança coletiva, princípio da "coexistência pacífica", cooperação com os partidos Socialistas estrangeiros, relações amistosas com os governos burgueses".

No exterior, os sucessores de Stalin — acredita-se em Washington — não puderam deixar de constatar a influência do ditador defunto sôbre a política de seu país, o que suscitava apreensões e suspeitas, mesmo da parte das nações orientadas para o "neutralismo".

Já o regime Malenkov se havia esforçado em dar uma face mais sorridente à diplomacia soviética. A nova equipe acompanhou o movimento. Sem dúvida, após a viagem dos Srs. Bulganin e Khruchtchev à Ásia do Sul e os apelos à cooperação lançados aos partidos socialistas europeus, os dirigentes soviéticos julgaram chegado o momento de ensaiar com barulho, para apagar as más recordações deixadas pelo regime staliniano.

Assim, os técnicos americanos de questões soviéticas, acham que, mais e mais, o Kremlin quer dar à União Soviética "tôdas as aparências de respeitabilidade".

Quais serão as consequências concretas dêsse esfôrço? Hesita-se em se pronunciar a respeito. Acredita-se que, até mais ampla Informação, os fins da União Soviética como grande potência mundial permanecem os mesmos.

Os técnicos americanos tinham previsto alterações de método quando, à semana passada, o Sr. Khruchtchev tinha declarado em resumo que as revoluções comunistas clássicas não mais tinham razão de ser.

OPOSIÇÃO À OTAN — V. M. Molotov, Ministro soviético das Relações Exteriores, ao centro, é visto aqui entre o Marechal I. S. Konlev (à esquerda), Comandante em Chefe das Fôrças Armadas Conjuntas dos Países Signatários do Tratado de Varsóvia, e o General G. C. Zucov, Ministro Soviético da Defesa, quando entrava na sala de conferências da capital polonêsa para um encontro dos participantes do importantíssimo acôrdo. A nova nação aceita no bloco que se opõe à Organização do Tratado do Atlântico Norte é a República Democrática Alemã (INS)

O Fato do Dia

PREPARADA A DESTRUIÇÃO DO MUNDO

Na qualidade de Ministro da Defesa e diante do Congresso do Partido Comunista da URSS, após tecer considerações sôbre as bases norte-americanas, prorrompendo estrainhar na arte da guerra a estratégia defensiva situada "a milhares de quilômetros", esquecido talvez de que a melhor fôrma de defesa é o ataque, o Marechal Jukov reconhece que uma conflagração nesta altura significa a destruição maciça do mundo, porquanto será inevitável e imprescindível o emprêgo total de foguetes, bombas atômicas e de hidrogênio, armas químicas e bacteriológicas, além de exército de terra, aviação estratégica e tática, marinha, etc., tudo conjugado e desfechado a um só tempo pelas potências antagônicas, preparadas e prevenidas como se encontram e como julgam possível de êxito uma guerra moderna. Com objetividade, examina a posição dos Estados Unidos, cujas bases aéreas se situam em tôrno da União Soviética, podendo daí fazer uso de armas nucleares com rara facilidade e confiando a seus aliados o encargo de envio de tropas por terra, ar e mar. Em face do quadro que descreve com autoridade teve necessidade de declarar perante os convencionais a situação da Rússia para enfrentar tamanho perigo, pois que, segundo Viatcheslav Molotov, está êsse perigo de agressão "principalmente na transformação de Formosa em base militar norte-americana". E' exatamente aí que Jukov, como um ator num jôgo cênico, quis ouvir os aplausos da assistência como estímulo. Para tanto precisava ameaçar o adversário com represália de igual porte ou ainda mais temível, dando margem assim a que o auditório desobedecesse às sensatas advertências de Nikita Khruchtchev a respeito de palmas no recinto do XX Congresso. Ninguém ignora o poderio militar da União Soviética. Logo, em caso de um conflito, não se há de esperar "expedições punitivas" à séculos XVIII e XIX. Que a Europa e os povos de outros continentes não estejam dispostos a "salvar a prosperidade dos monopolistas", disto não resta dúvida, mas qualquer provocação é condenável, seja ela pela corrida armamentista, seja por palavras de ameaças insidiosas. O Marechal Jukov afastou-se da linha de serenidade até então observada pelos líderes russos.

O OBSERVADOR

VIOLADO O ESPAÇO AÉREO

PARIS, 21 (AFP) — O Sr. Andrei Gromyko, 1.º vice-presidente das Relações Exteriores da URSS, recebeu ontem o Sr. Kemal Kavur, embaixador da Turquia em Moscou, e lhe entregou uma segunda nota relativa à "violação do espaço aéreo" soviético por balões procedentes da Turquia, anuncia a Agência Tass.

Nessa segunda nota, que constitui ela própria uma resposta à nota turca de 11 do corrente, rejeitando as alegações soviéticas, o govêrno da URSS chama novamente a atenção do govêrno de Ankara sôbre o fato de que "a remessa de dois balões constitui um grave golpe à integridade territorial da União Soviética, assim como às regras do direito internacional".

— "O govêrno da URSS — diz o documento — propôs ao govêrno dos Estados Unidos organizar, em Nova York ou Washington, ou com o consentimento dos governos inglês ou francês, em Londres ou Paris, exposições públicas que mostrariam o material contido por êsses balões. Propôs igualmente designar técnicos junto a uma tal exposição, capazes de darem as explicações técnicas desejadas.

— "Em vista da Rússia dispor de grande número de balões que foram capturados, o govêrno soviético está pronto a organizar exposições dessa natureza em outros países, de acôrdo com o respectivo govêrno".

BALANÇO TRÁGICO DO CARNAVAL NA BOLÍVIA

LA PAZ, 21 (AFP) — Vinte e nove mortos e onze feridos graves foi o trágico balanço do último carnaval da capital da Bolívia. Aproximadamente 700 incidentes, que acompanhavam os conjuntos canavalescos caíram dentro da profunda vala que ladeia o caminho, perecendo asfixiados e esmagados 30 dêles, sob a pressão do grupo compacto de seus acompanhantes, que lhes passaram por cima.

O acidente ocorreu devido à falta de visibilidade.

ESTACIONÁRIA A SITUAÇÃO NO PERU

LIMA, 21 (AFP) — A situação continua estacionária e nenhuma novidade ocorreu em qualquer região do país, isto é o que informam os comunicados oficiais, assim como os jornais que citam seus correspondentes.

GREVE DE PROFESSORES

BEIRUTE 21 (AFP) — Todos os estabelecimentos escolares particulares de Beirute e das províncias, fecharam ontem suas portas, em virtude de greve do corpo docente afetado perto de 6.000 professores.

A principal reivindicação dos grevistas é a votação, pela Câmara, de um projeto de lei concedendo aos professores das escolas particulares um estatuto análogo ao do corpo docente das escolas governamentais.

A votação dêsse estatuto permite um aumento dos salários e poria um fim aos licenciamentos arbitrários.

NOVOS CHEFES MILITARES

LIMA, 21 (AFP) — O seguinte comunicado oficial foi despachado ontem à tarde: "Por decisão suprema de 17 do corrente, o General de Brigada Júlio Humberto Luna Ferrecio assumiu o Comando da divisão de Selva e das fôrças navais, aéreas e terrestres, organizadas para a deselação do motim chefiado pelo General Marcial Merino, que foi destituído.

Igualmente, foi nomeado chefe do Estado Maior Misto de operações, o Coronel Rodolfo Belaunde. Assinado: Ministro da Guerra, General de Divisão Enrique Indacochea".

NOVOS MEMBROS DO GOVERNO

PARIS, 21 (AFP) — O Sr. Jacques Chaban-Delmas, deputado, foi nomeado Ministro de Estado sem pasta; e o Sr. Maurice Lemaire. Também membro da Assembléia Nacional, foi nomeado Secretário de Estado da Indústria e Comércio. Ambos pertencem ao Grupo dos Republicanos Sociais, isto é, tendência degaulista.

O Mundo em Marcha

NEGOCIAÇÕES BRASIL-ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Terminaram as negociações, entre o Brasil e a Argentina, para normalização do intercâmbio de frutas frescas, anuncia o Ministério do Comércio, da Argentina.

Êsse entendimento permitirá a chegada, na próxima semana, do primeiro carregamento de bananas, para o qual o Banco Central concedeu licença de câmbio.

A fim de que produto chegue ao consumidor por preço razoável, foi resolvido dispensar-se o impôsto de vendas.

APROVADA A LINHA POLÍTICA DO PC

PARIS, 21 (AFP) — O 20.º Congresso do Partido Comunista da URSS aprovou ontem, "unânime, inteira e totalmente a linha política da atividade prática, seguida pela Comissão Central do Partido Comunista da URSS" — anuncia a emissora de Moscou.

Precisa a emissora que a votação do Congresso ocorreu ao término dos debates — ontem havidos — sôbre o relatório da atividade da Comissão Central do Partido, apresentado pelo seu primeiro secretário, sr. Nikita Khruchtchev, e sôbre o relatório da Comissão Central de Verificação, da Comissão Central.

Cinquenta e um delegados tomaram a palavra nesses debates acrescenta a emissora de Moscou.

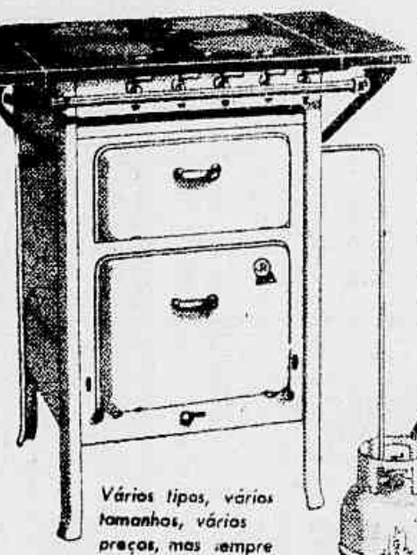
em suaves prestações de

cr$ 300,00

V. poderá ter em sua cozinha o famoso e econômico fogão

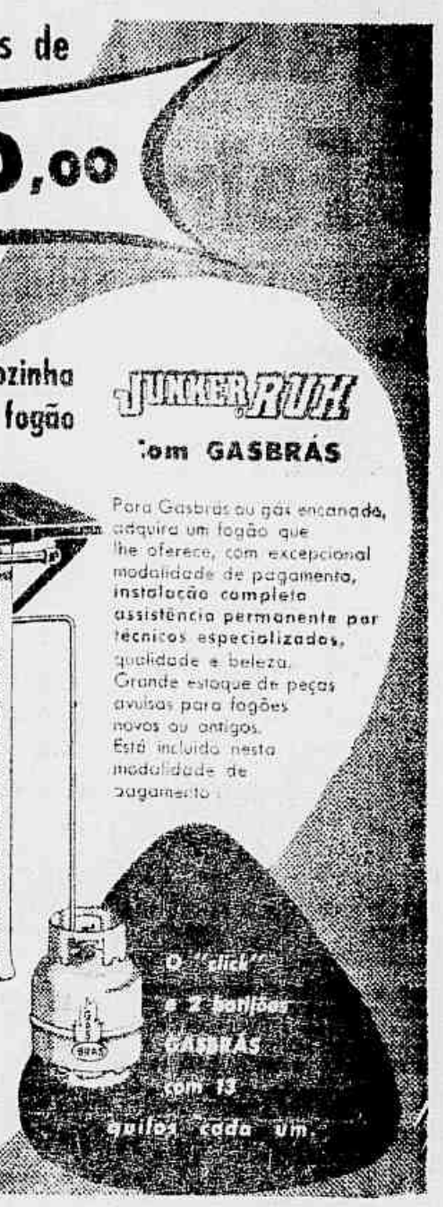
JUNKER RUH com GASBRÁS

Para Gasbrás ou gás encanado, adquira um fogão que lhe oferece, com excepcional modalidade de pagamento, instalação completa assistência permanente por técnicos especializados, qualidade e beleza. Grande estoque de peças avulsas para fogões novos ou antigos. Está incluído nesta modalidade de pagamento:



Vários tipos, vários tamanhos, vários preços, mas sempre

FOGÕES JUNKER RUH



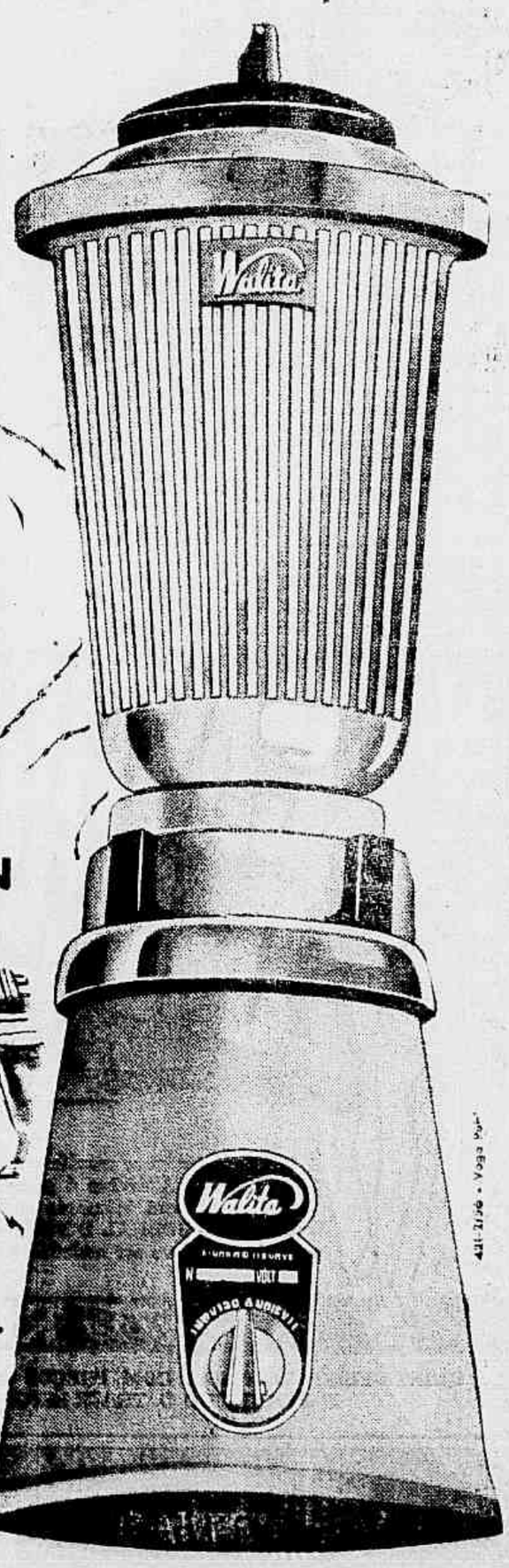
Distrisa DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
Rua Debret, 23 - B - (Atrás) do Ministério da Fazenda)

Nem é possível enumerar os serviços prestados por um

Liquidificador

Walita

Coquetéis de frutas, cremes vitaminados, refrescos, sobremesas; legumes liquidificados, café moído, queijo ralado, farinha de rôsca, côco ralado; molhos de maionese, ovos para omeletes, puré de batatas, suflés, são apenas algumas das inúmeras aplicações dêste Liquidificador, que tem ainda, reforçando seu alto valor, a marca de confiança WALITA, ligada à garantia real das



CASAS GARSON

Apenas
CR$ 150,00 MENSAIS
COM PEQUENA ENTRADA

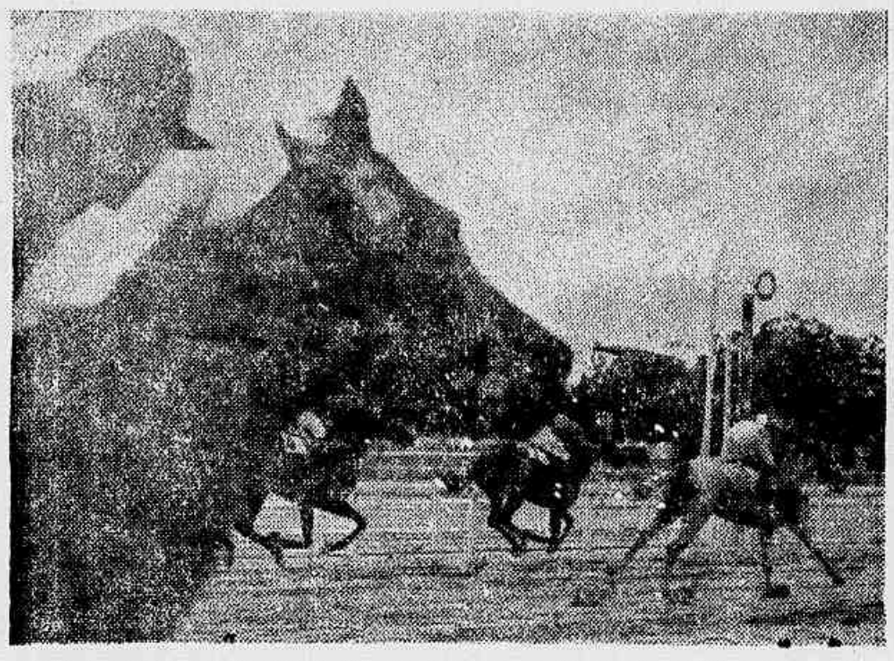
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 105/109 — OUVIDOR, 137

QUINTA-FEIRA VESPERAL COM 50% DE ABATIMENTO
E' PERMETIDO O TRAJE ESPORTE

Moacir Canejo (Informes Sempre Seguros) Fala ao Repórter de ULTIMA HORA:

"Tabu Está Afastado Das Pistas, Mas o Fair Clever Vem aí Para Ganhar!"

GANHOU LADY JESS POR PEQUENA DIFERENÇA



Esta foto de nosso companheiro Jair Mavigno mostra a chegada do primeiro páreo de reunião de domingo Lady Jess, impulsionada pela energia de Luiz Dias investe por fora e domina por pescoço a ponteira Rubia, que parecia com a carreira ganha. Em terceiro finalizou Assassinata, pelo meio de raia. No primeiro plano aparece a cabeça da companheira de "Stud" da vencedora, a Lelia, que desgarrou muito e veio terminar próximo à cerca externa

O Simpático Preparador de um Pequeno Lote de "Baleados" Lamenta o Acidente Sofrido Pelo "Craque Vovô" de Suas Cocheiras — Tabu Fraturou o Sesamóide em Sua Última Vitória e só Poderá Reaparecer em Julho ou Agôsto — Fair Clever Sofreu Percalços Quando Perdeu Para El Mambo e Rialto, há Exatamente um Mês — Voltará Esta Semana na Mesma Turma, Com Muita "Chance" de Vencer — O Filho de Fairbland Corre Bem em Qualquer Pista — Castillo Talvez Dirija o Pensionista do Zeloso Compositor

Reportagem de FAUSTO SERPA

Moacir Canejo é um dos mais jovens compositores da Gávea e dos que mais se destacam por sua dedicação e competência, levando-se em conta o pequeno número de animais "baleados" que estão aos seus cuidados. Basta que se diga que, em uma de nossas últimas reportagens com o simpático preparador patrício, tivemos ensêjo de transcrever suas declarações a êsse respeito, quando êle nos afirmou que o "craque" de suas cocheiras era o Tabu, o "vovô", como era chamado. Pois até mesmo o seu único pupilo são é agora um baleado, pois fraturou o sesamóide em sua última apresentação, quando venceu. E o próprio Canejo nos disse:

— "Tabú estará fora de cogitações pelo menos até julho ou agôsto dêste ano. Fraturou o sesamóide na última corrida e foi para o "estaleiro", para não constituir exceção entre os meus pensionistas!".

Canejo, entretanto, é um animado que jamais esmoreceu diante dos trabalhos que tem de realizar para colocar seus pupilos na raia, em condições de corrida. Consegue, graças à sua tenacidade e competência fazê-los até mesmo vitoriosos! Amigo dos jornalistas e da imprensa, Moacir procura sempre o repórter quando acha que o animal de sua cocheira tem "chance" de ganhar. E assim foi que deu boas informações aos leitores a respeito de Tabú, todas as vezes que venceu êste pensionista do "Stud". Ainda agora não negou sua palavra de esclarecimento aos "fãs" de ULTIMA HORA, diante do reaparecimento de um de seus pupilos, o alazão Fair Clever, que deverá correr esta semana. Falando-nos na manhã de ontem, no prado, o simpático treinador nos declarou:

— "Espero fazer correr esta semana o Fair Clever. Se o páreo sair acredito que meu pupilo tenha muita possibilidade de vencer desta feita, pois vai enfrentar a mesma turma, que não o assusta. Na última vez em que correu, faz exatamente um mês, Fair Clever foi terceiro sofrendo uma série de percalços na carreira, mas colocando-se, assim mesmo, tão bem que estava! Naquele dia eu levava o filho de Fairbland quase como "barbada" e fiquei desolado diante do páreo perdido pelos acidentes! Agora creio que chegou a vez da "forra", pois meu pensionista está em muito bôa fórma e tem tudo para vencer. E' uma "poule" das mais viáveis do programa. Deverá correr com a turma da qual sairam vencedores El Mambo e Rialto. Naquela tarde Fair Clever ganhou de Jamegão, Galo da Serra, Corrégio, Idú e Ogre, só perdendo para aqueles dois ganhadores que tiveram mais sorte. O páreo foi em 1.500 metros e a distância é do agrado do representante do "Stud" Ibirapuera".

— "E a pista pesada é terreno bom para Fair Clever?" indagamos de Canejo, diante do tempo que parece continuar ameaçador, diante dos boletins da Meteorologia que anunciam "anti-ciclones" oriundos do sul.

— "Fair Clever corre bem em qualquer pista. Em terreno sêco ou em pista molhada podem apostar no filho de Fairbland que, desta vez, acredito, não sobrevirão contratempos à sua vitória!" informou o simpático preparador no pequeno lote de "baleados da Gávea. E, para concluir, Moacir Canejo ainda declarou: — "Estou inclinado a convidar, se os proprietários estiverem de acôrdo, o Emygdio Castillo para pilotar meu pupilo em seu compromisso desta semana. Se o hábil piloto chileno concordar será uma garantia a mais para a sua vitória!"

Aqui vemos Moacir Canejo cumprimentando o Azeredo na repesagem, após a última vitória de seu Tabú. Infelizmente o "craque" de suas cocheiras sofreu fratura do sesamóide e só reaparecerá em julho ou agôsto. Mas Fair Clever tem aí para ganhar

DOZE PILOTOS SUSPENSOS!

Prorrogado Até 20 do Corrente a Renovação Das Matrículas — Contratado L. Diaz — Multas e Grancl — Convites Para Chá — Resoluções

A Comissão de Corridas, julgando as reuniões de 9, 11, 18 e 19 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) — notificação, por indocilidade na partida: Broadway Bill, Furona, Fric Frac, Pintassilgo (1.ª not.), B-29 e Hilaniza (2.ª e última not.);

b) — permitir, a vista do parecer favorável do starter, e a título experimental, a inscrição da égua Cambaxirra;

c) — registrar o contrato de montaria feito entre o Stud Capua e o jóquei Luiz Diaz;

d) — prorrogar até o dia 20 de março p. futuro, o prazo para a renovação de matrículas de proprietários e profissionais;

e) — suspender, por infração do art. 155 do Código, os jóqueis e aprendizes: por 6 (seis) corridas Hilton Rebello (Sheila); por 5 (cinco) Moacyr Alves (Khania 4 e Bayard Prince 1); por 4 (quatro) Jupiracy Graça (Orango) e João Marinho (Outubro); por 3 (três) José Silva (Veloz — dia 9-2 e Veloz — dia 11-1); por 2 (duas) Emigdio Castillo (Pinga Fogo 1 e Bomba H 1), Luiz Diaz (Kenmore), Roberto Martins (Hotspur), Dario Moreira (Seu Macedo), Geraldo Almeida (Candongas); por 1 (uma) Rui Maia (Glorialba);

f) — suspender, por infração do art. 67 do Código (indisciplina), por 5 (cinco) dias o aprendiz Gabriel Calderano;

g) — multar, por infração do art. 156 do Código (desvio de linha), os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 1.000,00 Jefferson Bafica (Ouronegro), Waldemiro de Andrade (Bantú), Dario Moreira (Capurro), José Portilla (Sagu), Oswaldo Fernandes (Bomarsol), Oswaldo Ulloa (Quimbar), Luiz Diaz (Lady Jess), Jorge Ramos (Divino) João Marinho (Badruhan) e em Cr$ 600,00 Moacyr Alves (Oldenburg — dia 9);

h) — suspender, por infração do artigo 59 (indisciplina), combinado com o § 2.º do art. 180 (com entrada proibida nas dependências do hipódromo) por 30 (trinta) dias o cavalariço Nilton Alves Monteiro (mat. 2.403);

i) — chamar a Secretaria de Corridas, quarta-feira próxima dia 23, às 16.30 horas, o tratador Waldemiro Gomes de Oliveira e o jóquei Hilton Rebello;

j) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8 e 11 do corrente mês.

AVISO

EDUCANDÁRIO SANTA TEREZINHA DO MENOR DESAMPARADO (COM INSCRIÇÃO FEDERAL) ADMITE GRÁTIS, CURSOS: CONTADOR (BÁSICO) COMERCIAL (RDT 211) PRIMÁRIO, RADIO TÉCNICO (RT) SOCIOLOGIA, CORTE E COSTURA, DESENHO E PINTURA AVENIDA BRAZ DE PINA, 754 (PRENSA CIRCULAR)

Se Você usa Oculos

PARA CORRIGIR A VISÃO

USE TAMBEM

LAVOLHO

PARA HIGIENIZAR OS OLHOS

PROCURA-SE

ADMINISTRADOR PARA FAZENDA de 60 alqueires, metade bananas, metade madeiras, na nova estrada Rio-Teresópolis perto de Magé. Ofertas por escrito para êste jornal sob o número 19.110.

COMPRE POR MENOS
GASBRAS

Fogão de 3 bôcas com forno — Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 395,00
Fogão de 4 bôcas com forno — Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 438,00
Acompanha o "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGÕES
Av. Mem de Sá, 146
Ao lado do I. Médico Legal

LUZ lâmpada lâmpada **PHILIPS** PHILIPS Argentã

Provas Clássicas de Março e Abril

Nos próximos meses de março e abril, serão efetuadas na Gávea as seguintes provas clássicas:

MARÇO:

3 — Grande prêmio REMONTA DO EXÉRCITO — (Clássico) — 1.000 metros — Cr$ 160.000,00 — Para potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

4 — Grande Prêmio MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — (Inaugural) — (Clássico) — 1.000 metros — Cr$ 160.000,00 — Para potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

10 — Prêmio SEIS DE MARÇO — 1.600 metros — Cr$ ... 120.000,00 — Para animais nacionais de 3 anos e mais idade, filhos de pai ou mãe nacionais — Pesos da tabela (II) — Para animais de 3 anos sobrecarga de quilo por parcela de Cr$ 30.000,00, ou fração ganha acima de Cr$ 130.000,00 até Cr$ 180.000,00, e, acima desta quantia, por parcela de Cr$ 100.000,00 ou fração; e para os de 4 anos e mais, sobrecarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 30.000,00 ou fração ganha acima de Cr$ ... 460.000,00 até Cr$ 700.000,00, e acima desta quantia, por parcela de Cr$ 160.000,00, ou fração, a descarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 40.000,00 ou fração ganha abaixo de Cr$ .... 880.000,00, em prêmios, no país. (Inscrição na data da organização do programa da corrida).

11 — Clássico COSTA FERRAZ — 1.000 metros — Cr$ ... 150.000,00 — Para águas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

18 — Grande Prêmio CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — Cr$ 160.000,00 — Para éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II), com a descarga de 3 quilos para as nacionais.

25 — Grande Prêmio HENRIQUE POSSOLO — (Clássico) — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — Para éguas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

ABRIL:

1 — Grande Prêmio OUTONO — (Clássico) — (1.ª Prova da Tríplice Coroa) — 1.600 metros — Cr$ 400.000,00 — Para animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

8 — Grande Prêmio MAJOR SUCROW — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00 — Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II), com a descarga de 3 quilos para os nacionais.

15 — Grande Prêmio GERVÁSIO SEABRA — (Clássico) — 1.600 metros — Cr$ 180.000,00 — Para animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

21 — Clássico PEREIRA LIMA — 1.200 metros — Cr$ ... 150.000,00 — Para potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

22 — Clássico PAUL MAUGÉ — 1.200 metros — Cr$ ... 150.000,00 — Para potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

29 — Grande Prêmio JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II), com a descarga de 3 quilos para os nacionais.

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura, procure o médico espírita Dr. JORGE JUNIOR.

Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

Consultório: Rua do Ouvidor 169, 7.º andar, sala 706. Consultas ..... Cr$ 150,00.

Os Golpistas e o IAA

Estranha o funcionalismo do Instituto do Açúcar e do Alcool, a desfaçatez com que certos elementos, nitidamente golpistas e que viviam a fazer verdadeiros comícios nos corredores daquela autarquia, se grudam aos cargos.

Gente que vivia a divulgar panfletos e pasquins, aliciando elementos para o Clube da Lanterna, continua na chefia de serviços importantes. Agora mesmo sabemos que o Sr. Watson Coqueiro, ainda na direção de uma das Divisões mais importantes, está conseguindo padrinhos para tomar conta da Chefia do Gabinete. Denunciando essa manôbra, advertimos ao Sr. Amaro Pedrosa o risco que decorrerá de tal nomeação.

Homem que está sendo conservado em função da confiança que merece do Presidente Juscelino Kubitschek, resta ao Sr. Amaro Pedrosa compor sua administração com pessoas da sua mesma orientação plitoica e que possam inspirar confiança.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
ASSEMBLÉIA, 73, Tel. 42-1155 e 52-1059

SE CASTIGOU O CORPO NOS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS, VÁ AGORA CASTIGAR AS TRISTEZAS QUE SOBRARAM, ASSISTINDO

A CRÍTICA assim se manifestou: — LUTA DEMOCRÁTICA — "A revista é grandiosa" — ULTIMA HORA — "Possui inúmeras qualidades de agrado e sucesso" — JORNAL DO BRASIL — "E' um espetáculo que deve ser assistido por tôda a cidade".

TODAS AS NOITES ÁS 20 E 22 HS. Teatro RECREIO

QUINTA-FEIRA VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS — E' PERMETIDO O TRAJE ESPORTE

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

Na reunião de domingo focalizamos na Varanda êste grupo de distintos e elegantes turfistas, tôda uma "torcida organizada" de El Mambo, defensor da jaqueta do "Stud" Serrador. Vemos na foto, da esquerda para a direita, o Sr. Francisco Serrador, a bela e elegante Senhora Neusa Andrade e seu ilustre espôso, Sr. Roberto Andrade, a Senhora Serrador e o casal Joel de Oliveira Rozo. As bonitas e elegantes "turfwomen" compareceram diante das câmeras da TV-RIO e foram entrevistadas pelos repórteres de ULTIMA HORA

PAULO Neves, segundo o depoimento de José Olímpio, anda pela casa do milhão com os concursos e acumuladas que acertou êste ano, em poucas reuniões! A senhora Maud confirmou, com um simples aceno de cabeça, à consulta discreta do jornalista sôbre a exatidão das cifras...

■

JÁ se fala com freqüência no lançamento oficial da candidatura de Francisco Eduardo de Paula Machado à Presidência do Jockey Club nas próximas eleições. Nome ilustre de um legítimo herdeiro das tradições de dignidade, respeito e trabalho dos Paula Machado no nobre esporte, "Chico" Eduardo vai merecer a aprovação da grande maioria na família turfista. Seu nome, por certo, será uma "barbada" para maio próximo!

■

"DEZ e meia" nos afirmou que ficou sòzinho quando afirmara que Mimosa era "barbada de légua e meia!" A maioria dos amigos, inclusive o Tenente Márcio (que por sinal perdeu a carteira e usava uma de aspirante), o Solanes e o Guerrero acompanhavam em côro a opinião do Waldir Alves de que Mimosa sofria de "broca". O rapaz estava com a razão e, como saiu vencedor, resolveu apelidar os companheiros de "Brocas"...

O turfe ganhou, sem dúvida, uma nova adepta, na pessoa da bonita e elegante senhora Neuza Andrade, que compareceu com o seu espôso, o Sr. Roberto Andrade, à reunião de domingo, para assistir à corrida dos representantes do "Stud" Serrador. A mais nova "turfwoman", que será um dos mais destacados ornamentos das tardes no Jockey, declarou ao repórter que estava comparecendo ao Hipódromo pela segunda vez, acompanhando os amigos Serrador e Joel Rozo. Estava encantada com o mais belo prado do mundo e com os puros-sangue de corridas e poderíamos estar certos de que iria ser freqüente à Gávea.

■

REGRESSOU de São Lourenço o animado turfista que é Epaminondas Barbosa Rodrigues. E afirmou-nos que conseguiu, entre as belas veranistas, duas novas adeptas no esporte dos reis que serão uma sensação na Gávea, pela juventude e elegância. A estréia será em março, segundo nos declarou.

■

UM dos mais distintos casais de turfistas, senhor e senhora Joel Roxo, forcejando animadamente e atendendo aos inúmeros amigos que reclamavam sua ausência em algumas reuniões.

■

ATRAVÉS da TV-RIO os repórteres de ULTIMA HORA entrevistaram diversas personalidades de marcante atuação no cenário turfista da Capital. Entre êles o Dr. Armando Fajardo, que disse acreditar no candidato único para a pacificação da família turfista. Estamos com o distinto carreirista e ex-Diretor.

■

O colunista da "Ronda Social" de ULTIMA HORA, João Rezende, animado com o entusiasmo reinante durante a competição esportiva de sábado, era orientado pelos "entendidos" Joel Monteiro e Oswaldo Dolabela. Deve ter acertado bem, porque Joel e Vadinho estão sempre "nas boas"!

A última reunião na Gávea apresentou a volta de vários ilustres turfistas que estiveram ausentes neste início de temporada e dos quais já estavam saudosos os carreiristas habituais. Vemos, no clichê, em flagrante colhido na Tribuna de Honra, as Senhoras José Albano da Nova Monteiro e Deputado José Pedroso, duas das "mais elegantes da temporada de 1955", em palestra com a Senhora do Ministro Diniz Júnior

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas **HUDDERSFIELD S.A.**
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

PERMANECE A DÚVIDA QUANTO À DISPUTA DO RIO-SÃO PAULO

CANTUÁRIA "NO REBOTE"

1 Estamos de volta de Fortaleza, onde estivemos para tratar do basquetebol do Ceará. Pinga continua fazendo alarde de condições excepcionais e Geraldão mostrando saber trabalhar no "pivot" como gente grande. São dois nomes para a CBB não esquecer de jeito algum.

2 Encontramos o basquetebol carioca altamente agitado. Os "casos" Otto e do Calendário cristalizam paixões. Nossa opinião: a Federação não tem razão em nenhum dos dois...

3 Reune-se amanhã o Conselho Supremo da FMB. Na pauta estarão assuntos altamente importantes. O "caso" do Calendário é um...

4 O Conselho de Julgamento da F.M.B. foi extinto em razão do novo Código de Justiça e Disciplina Desportiva do CND. O novo será composto de sete membros efetivos e cinco suplentes. Esses nomes deverão ser conhecidos amanhã no Conselho Supremo.

5 A CBB aceitou o convite do Sporting Club Uruguay para participar do Torneio de Campeões. Argentinos, chilenos, peruanos, paraguaios e uruguaios também competirão. O Brasil será representado pela seleção paulista.

6 Marion Brando perdeu a euforia. O que é que fizeram para isto, minha gente...

7 O Campeonato da 2.ª categoria será iniciado a 3 de março. O sorteio da tabela está marcado para quinta-feira próxima.

8 4, 6 e 8 de março, as novas datas da temporada do Flamengo na Bahia.

9 Foi convocada para o dia 28 próximo a Assembléia Geral da Confederação.

10 Para reforçar o Flamengo, que excursionará ao exterior, está sendo esperado hoje o jovem astro Wlamir.

Paulo de Carvalho

ESCALADO O FLUMINENSE COM WALDEMAR NA VAGA DE DIDI

Poupados, Cacá e Victor Deverão Jogar, o Mesmo Não Ocorrendo Com Robson, Cujo Joelho Ainda Inspira Cuidados Especiais

O Fluminense aprontou, ontem à noite, para a peleja de amanhã, com o Bonsucesso, quando se apresentará, pela primeira vez no terceiro turno e sob a orientação de Silvio Pirilo.

Do apronto não participaram Vitor, Robson e Cacá, poupados em virtude de determinação médica, sendo pouco provável que o meia venha a integrar a equipe no jogo de amanhã, já que seu joelho ainda não está em condições de suportar o esfôrço.

A Equipe Provável

Como resultado das apreciações de Pirilo, durante o coletivo, a equipe para o confronto inaugural do Fluminense no terceiro turno deverá apresentar Waldemar no lugar de Didi, constituindo-se na única alteração, já que os demais postos não oferecem dúvida quanto ao nome que preencherá cada um.

Teremos, pois, o tricolor atuando com Jairo, Cacá e Pinheiro, Clóvis e Bassu; Paulinho, Waldemar, Valdo, Telé e Escurinho.

Cacá foi poupado mas deverá jogar

NÃO ENFRENTARÁ O FLAMENGO, HOJE, AO PAÇO D'ARCOS

Diante do impasse criado com os dirigentes da Portuguesa, determinado pelas condições financeiras que estabeleceu para enfrentar a equipe lusa de Aoquei, do Paço D'Arcos, que está sendo aguardada esta tarde o presidente do Flamengo, José Alves de Moraes, decidiu que seu clube não participará da temporada internacional programada para esta e a capital bandeirante.

MIRIM CRIA EMBARAÇOS

Na tarde de ontem Mirim estêve na sede da F. M. F. e, palestrando com jornalistas, afirmou que não aporia a sua assinatura ao destrato amigável. E explicou suas razões. Não quer jogar na Bahia, preferindo ficar mesmo por aqui. Dessa forma, só assinará, concordando, caso o Vasco estipule o preço do atestado liberatório em duzentos mil cruzeiros. Fora disso nada feito. Tem-se a impressão que Mirim está criando novas dificuldades para si mesmo. Em fim, vamos aguardar os acontecimentos.

ENTREVISTA DO SUPERVISOR:

"Seguirá Para a Europa a Fôrça Máxima do Futebol Brasileiro"

Serão Convocados Tantos Jogadores Quantos Forem Necessários — Os Cariocas Não Serão Atendidos

S. PAULO, 20 (Sport Press) — O Dr. Paulo Machado, supervisor do selecionado permanente do Brasil, em entrevista concedida ao matutino especializado, "A Gazeta Esportiva" abordou os vários problemas da seleção brasileira, principalmente no que se refere a próxima excursão da seleção da CBD ao Velho Mundo, a questão da hierarquia funcional, técnico permanente e a necessidade dos treinos.

A propósito da pretensão dos cariocas que desejam que apenas dois jogadores de cada clube sejam requisitados, disse o supervisor:

— "Em hipótese alguma abrirei mão das minhas prerrogativas, emanadas das prerrogativas da própria entidade. Serão convocados tantos jogadores quontos forem necessários sejam quants forem precisos, sejam cados. O futebol brasileiro precisa se libertar dessa política de interêsses. Não me lembro de ter ouvido em país algum do mundo, sequer um pedido nesse sentido. Agiremos da mesma forma. Palestrarei com o técnico escolhido, Flávio Costa, na próxima semana e êle escolherá os elementos que desejar. Seguirá para a Europa a fôrça máxima do futebol brasileiro"

Técnico Permanente e Treinamento

E continuou o supervisor:

— "E' indispensável o treinamento da seleção brasileira. Ainda não tive o ensejo de falar com Flávio Costa mas, tenho a certeza de que êle também tem o mesmo ponto de vista, precisamos treinar, devem ser realizados pelo menos quatro treinos. Impossível seguirmos para tão difíceis compromissos no Velho Mundo, sem que os jogadores de ataque se entendam com os da defesa e vice-versa. Devemos atentar bem para a importância desses compromissos. Não devemos nos fiar apenas na qualidade individual dos nossos jogadores. Futebol é mais do que isso, é conjunto, acima de tudo. Com um pouco de sacrifício poderemos realizar êsses treinos. Afinal de contas, Rio e São Paulo estão muito próximo e a aviação está para nos aproximar ainda mais".

Concluindo sua entrevista, o supervisor, Dr. Paulo Machado de Carvalho, aborda a questão do técnico permanente, dizendo:

— "Tão logo volte a seleção brasileira da Europa, estudarei com os meus amigos da CBD, em particular com êsse extraordinário dirigente que é Silvio Pacheco, a contratação de um técnico permanente do Brasil.

Um homem que, sem compromissos com os clubes, liberto, portanto, das injunções compreensíveis da política clubista ou regionalista, fará no futebol brasileiro aquilo que Guilhermo Stabile está realizando no futebol argentino. Será o primeiro caminho para a efetivação da seleção permanente, desejada por todos. Eis que aí será possível, pelo menos a cada quinze dias a realização de um treino do quadro brasileiro que estará bem preparado para seus vários compromissos internacionais. Não haverá mais problemas. O técnico já saberá quem convocar, qual o melhor time. Não sei quem será o homem, mas seja quem fôr, deve ser contratado. E o será".

2 CLUBES BAIANOS, 1 PAULISTA E 1 CARIOCA PRETENDEM O CONCURSO DO CENTROAVANTE ZAGUE!

Quinhentos Mil Cruzeiros Ofereceu o Corintians!

SALVADOR, 20 (Sport Press) — O centroavante Zague, vinculado ao Botafogo, desta Capital que, na temporada finda, foi o melhor jogador baiano, verdadeira revelação dos últimos tempos, vem causando celeuma nos meios desportistas. São vários clubes que pretendem o seu concurso, entre os quais Vitória e Bahia, desta Capital Corintians paulista e Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio.

300 Mil Cruzeiros, a Primeira Oferta

O Vitória, campeão baiano de 1955, foi o primeiro clube a oferecer determinada quantia por Zague. 300 mil cruzeiros foram oferecidos pelo seu atestado liberatório. Contudo o Bahia, abrindo concorrência vem de oferecer quantia semelhante.

O Corintians Aumentou o Lance

O Corintians paulista que há algum tempo, vem observando o fenômeno baiano, está sèriamente interessado em seu concurso. Um emissário aqui enviado retornou às pressas a fim de providenciar a proposta de seu clube. Foram oferecidos 500 mil cruzeiros e mais dois jogos nesta Capital.

Também no Páreo o Botafogo do Rio

Noticiou um matutino que também o Botafogo de Futebol e Regatas está interessado no concurso de Zague, contudo a sua proposta ainda não foi adiantada.

A Maior Transação do Futebol Baiano

Caso se positive a transferência de Zague para qualquer dos clubes citados, será sem dúvida a maior transação, até hoje, no futebol baiano.

TREINARAM OS BRASILEIROS, NO MÉXICO — Ontem, à tarde, o selecionado gaúcho que representará a CBD no Pan-Americano, realizou seu primeiro treino no México. Os titulares venceram por 1 x 0, "goal" de Bodinho. O ensaio foi leve, porém correspondeu plenamente. Os jogadores se recuperaram da longa viagem realizada, estando em boa forma física. O quadro titular treinou com a seguinte formação: Sérgio; Florindo e Oreco; Ortunho, Odorico e Enio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larry, Jerônimo e Chinezinho. Na foto acima aparece a intermediária titular
(Foto Sport Press)

O "Scratch" Inglês Jogará no Maracanã em Maio de 1957

LONDRES, 21 (A.F.P.) — A Associação Inglêsa de Futebol, confirmou que a equipe da Inglaterra fará uma "tournée" ao Brasil, em maio de 1957. A Federação ainda não decidiu quantos jogos serão realizados.

Será a primeira vez que a equipe nacional inglêsa enfrentará o Brasil em campo deste, embora a Inglaterra já tenha jogado nêsse país durante a Copa do Mundo de 195 .

5.ª-Feira a Tabela do Pan-Americano

MEXICO CITY, 20 — (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Na reunião do Congresso, quinta-feira, será confeccionada a tabela do II Campeonato Pan-Americano. O certame será iniciado domingo e terminará a 18 de março. Seis países tomarão parte no Campeonato, a saber: Brasil, Argentina, Chile, Costa Rica, México e Peru.

Confirmou a Federação Mexicana de Futebol que os jogos serão disputados três vêzes por semana, às terças e quintas, à noite, e domingo, pela manhã.

SERVÍLIO PARA A ZAGA CENTRAL; EVARISTO PARA A MEIA-ESQUERDA

As Possibilidades Para a Mudança de Fisionomia do Flamengo Para a Peleja de Sábado Contra o Bangu — Mas a Escalação Definitiva Sòmente Deverá Ser Conhecida Após o Resultado do Julgamento de Pavão e do Trabalho Que Apresentarão Evaristo e Dida, Durante o Treinamento da Semana

Servilio está pronto a suprir a ausência, provável, de Pavão

Em princípio, Fleitas Solich não cogitava de alterações para o próximo compromisso do Flamengo. Todavia, as circunstâncias parecem obrigar ao treinador paraguaio à providências e estudos durante a semana do jôgo com o Bangu.

Servilio e Evaristo: Prováveis Alterações

Quanto às providências, nada mais natural do que Fleitas Solich deixar Servilio de sobre-aviso. Há a ameaça de suspensão para Pavão e o treinador não deseja ser surpreendido. Assim, já no primeiro coletivo Servilio voltará a ocupar a zaga central, para ocupar o pôsto desde que o titular da posição seja realmente punido com suspensão.

Quanto aos estudos, há, ao que tudo indica, ligeira tendência para o retorno de Evaristo. Daí o interêsse com que o "coach" guarani esbservará o desempenho dos dois jovens craques, para posterior e decisiva solução.

Pelos dois motivos expostos, a escalação definitiva do "onze" rubro-negro que tentará a reabilitação ante o Bangu, será adiada para após o julgamento de Pavão e para depois do "apronto", quando Fleitas Solich conhecerá o resultado do trabalho de Dida e Evaristo.

Possível, Ainda, o Rio-São Paulo

Concordam os Paulistas Com o Prazo Pedido Pelos Cariocas

Reuniões Simultâneas Traçam Rumo Para Solução Favorável — Até Sábado (Não Mais), Aguardará São Paulo a Resposta do Distrito Federal — O Pronunciamento do Presidente da FPF, Pelo Telefone Interurbano

Duas reuniões simultâneas, uma, no Rio; outra, em São Paulo, tracavam, ontem, rumos mais favoráveis para o "Torneio Rio-São Paulo".

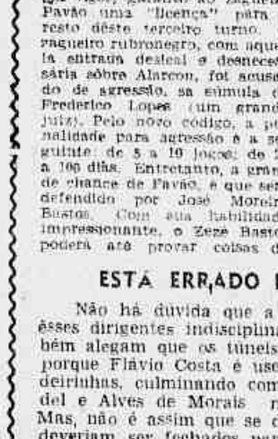
Pedem Prazo os Cariocas

Enquanto os clubes cariocas decidem, aqui, solicitar prazo de uma semana para a resposta definitiva, uma vez que estavam dependendo, de sua parte do pronunciamento do empresário José da Gama sôbre excursões em estudos, os quatro grêmios de São Paulo — Santos, Corintians, Palmeiras e São Paulo — reunidos com o Deputado Mendonça Falcão, na sede da Federação Paulista, discutiam as prováveis soluções que seriam encontradas na sede social do Jockey Club Brasileiro.

Concordam os Paulistas

Entre estas naturalmente, aventara-se a possibilidade de um novo pedido de prazo, como, de fato, aconteceu. Os bandeirantes, convém recordar, lançaram um verdadeiro "ultimatum": "resposta favorável hoje: ou cancelamento definitivo". Contudo, prevaleceu o bom-senso. Pôsto o problema em discussão, mesmo sem ser conhecido o resultado do lado de cá, foi aprovada a sugestão de estender o prazo, até sábado próximo, — não mais!

Tais informações foram conseguidas pelo telefone interurbano e fornecidas pelo Presidente da Federação Paulista Deputado Mendonça Falcão, que confirmou a sua disposição de lutar até conseguir a realização do "Torneio Rio-São Paulo".



Zizinho a Dúvida Para a Peleja da Reabilitação

Sábado próximo teremos no Maracanã, em prosseguimento ao terceiro turno, a peleja da reabilitação. Veremos o Flamengo e Bangu dando tudo por uma reabilitação que a esta altura é mais do que necessária, pois uma derrota de qualquer um dos dois "teams", poderá significar o seu afastamento da conquista do terceiro turno. São dois leões feridos pelo mesmo caçador que irão preliar sábado.

O Bangu desde a semana passada que tem as suas vistas voltadas para o jogo com o Flamengo. Tem treinado assiduamente e o seu D. Médico tem feito todos os esfôrços a fim de dar condições de jogo aos jogadores que se acham sôbre os seus cuidados, sendo que Zizinho é o único que ainda preocupa. Ainda ontem por ocasião do individual levado a efeito em Moça Bonita, foi notada a ausência do grande mestre Ziza. Os demais craques que se encontravam contundidos estiveram presente à prática, sendo quase certo o reaparecimento de Gavilan e Hilton sábado próximo contra o Flamengo. Quanto a Zizinho ainda é problemática a sua escalação para a peleja da reabilitação.

NELSON RODRIGUES FALA DO VASCO

PERSPECTIVAS DO 3.º TURNO

1 Amigos, eu me comovo diante do time do Bonsucesso. Seus jogadores são pequeninos como japonêses. E é algo de cômico e de comovente o contraste que formam face a maioria dos outros times. Por exemplo: — o Vasco. Sábado, fui ver o jôgo, no Maracanã. Diante dos latagões cruzmaltinos, o pessoal miúdo do Bonsucesso ficava ainda mais liliputiano. Nas bolas altas, chegava a ser doloroso: — os suburbanos eram vítimas, sistemàticamente, de uma escandalosa desvantagem física. Mas o homem pequeno tem seus privilégios. São mais ágeis, mais leve; e, com suas pernas curtas, alcança velocidades imprevisíveis.

2 **Como corriam os pequeninos do Bonsucesso! Faziam um futebol na base de velocidade. E era um custo para os jogadores altos, maciços, compactos, de São Januário, acompanhá-los nessa rapidez delirante. No final da partida, lá acusava o placar: Vasco 3 x 1. Convenhamos: — não foi nenhuma goleada. De qualquer maneira, porém, o escore de 3 x 1 parece conferir à vitória cruz-maltina uma facilidade que não houve. Com efeito, o quadro de Flávio Costa teve que molhar a camisa, que fazer fôrça, dar tudo, em campo. E houve momentos, em que o Bonsucesso viu o triunfo ao alcance das mãos.**

3 Mas venceu, finalmente, o Vasco, e se tivessemos de investigar as causas do seu triunfo, acharíamos uma única: — a volta de Valter. Parece uma opinião gratuita, arbitrária. Aparentemente, num jôgo de conjunto, como é o futebol, custa a crer que um esfôrço individual e isolado possa decidir uma peleja. Mas foi o que sucedeu com o clube da Cruz-de-Malta no compromisso de sábado. Voltou Valter e pronto: — a equipe adquiriu um dinamismo, uma mobilidade e, mesmo, uma agressividade, realmente extraordinários. Dir-se-ia que Valter é o jogador pensante do ataque vascaíno, o homem que dá forma, que dá inteligência, que dá unidade, que dá penetração à linha do seu time. E quando êle falta, abre-se uma fenda, uma brecha, uma racha no ataque. Parece que os dianteiros não sabem o que fazer com a bola nos pés.

4 **Observou-se, por outro lado, o seguinte: a volta de Valter não influiu apenas no rendimento tático e técnico do quadro. Houve, também, um estímulo decisivo. Psicològicamente, o quadro cresceu, como se pisasse um terreno mais firme, como se tivesse uma base maior de confiança. Terminada a partida, era lícito a qualquer um formular o seguinte problema: — "E' Valter o único que pensa no ataque vascaíno?" Bem: — não exageremos. Mas uma coisa me parece incontestável: — é êle quem pensa mais e melhor. E, de fato, faz jôgo para si e para os outros. Seus lances são luminosamente simples, diretos, exatos.**

5 O que acontece com Valter, no Vasco, marca a diferença entre o clube de São Januário e o Flamengo. Naquele, um único jogador, uma única figura, um único nome decide, salva ou aniquila o time. Já o Flamengo, não. Não depende de ninguém. Haja visto o caso de Rubens que, mal comparando, é o Valter rubro-negro. Pois bem: — Rubens sai, entra e a produção do quadro não aumenta, nem diminui. Jogue com titulares ou com reservas, com craques ou pernas de pau, com celebridades ou ilustres desconhecidos, o Flamengo não muda. Permanece o que é, o que foi, o que será, até à consumação dos séculos. Nisto, reside a sua fôrça, o seu mistério, o seu magnetismo.

6 **Na derrota, a mesma coisa, isto é: — êle tomba quando o fere uma fatalidade superior e, pois, uma fôrça extratécnica, extra-esportiva. E não pela ausência ou presença de A ou B. Foi assim, domingo, contra o América. Falei, acima, em fatalidade. Mas o "match" com os rubros constituiu uma excepção violenta. Pela primeira vez, no campeonato, o Flamengo sofre um revés puramente técnico, puramente tático. Foi o futebol americano que decidiu a partida, em todos os 90 minutos.**

7 Aliás, domingo, só cabia um resultado: — o triunfo rubro. O América estava em franco estado de graça. Foi irresistível para o Flamengo e o seria para qualquer outro adversário. Diante do prodigioso "ballet" americano, a torcida dos outros concorrentes, sobretudo a do Vasco, deveria exultar. Mas nem tanto, nem tanto. E vamos e venhamos: — que tranquilidade podem experimentar os três times que vão enfrentar o de Campos Sales, até o fim do terceiro turno? Tenho um conhecido que, ao sair domingo, do Maracanã, julgou ouvir uma voz sobrenatural, a soprar-lhe: — "Teu dia chegará!"

SportScope

(De GERALDO ESCOBAR)

EVARISTO PARA O VASCO

Posso dizer que é notório e que estamos querendo transferir Evaristo para o Vasco. Ontem mesmo, uma notícia fresca, desmentindo o achincalhe contra nós. De um lado (Flamengo), por unanimidade, e medidas de outro lado (Vasco), por querer manter o acôrdo. Mas, podemos informar de acôrdo com a parte que nos tornemos a notícia estar Evaristo disposto a se transferir para o Vasco. O meio campo vai para a casa de Pinga, cujo gesto em São Januário, parece estar tendo. Com a volta de Vavá, Alvinho será substituído e Valter o outro. Pinga abraçará, e o que aminciam. Portanto, para o ano, Evaristo reforçará o ataque. Que remela e Valter o outro. Pinga abraçam agora os desalentados.

STARLING E UM PAULISTA NO CND

De São Paulo, tanto Mendonça Falcão como vários jornalistas paulistas estranharam a ausência de um dirigente ou desportista paulista no novo Conselho Nacional de Desportos. Geraldo Starling, entretanto, explicou fàcilmente a medida. Pretende, como presidente do CND, realizar várias sessões por semana (possìvelmente duas), daí necessitar de pessoas residentes aqui. Não esqueceu de São Paulo e o motivo foi unicamente êsse. Tanto assim, que após tomar posse, Geraldo Starling irá a capital paulista conversar com os bandeirantes. Não pode abrir mão da colaboração dêles.

SÉRGIO DARCY X ADEMAR BEBIANO

A informação vem lá de nestro para nós. Gente altivegra nos contou que dois grandes "cartolas" estão brigando. Sérgio Darcy é contra Zezé Moreira; Bebiano apoia o responsável pelo time. Sérgio Darcy se queixou com a "grosseria" de Zezé, entrando na sede não cumprimentando ninguem; Bebiano já se aborreceu e disse que um dia larga "aquela droga". Os detalhes que obtivemos param por aí. Sérgio Darcy não é inimigo de Bebiano, mas acha que só a saída dêste dirigente poderá facilitar, e permitir a dispensa do atual responsável pelo time. Bebiano ainda garante a permanência de Zezé.

Hieger já Levou Uma "Bronca"

Êsse árbitro austriaco, Hieger, já estreou aqui, levando uma bronca de Fausto de Almeida. Hieger começou falhando. Havia passagens em aviões nacionais em Montevidéu (com sete lugares disponíveis) mas êle quis vir pela S.A.S., alegando falta de lugar nos aviões brasileiros. Chegou aqui, o Fausto comunicou que a diferença da passagem será descontada de seus salários, porque êle embarcou na S.A.S. sem ordens e sem necessidade. Também levou o "estouro", de saída, porque o encontro com Fausto era às 16 horas e êle só chegou às 17 horas. Fausto disse: "Hoje não lhe recebo. E amanhã (que é hoje) esteja aqui às 15,30 me esperando. O senhor está começando muito mal". O diretor dos árbitros disse, que o fato de ser estrangeiro, não tem direito a se atrasar assim. Com êle, o principal negócio é respeitar horário.

PAVÃO VAI "DESCANSAR"

O novo Código Disciplinar, já em vigor, garante ao zagueiro Pavão uma "licença" para o resto dêste terceiro turno. O zagueiro rubronegro, com aquela entrada desleal e desnecessária sôbre Alarcon, foi acusado de agressão, na súmula do Frederico Lopes (um grande juiz). Pelo novo código, a penalidade para agressão é a seguinte: de 5 a 10 jogos; de 20 a 100 dias. Entretanto, a grande chance de Pavão, é que será defendido por José Moreira Bastos. Com sua habilidade impressionante, o Zezé Bastos poderá até provar coisas do arco da velha, obtendo absolvição do zagueiro. Só mesmo de conversa, escapará o Marcos Cortez.

ESTÁ ERRADO FECHAR OS TÚNEIS

Não há dúvida que a medida é disciplinadora para êsses dirigentes indisciplinados que andam por aí. Também alegam que os túneis do Maracanã serão fechados, porque Flávio Costa é useiro e veseiro em ofender bandeirinhas, culminando com aquela sujeira de Fadel Fadel e Alves de Morais no jôgo Flamengo x Botafogo. Mas, não é assim que se disciplina essa gente. Os túneis deveriam ser fechados para os arruaceiros. O justo não pode pagar pelo pecador, pois, há muitos outros dirigentes que nunca tiveram atitudes daquela espécie. Alegam ainda, que é medida de precaução. Muito certo. Todavia, nem todos podem pagar tão caro o preço da indisciplina dos outros.

MARTIM FRANCISCO VAI PERMANECER

Giulite Coutinho vem sendo pau para tôda obra, in questão do futebol profissional. Resolveu o caso de Alarcon, solucionou a questão de Leônidas; tratou dos casos de Osvaldinho e Ivan; deu dentadura nova para o Romeiro. Por fim, como grande êxito de seus trabalhos, levou Martim de volta para Campos Sales, apesar das críticas. Agora, já tratou com Martim Francisco para assinatura de contrato. O técnico, como se sabe, só tem compromisso de bôca, com o presidente. Mas vai assinar contrato, tendo aceitado em princípio a proposta de Giulite: permanecer no América, até 57, período da gestão do presidente.

Amanhã à Noite no Maracanã (21,30): FLUMINENSE x BONSUCESSO

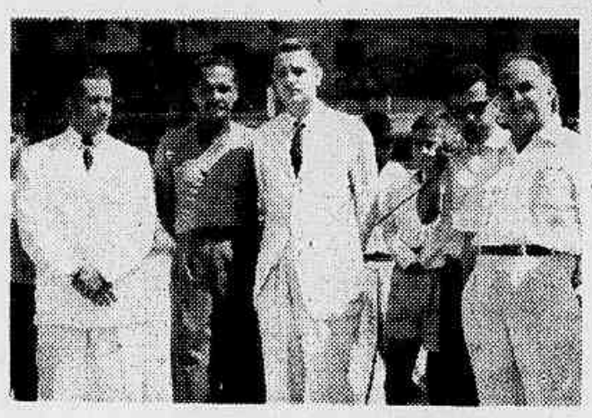
COM PIRILO NA TRINCHEIRA OPOSTA

VOLTA-SE a Criatura Contra o CRIADOR

OS "MENINOS" CONHECEM-NO BEM E ÊLE OS CONHECE MELHOR — SEM DIDI, O JOVEM TREINADOR PODERÁ SENTIR A SAUDADE DE JAIR, SEU "MENINO DE OURO" DA "ACADEMIA" — QUANDO O SUBSTITUTO SE CHAMA GENTIL CARDOSO — PERSPECTIVAS EMOCIONANTES CERCAM O "MATCH" DE AMANHÃ

Naquele dia (jôgo Fluminense x Bonsucesso do "returno"), nas Laranjeiras, Pirilo acolhia carinhosamente os "rubro-anis" depois da vitória sôbre os "tricolores", na volta ao vestiário em meio ao delírio da torcida de Teixeira de Castro. Quarta-feira, a situação será muito outra ...

Pirilo, abraçado com um dos seus alunos favoritos, o centromédio Décio, aliás antigo juvenil do tricolor



Há poucos dias, Pirilo era acolhido nas Laranjeiras pelos Srs. Adolfo Marques e Roberto Peixoto e pelo simpático Gradim. Amanhã, no Maracanã, o antigo técnico do Bonsucesso entrará em ação pela primeira vez na direção técnica dos tricolores e justamente contra seu quadro dos dois primeiros turnos

Duarte Gratheira

O BONSUCESSO, já o dissemos, continua sendo a revelação do campeonato. E, mesmo que não conseguisse manter, no terceiro turno, a média excepcional dos dois turnos anteriores, não deixaria de o ser. Contra o Vasco, os rubro-anis mostraram como se pode perder de cabeça erguida. Equipe moça, valente e técnica, apoia-se, principalmente, na perfeição das manobras coletivas. Mas o que espanta é a sua indesmentível consciência de "equipe". Isto é, a noção e a certeza de que sem colaboração estreita de tôdas as unidades não há salvação.

Homogeneidade

Convencidos dessa verdade, jamais se esquecem de alguem. Tôdas as peças são acionadas frequentemente e mexem com rapidez impressionante. Dêsse fato deriva um outro curioso. Até agora, não se sabe bem, quais são as suas maiores "estrêlas". Tudo começou quando Pirilo, em entrevista que nos concedeu, exclamou em frase feliz: "Não há misterio, nem milagres". Tudo era o conjunto. Insistimos. Êle, lidando cotidianamente com os "garotos", vivendo os problemas da equipe, devia conhecer-lhe os pontos fortes. Em vão. Pirilo trancou-se num mutismo absoluto. Mas acabou dizendo que, três dêles, entrariam em qualquer "scratch" de novos. Até hoje, que saibamos, não revelou os nomes da "trindade". Lembramo-nos porém que começou a falar-se muito em Bibi. O lateral direito fazia coisas grandes. Seu nome veio à frente e acabou convocado para o último selecionado de Flávio. Os dias correram, passou o calor e vieram as chuvas. Jair começou a receber os incensos da crítica. Hoje, todos reconhecem em Décio uma espécie de "crack" em potencial. Mas eis que também Paulo e Milton, e Nilo e Valter Prado põem interrogações na cabeça do torcedor. O enigma da trindade complica-se e Pirilo já alçou vôo, em busca de novas glórias ou tristezas novas. A verdade é que a máquina ficou montada. E êsse fluxo e refluxo da opinião geral, em tôrno das mais autênticas expressões do quadro, resulta da sua própria homogeneidade. Todos brilham, de acôrdo com as circunstâncias que condicionam as partidas. Eis a verdade.

A Saudade de Jair

Foi Pirilo chegar às Laranjeiras e estourar a bomba Didi. "Crack" dos maiores do plantel, abriu uma lacuna teoricamente irremediável. Farejador de estrêlas, Pirilo olhou em volta e descobriu Valdemar. Tem-se dedicado a êle mais do que a ninguém. Apontando e corrigindo defeitos, no afã delirante de solucionar o grande problema. Time sem meia cancha não é time. Com apoiadores apenas aceitáveis e sem Didi, a sua tarefa complicou-se, indiscutivelmente. Resta saber se a sorte o ajudará mais uma vez, inspirando o jovem Waldemar, ou se Pirilo sentirá, nas Laranjeiras, a saudade de Jair, seu "menino de ouro" da "Academia".

O Protesto de Gentil

Às vésperas do jôgo com o Vasco, Gentil estava inquieto e maguado. Afirmou que os seus eternos perseguidores voltavam à carga, atribuindo-lhe coisas de "contos de fadas". De pés juntos, clamou aos ventos que não havia tocado em nada. Estava tomando o pulso do time e qualquer alteração seria extemporânea. E mais, o comportamento de todos as unidades, ao correr do campeonato, jogando dentro de estilo específico, ensinava que era indispensável manter a rotina. Isso, é claro, sem afastar a hipótese de introduzir determinados cambiantes táticos, ao correr e de acordo com o desenrolar do jôgo. Mas o que êle chamou de história de mudar jogadores e sistema era invencionice pura. Da nossa parte, limitamo-nos a fazer o registro, além de reconhecer em Gentil um dos maiores especialistas de sua profissão e a quem o nosso futebol muito deve. Como treinador êle foi um pioneiro e continua como homem de trincheira. Merece respeito.

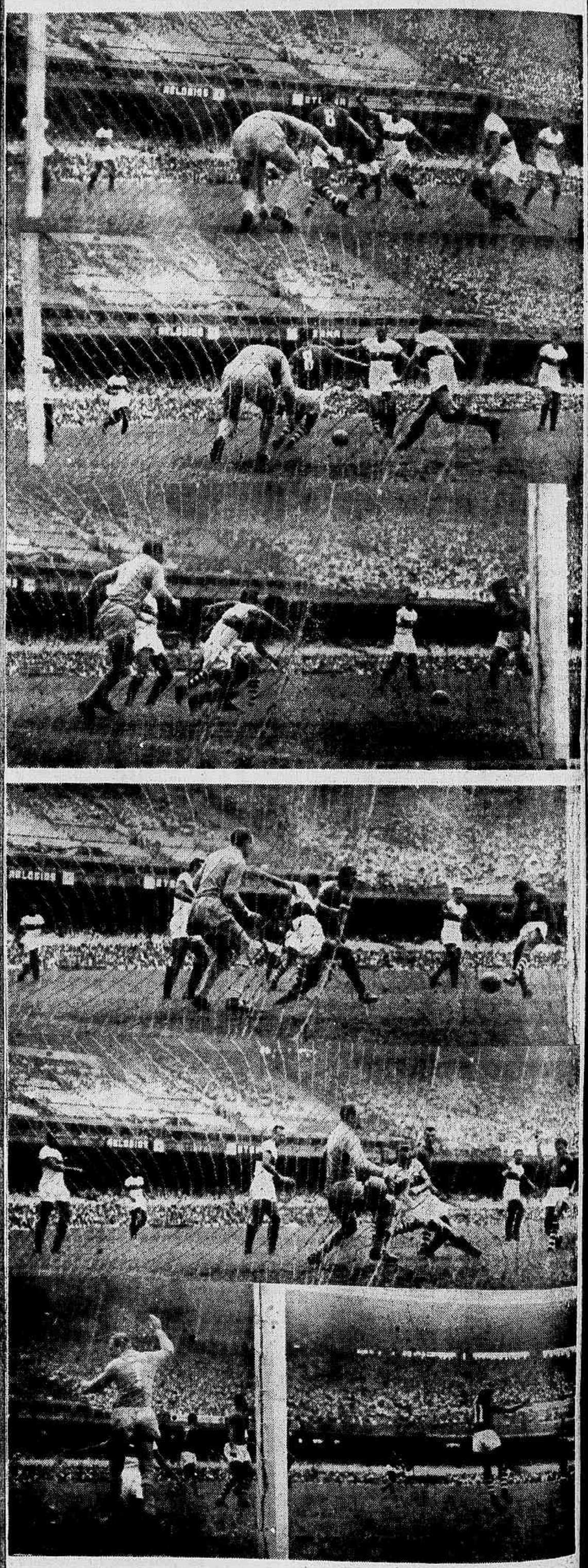
Perspectivas Emocionantes

Por êsses todos e mais um par de motivos, o jôgo de amanhã, entre o Bonsucesso e o Fluminense desperta atenções gerais. No primeiro turno, em Teixeira de Castro, o Fluminense chegou à vitória, vivendo um drama. Quando o empate parecia selado, Julião ouviu um apito, e, com a bola nas mãos, colocou-a no terreno, para o tiro largo. Valdo entrou como um raio e jogou-o no barbante. Foram ver, não houve apito algum. Pelo menos do juiz. Foi bola ao centro e vitória. Na virada, o "Esquadrão Fantasma" desforrou-se amplamente, marcando 2x1. Bailou os tricolores diante de sua própria torcida atômica. Chocada com a atitude daqueles semi-desconhecidos que levaram a bola para o chão e viraram, irresistivelmente, em cima do esquadrão tricolor.

Amanhã, com Pirilo na trincheira oposta, será o dia do ajuste.

Quem vencerá na revolta da criatura contra o criador?

FOI MESMO "OFF SIDE" (DE ROMEIRO)



Nesta magnífica sequência de Demócrito, vê-se, de forma clara, que o Sr. Frederico Lopes, aliás um juiz excelente domingo, anulou com tôda a razão o gol marcado por Ferreyra, já aos cinco minutos do primeiro tempo do "match" contra o Flamengo. Pois o autor do tento recebeu a bola de Romeiro (número 8), visivelmente em posição de "off-side" desde o início do lance que começou com uma ação de Cavanário, êste lançando a bola para a frente para Romeiro sòzinho com Chamorro na pequena área. Impedimento indiscutível e muito bem sancionado

NA PÁGINA 11 DÊSTE CADERNO:

NELSON RODRIGUES FALA DO VASCO: "PERSPECTIVAS DO TERCEIRO TURNO"

O "SPORTSCOPE", DE GERALDO ESCOBAR

A REVOLTA DO SUPERVISOR PAULO DE CARVALHO

O CRAQUE PAVÃO SOB SÉRIA AMEAÇA DE SUSPENSÃO

CONTINUA INCERTA A REALIZAÇÃO DO "RIO-S. PAULO", ETC.

O Átomo a Serviço do Homem

Já Existem 42 Pilhas Atômicas Oficialmente Conhecidas — Os Técnicos Acreditam Que em 1957 as Centrais Atômicas Produzirão 15 Milhões de Quilowatts — França, Único País da Europa Que Extrai Urânio de Seu Solo

Arte sempre é arte e tem seus apreciadores. Mas o caso é que quando a "obra de arte" é Jacqueline Noyer, uma francesinha de dezessete anos disposta a desbancar a Venus de Milo, com seus apreciadores fica . . . tudo azul

TODO MUNDO COMPETE PELO PODER ATÔMICO

Os resultados de um recenseamento internacional da energia atômica foram publicados em Nova York neste mês; revelam que existe atualmente no mundo inteiro o número de 42 pilhas atômicas oficialmente conhecidas.

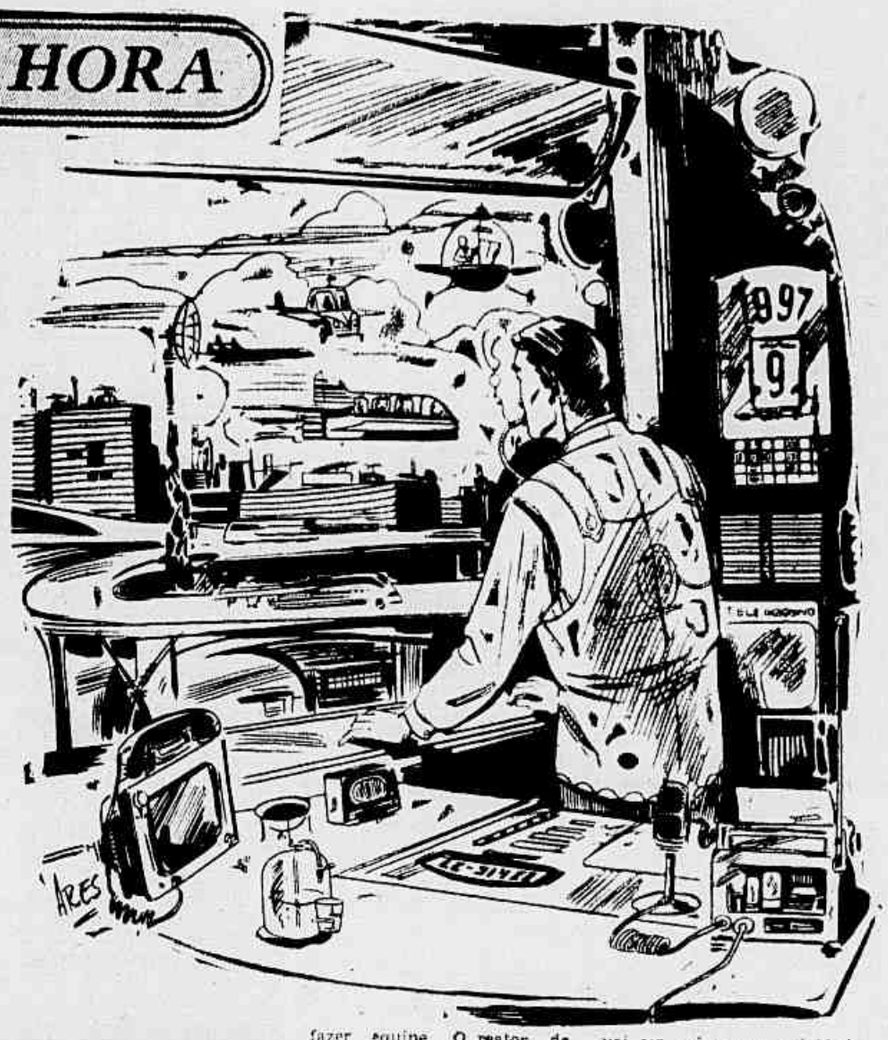
Esse inquérito, conduzido pela sociedade de interêsse público "Atomic Industrial Forum" (Foro Industrial Atômico), englobou as atividades atômicas dos 32 países que se ocupam de energia nuclear.

As pilhas atômicas se distribuem da maneira seguinte 29 nos Estados Unidos da América, 5 na Inglaterra, 2 na França, 2 no Canadá, 1 na Noruega, 1 na Suécia, 1 na Suiça e 1 na União Soviética.

O inquérito assinala ainda que umas vinte pilhas novas estão atualmente em vias de construção: 9 nos Estados Unidos da América, 3 na Inglaterra, 3 na França e uma, pelo menos, em cada um dos seguintes países: Austrália, Bélgica, Canadá, Indias e União Soviética.

Dezessete países têm jazidas exploráveis de urqnio e quatro, apenas, dêsse outro precioso combustível atômico o tório.

Décima Primeira Reportagem de Uma Série de G. MARTIN, D. MORGAINE e C. MASSOT — (Copyright **Europress-Scoop**, Exclusivo Para **ULTIMA HORA**)



A Inglaterra Mantém a Dianteira

Eis, de outro lado, tal como pudemos estabelecê-lo, um panorama da situação atômica no mundo.

À exceção das 29 pilhas americanas já em estado de funcionarem, o balanço da energia nuclear assim se estabelece nos principais países do mundo:

1) GRÃ-BRETANHA

A Grã-Bretanha está na frente dos Estados-Unidos da América de 18 meses. A razão dêsse esfôrço particular é que suas necessidades em energia industrial são consideráveis: a Inglaterra vê, com efeito, suas minas de carvão esgotarem-se ràpidamente. Para encontrar combustível, é preciso descer, cada vez mais profundamente, nas minas; uma parcela do carvão já deve ser importada da América em condições onerosas. Ao mesmo tempo, a procura de eletricidade aumenta continuamente; dobrou no decurso dos dez últimos anos; em dez anos terá, provàvelmente, duplicado uma vez ainda.

Os Inglêses foram os primeiros a produzir calor por meio de reator atômico: desde uns quatro anos, a pilha de Harwell aquece as diversas construções e laboratórios do estabelecimento.

Prevê-se para êstes dez próximos anos a construção de 12 novas pilhas industriais. Esse programa custará pelo menos 840 milhões de libras esterlinas.

O primeiro reator atômico industrial estará terminado em Calder Hall, no Cumberland, em 1956. Fornecerá à rêde nacional de eletricidade 50.000 quilowatts. Uma pilha "sobressalente" está igualmente em construção em Dounreay, na Escóssia; esta produzirá, ao mesmo tempo, eletricidade e combustível de fissão, o plutônio.

As doze novas centrais atômicas produzirão juntas entre um milhão e meio e dois milhões de quilowatts, consumindo cerca de 400 toneladas de combustível atômico por ano. Os técnicos britânicos créem que em 1975 suas centrais atômicas produzirão 15 milhões de quilowatts, isto é, cerca de um quarto da quantidade total de eletricidade da qual o país terá necessidade naquele momento. A um membro da Câmara dos Lordes que se opunha a um orçamento de 6 milhões de libras para a construção de uma nova pilha atômica, Lord Salisbury, em nome do Govêrno, respondeu que isso lá não era senão um "pequeno início"... "No ano 2.000, precisou, a maior parte da energia elétrica ser-nos-á fornecida pelos combustíveis atômicos".

Os entendidos britânicos julgam que o custo da eletricidade produzida pelos reatores será, pouco mais ou menos, o mesmo que o da eletricidade fornecida pelo carvão.

As primeiras centrais atômicas serão construídas a uma certa distâncias das aglomerações.

Como a Inglaterra, a França vê no desenvolvimento da energia atômica a solução do problema que apresentam a diminuição de seus recursos em carvão e a insuficiência daqueles que provêm do petróleo e da hulha branca.

A França possui, atualmente, dois reatores experimentais que funcionam com água pesada, um em Châtillon (1948) e o outro, mais importante, em Saclay (1949). No decorrer dos cinco próximos anos, dois novos reatores, fornecendo entre 40 e e 100.000 quilowatts de eletricidade, serão construídos perto de Orange, em Marcoule.

A França é o único país da Europa ocidental que extrai urânio de seu solo. Quatro minas estão atualmente em exploração no centro do país.

A França utiliza-se já de 50 milhares de quilowatts de eletricidade por ano e pensa-se que, em dez anos, a procura terá dobrado. O capital fornecido pela energia atômica será, portanto, muito útil.

3) SUIÇA

Três sociedades suíças vão construir juntas, perto de Zurich, uma pilha de rendimento de 10.000 quilowatts, que custará cêrca de 20 milhões de francos suíços e o govêrno federal nela participará com um pouco mais da metade. De outro lado, o Centro Europeu para a Pesquisa Nuclear empreendeu a construção, em Gênova, de um síncro-ciclotron que, como aquêle de Brookhaven, produzirá 25 milhares de eletrões-volts.

Desde 1922, a mina de Shinkolobwe, no Congo Belga, é a fonte de rádio e urânio, a mais importante do universo. Pertence à União Mineira do Alto Katanga, fornecedora de urânio dos Estados Unidos da América. Na Bélgica mesma, um reator experimental está em construção em Mol e será terminado em 1956, com um rendimento de 2.000 quilowatts.

5) ESCANDINÁVIA

Um laboratório atômico norueguês funciona desde três anos em Kjeller, e dispõe de um reator experimental. A Noruega é rica em água pesada, que constitui um excelente elemento moderador, mas lhe falta urânio. A Holanda, pelo contrário, não possui água pesada, mas contém diversas toneladas de urânio que adquiriu desde as primeirissimas descobertas atômicas. Assim, os dois govêrnos decidiram-se a fazer equipe. O reator de Kjeller não tem senão uma capacidade fraca: 300 quilowatts, servindo, pois, sobretudo para as pesquisas e a produção de rádio-isótopos. A Noruega, de outra parte, prepara os planos de um reator que poderia acionar uma unidade de sua frota mercante.

Os suecos construiram seu reator experimental no subterrâneo rochoso de um grande parque público em Estocolmo. Essa pilha, com um rendimento de 100 quilowatts sòmente, é utilizada unicamente para as pesquisas. Um outro reator, produzindo eletricidade, (10.000 quilowatts), vai ser pôsto em atividade muito proximamente.

6) CANADÁ

De 1947 a 1952, o Canadá possuiu, em Chalk River, o mais poderoso reator industrial do mundo, produzia 30.000 quilowatts de eletricidade. A 12 de dezembro de 1952, foi, mais ou menos, destruído pelo mais grave acidente atômico da história: a pilha explodiu e 4 milhões de litros de água rádio-ativa espalham-se em todo o edifício. Uma nuvem rádioativa formou-se por cima da fábrica e 2.000 pessoas foram evacuadas da região contaminada.

(Conclui na 7.ª página)

Ultima Hora
ANO V — Rio, 21 de Fevereiro de 1956 — N. 1 433

NÊSTE CADERNO

1 STANISLAW LANÇA MAIS UM EMOCIONANTE CAPÍTULO DE SEUS ESTUDOS SÔBRE FANTASMAS (DE QUITANDINHA) — Maiores detalhes em "Reportagem de Bôlso". (Página 2)

2 UMA CENTENA DE PROFISSIONAIS DA RIBALTA LANÇADOS AO DESEMPREGO PARA BENEFICIAR ESTRANGEIROS — Aldo Calvet, em "Teatro", denuncia tôda uma manobra antinacionalista. (Página 3)

3 PESCADORES PREVIDENTES SAEM AO MAR, MAS ANTES DÃO UMA PASSADA NO MERCADO DE PEIXE — É o que conta João Rasende, em "Ronda Social". (Página 2)

4 CANTINFLAS OBEDECE A JÚLIO VERNE E TEM 80 DIAS PARA FAZER TRAPALHADAS EM VOLTA AO MUNDO — Reportagem completa na seção "Cinema". (Página 3)

5 PARA EDUARDO ALVIM CORRÊA A ARTE É MAIS SENSAÇÃO DO QUE COMPREENSÃO — Esta e outras revelações em "Prancheta", seção assinada por Vera Tormenta. (Página 5)

6 MENINA-PRODÍGIO DA POESIA DIVIDE A OPINIÃO DE POETAS E INTELECTUAIS FRANCESES — Reportagem de Artur Bernstein. (Página 4)

7 O MOVIMENTO DO CLUBE DE POESIA DE SÃO PAULO É TÃO INTENSO QUE SERVE DE EXEMPLO — É o que diz em "Plantão Literário", Mauritônio Meira. (Página 4)

O Mundo Inquieto

O MAL RECOMPENSADO

Como não devem ignorar as pessoas com certa experiência, nem sempre é a virtude que sai premiada.

A pequena Kathy Flett, de 9 anos de idade, aluna indisciplinada, tantas fêz um dia na sua classe, que a professôra resolveu punir tôdas as alunas e privá-las de recreio. Três minutos depois da hora em que deveria iniciar-se o recreio, um avião a jacto se projetou no pátio da escola onde, se não fôsse pelo mau comportamento de Kathy, 38 crianças teriam perecido ou sido gravemente atingidas.

EXEMPLO

Em Asheville, Carolina do Norte, Judy Genier, de 14 anos de idade e a única aluna branca de uma escola secundária, entre 130 crianças negras, recebeu uma carta de Mamie Eisenhower, felicitando-a pela coragem e energia que ela demonstrou "para encurtar o caminho que levará à dessegregação nos Estados Unidos".

Pena que Judy seja um bom exemplo isolado entre milhares de maus exemplos, em sua maioria, de adultos.

A IRRESISTIVEL MONROE

Marilyn Monroe, para o primeiro filme de sua companhia, comprou uma peça de Terence (Profundo Mar Azul) Rattigan, e convidou nada menos que Sir Lawrence Olivier para interpretar a seu lado o principal papel masculino.

Ao saber do convite, a imprensa americana apressou-se em interrogar Sir Olivier sôbre a possibilidade de aceitar êle tal convite. E o nobre ator respondeu muito humanamente:

— Claro que aceitei! Quem resistiria a um convite de Miss Monroe?

T. M.

Penultima Hora
20.2.56 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N. 131
TIRAGEM: SÓ EXCEDIDA PELA ULTIMA HORA

Neste sentido

RIO: AS DEZ COISAS MAIS DIFÍCEIS!

1 — Água
2 — Táxi
3 — Estacionamento
4 — Eleição
5 — Casa
6 — Interurbano
7 — Pontualidade
8 — Lápis com ponta
9 — Vitória do Botafogo
10 — Govêrno

BRASIL, 2.000

A praia de Copacabana mudará de nome. Chamar-se-á "Esgôto de Copacabana".

Os cronistas sociais passarão a falar exclusivamente dos cronistas sociais. Até lá, tôda a população terá a sua colunazinha.

A Cia. Telefônica entregará pontualmente todos os telefones prometidos. Digo, prometidos em 1956.

O salário-mínimo passará a ser de 24.000 cruzeiros mensais. Em compensação, um par de sapatos estará custando 18.200 cruzeiros.

Serão inaugurados mais 45 canais de televisão. E a TV-Tupi reagirá e melhorará mais um pouquinho.

Os trens da Central não chegarão mais atrasados. Terão todos virado ferro velho.

Emilinha Borba continuará sendo a maior do rádio. Digo, em idade.

O Cinema Nacional ficará como está. Pior é impossível.

MANCHETE:
Começou a guerra de nervos: Sobe ou não sobe o preço da carne?

Não, Não é Rio de Janeiro; É Rio, de Janeiro a Dezembro

Grupo de pedestres atravessando a rua num dia de chuva

PENSAMENTO DE PLANTÃO
Muita gente recebe "carta branca" e logo em seguida um "bilhete azul"

Leon Liniar

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

LANTHOS E O "ARPÈGE"

O NOSSO prezado amigo Mauricio Lanthos, um dos melhores sujeitos do mundo, desistiu de passar, pelo menos temporàriamente, a sua parte na "Boite Arpège". Diz o Lanthos, e muito bem, que só entregará aquilo que montou com tanto carinho e sacrifícios, com o bom dinheirinho à vista.

Precisa descansar — explica o Lanthos — e o médico já o proibiu de ficar até alta madrugada no "night-club", mas só deixará o "Arpège" com tudo passado direitinho. Dinheiro forte à frente. E faz muito bem, o Lanthos.

DEL CARRIL QUER TEMPORADA NO BRASIL

Segundo nos manda dizer o J. Marciano, bem informado colunista de rádio de ULTIMA HORA paulista, o famoso cantor e artista de cinema argentino Hugo Del Carril está interessado em realizar uma temporada em São Paulo (rádio, TV e "boite"). Pelo menos é o que manifestou o artista em carta a um amigo residente na capital paulista.

Diz Carril, na carta, que uma temporada agora no Brasil seria uma boa pedida, pelo fato de ter terminado seus compromissos no cinema portenho, estando disponível, portanto, para assumir um contrato de um mês ou mais em São Paulo e Rio.

* * *

VOLTA

UMA das novidades das madrugadas cariocas é o retorno de Lillian Fernandes, a jovem e bonita artista, ao elenco de "Bamzo-Alé", no "Night-and-Day". Aliás o "show" de Carlos Machado sofreu algumas modificações. Está passando com certos cortes e mudanças de quadros.

* * *

HUMBERTO: "BOSSA NOVA"?

HA' muito não víamos o Humberto Teixeira. Mas fomos encontrá-lo no último sabado, naquele mesmo automovelzinho. Um grito-chamado, e o como vai prá lá e como vai prá cá, num "batepapo" rápido.

E na hora da despedida o Teixeira, o "doutor do baião", diz que tem uma novidade para o Comendador, uma "bossa nova". Mas que só nos vai dizer no correr desta semana. E o Humberto diz mesmo... E' só esperar.

* * *

DE SÃO PAULO

ESTREARA' sábado, na "Boite Meninão", da capital paulista, o consagrado compositor gaúcho Lupicinio Rodrigues ("Vingança"). Cantará para o público paulista suas próprias composições.

* * *

SO' depois do dia 25 Silvio Caldas fará sua estréia oficial no "Cave", barzinho elegante da capital paulista. (E o Rio, nada, Silvio?...).

* * *

DIZEM em São Paulo que D. Ciccillo contratou a turma da "Velha Guarda" para uma temporada na "Boite Lord". D. Ciccillo é quem vai trazer ao Brasil a famosa Edith Piaff.

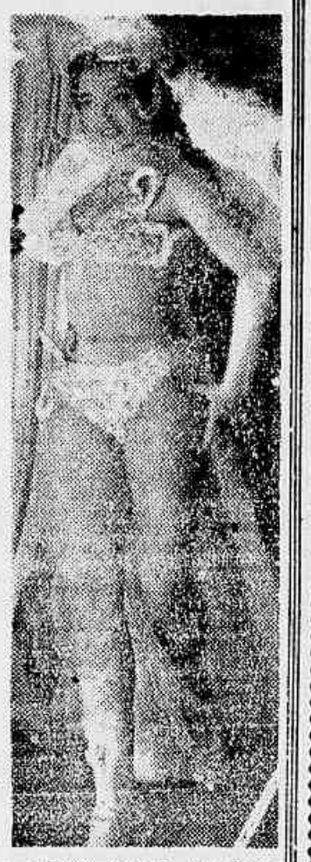
* * *

VIRGINIA Lane, em "Sua Majestade, a Vedette", revista que montará em São Paulo, no Teatro de Alumínio, vai prestar uma homenagem à colônia japonêsa do Estado. A Lane aparecerá em um dos quadros caracterizada de "gheisha". A moça não dorme de touca...

* * *

LINDA Batista, a nossa Lindoia, está no momento completamente paulista. Fazendo um grande sucesso no "Captain's Bar".

* * *



EDITH MOREL, uma das mais belas figuras do teatro da madrugada carioca, está afastada dos palcos desde o "show" "A Grande Revista" E' que a moça teve que seguir às pressas para a sua cidade, Buenos Aires, pois o pai estava passando mal. Na capital argentina Edith assistiu o passamento do progenitor, que sucumbiu à moléstia que o atacou. Agora somos informados de que o produtor Carlos Machado, que tem a jovem e bonita artista sob contrato, telegrafou-lhe, pedindo-lhe para se juntar ao elenco de "Un saludo carioca", que está sendo apresentado na "Boite Le Carrousel", de Punta del Este, em vez de regressar ao Rio. Edith irá substituir Iracema Vitória, que deixou o grupo de Machado que se encontra em temporada na famosa cidade balneária do Rio da Prata.

ALMOÇO-HOMENAGEM

A DIREÇAO da Rádio Jornal do Brasil homenageou na semana p.p. à sua equipe de profissionais que fazem o programa "O JORNAL DO BRASIL INFORMA", reunindo-os em tôrno de um churrasco, no Restaurante Recreio. A homenagem foi motivada pelo sucesso que vem alcançando aquêle noticioso. Apesar de contar apenas com 11 meses de funcionamento, o programa se impôs no conceito público, pela justeza e equilíbrio da informação e pelo ótimo trabalho de equipe.

O flagrante foi colhido, no momento em que o Superintendente da Rádio Jornal do Brasil, Sr. Nascimento Brito, se congratulava com a equipe pelo trabalho realizado, vendo-se à sua esquerda nosso companheiro Mauritônio Meira, Chefe do Departamento de Jornais Falados daquela emissôra.

Reportagem de Bolso

OS FANTASMAS SE DIVERTEM — II

Reportagem Mal-Assombrada — A Faculdade Nacional de Fantasmagoria da Universidade do Brasil — O Brasil Precisa de Escolas — O Corpo Docente — Atrativos Para os Fantasmas — As Grandes Iniciativas — Programa de Conferências — (Segunda de Uma Série de Reportagens Fantásticas de STANISLAW PONTE PRETA)

OS ATRATIVOS

Claro está que a Faculdade Nacional de Fantasmagorias da Universidade do Brasil, que se instalaria em Quitandinha, seria dotada dos mais modernos requisitos adotados pelas congêneres do mundo inteiro.

Tal como as universidades americanas, por exemplo, a Faculdade Nacional de Fantasmagoria, através de seu patrono Guilherme Guinle, ou de seu paraninfo Apolônio Sales, cuidaria de atrair os alunos fantasmas com bem montadas praças de esporte, salões de danças, espetáculos teatrais, etc.

Para esta parte ninguém melhor do que Bricio de Abreu na organização.

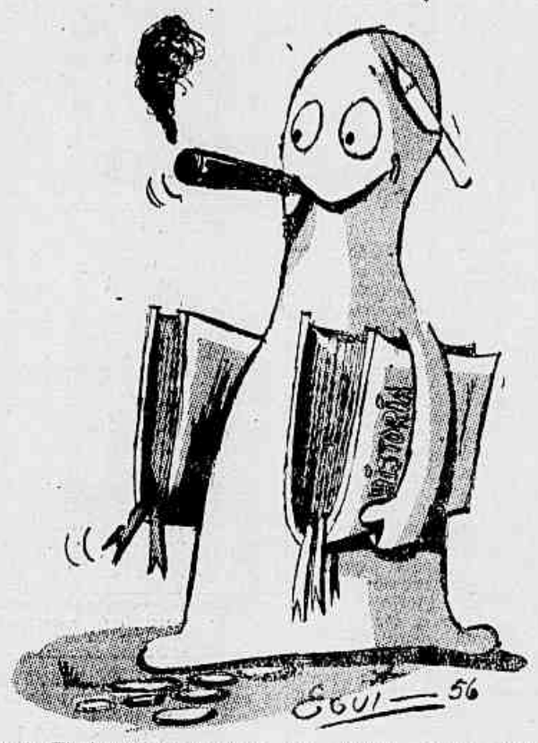
Sugestões

Mesmo sabendo que ninguém melhor do que Bricio de Abreu na organização (êle conversa com Mistinguette tôdas as noites) do programa de atrativos, propomos aqui uma série de nomes como os de Mário Ribeiro (professor de hipismo e turfe), Vicente Celestino (recitais de canto, no que poderia aparecer ao lado da estrelinha Gilda de Abreu), Freire Junior (para umas revistas musicais sob a batuta do Maestro Carlos Machado), Olavo de Barros (teatrinho intimo), a Velha Guarda (pra tocar nos bailes tendo Silvio Salema como "crooner") para os seus ouvintes fantasmas.

Publicações Internas

Nada melhor para incentivar o gôsto literário dos alunos do que uma revistinha, órgão de circulação interna, contendo matéria de interêsse da Faculdade e com colaboração literária dos fantasmas estudantes e de grandes nomes das letras pátrias os quais, estamos certos, não se negariam a colaborar.

Para dirigir essa revista, seria convidado o Sr. Gratuliano de Brito, sem prejuizo — é lógico — de seus afazeres na "Revista da Semana" e no "Eu Sei Tudo". Colaboração, como ficou dito, dos fantasmas e de convidados especiais, como José Brígido (esporte), Pomona Politis (sociais), Luiz Edmundo (O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Fantasmas), Mário Nunes (critica teatral), Alziro Zarur (crônica radiofônica), Timbauba (crônica policial). Tudo isso com ilustrações de Calixto.



Esportes

Ninguém poderá duvidar de que o time do Botafogo seria o quadro ideal para adversário do time de fantasmas da universidade. O próprio Zezé Moreira poderia até dirigir os atletas de ambos os lados, usando a sua consagrada marcação por zona.

Conferências

Tôda universidade que se preza mantém um bem organizado programa de conferências, usando os mais diversos conferencistas para abordar os mais diversos assuntos.

Ora, tratando-se de uma Faculdade de Fantasmagoria, nada mais simples do que adotar-se a praxe de convidar os hectoplasmas de figuras como Einstein, Rachmaninoff, Ruy Barbosa, André Gide e outros porque, como bem dizia Allan Kardek, quem é morto sempre aparece.

E além dêsses, outros como Proust, Mme. Curie, Pasteur, Fleming, Jefferson, Edison, Lumiere (que o Al Neto chama de Lanternaire), Nijinsky, Sarah Bernard, Dannunzio, etc. Malba Tahan e Berilo Neves poderiam conferenciar de corpo presente.

Medidas Iniciais

Esta série de reportagens que hoje finalizamos vem de causar a melhor impressão no Parlamento o que, diga-se de passagem, é promissor porque, como vocês sabem, somente o legislativo pode projetar e votar verba para a instalação definitiva da Faculdade Nacional de Fantasmagoria da Universidade do Brasil nas dependências de Quitandinha.

Stanislaw soube que o senador paulista César Vergueiro (o Senador Vergueiro é muito conhecido no Rio como paralela da Marquês de Abrantes), vai estudar o caso com simpatia e, com o apoio de outros senadores que simpatizam com a idéia de educar a espécie, apresentar o projeto de fundação.

La Ronde
DIREÇÃO: EMILIA LIMA
Serviço perfeito de Bar e bôa música
HOSTESS, a cantora NORMA SUELY
PIANISTA CEZAR SIQUEIRA
Rua Rodolfo Dantas, 91-B
Tel. 57-6875

Black-tie

JOÃO DA EGA

COMEMORAÇÕES ACUMULADAS

Noticiamos ontem um aniversário na serra, e, neste singular estaria o nosso engano. No dia 19 de fevereiro, não se comemorava apenas o natalício da sra. Ademar Leite Ribeiro, mas também o do Príncipe Dom Pedro Gastão de Orléans e Bragança; das duas irmãs Nieta e Lilita, nascidas Veiga de Carvalho, a primeira sra. Luiz Simões Corrêa e a segunda sra. Luiz Rheighantz Reichter; e bem assim o do amigo Arnaldo Borges. Isto sem contar que o nosso primogênito também entrava em seu décimo segundo período, e que, na véspera, o nosso caçula alcançara o décimo primeiro.

Para completar o ciclo do encerramento da estação de verão, no próximo domingo 26, o sr. Antônio Carlos Conceição virá de Santos para a Granja São Thomaz para festejar seu aniversário, ocasião em que os Willemsens lá estarão recebendo os amigos de "Gato".

VOLTANDO PARA A CIVILIZAÇAO

Em movimento contrário ao do Jácinto que deixava Paris pela serra de Formas, deseiamos do elevado Vale das Videiras para a capital, passando por Petrópolis onde matávamos as saudades dos amigos que, neste veião, não tiveramos a ventura de com êles conviver.

Na bela casa da Rua Santos Dumont, os sr. e sra. Ademar Leite Ribeiro receberam os amigos que se lembraram da data, com uma sublime feijoada, prolongando-se aquêle ritmo de receptividade até à noite.

Assim foi que por lá estivemos com os sr. e sra. Vivaldo Leite Ribeiro com sua filha Regina, que se prepara para um "debut" em grande estilo, aprontando detalhes com seus pais e com um rapaz muito simpático que com ela tem cara de namôro ou de breve noivado e que é o sr. Cid Paula Freitas Coelho. Cid é neto da rua.

E lá vimos os sr. e sra. Leonidio Ribeiro, srta. Silvinha Vidal, sr. e sra. Carlos Borges, os sr. e sra. Frederico Sève e suas filhas Lucila e Nonô, que mais tarde desceriam para o aniversário de Arnaldo Borges. Mas não vimos o nosso Dundum. Também matamos as saudades dos sr. e sra. José Willemsens Junior, da sra. Antônio Carlos Conceição e de seus três filhos Heloisa (Lolozinha), João Batista e Francisco José, sendo que êstes dois — muito elegantes e apurados — apesar de não terem dez anos, pediram-nos que os referisse como dos mais elegantes de São Vicente e não nomeasse a maninha, só para implicar com ela.

UM AUSENTE

Quando mais tarde chegaram os sr. e sra. César Giorgio com o sr. Silvio Vieira, vindos os primeiros de São Paulo, sendo que o sr. César Giorgio já estivera de manhã em Pôrto Alegre, comentou-se que o sr. José Matta tinha conseguido a perfeição de ser "cigarra" em Paris, onde ainda se encontra por mais uma semana. A sra. Leda Matta, cercada de seus pimpolhos que crescem em beleza, simpatia e inteligência, achava graça.

Foi depois que viemos a saber, pela própria sra. Leda Matta que seu pai — sr. Ademar Leite Ribeiro — tinha trocado os sábados pelas segundas-feiras, em Petrópolis, pois achava que assim descansaria um pouco mais. A razão desta troca, entretanto, só iria encontrá-la, quando, ao pé da piscina, numa manhã de sol, dera com seu pai, tendo como companhia a sra. Romeu Trussardi, as srtas. Nonô e Lucila Sève, Martha Hue e Silvinha Vidal. Com esta ruina de beldades naquêle cenário não é difícil trocar-se qualquer outro dia da semana pela segunda-feira.

A PROPÓSITO DE DOIS LUIZES

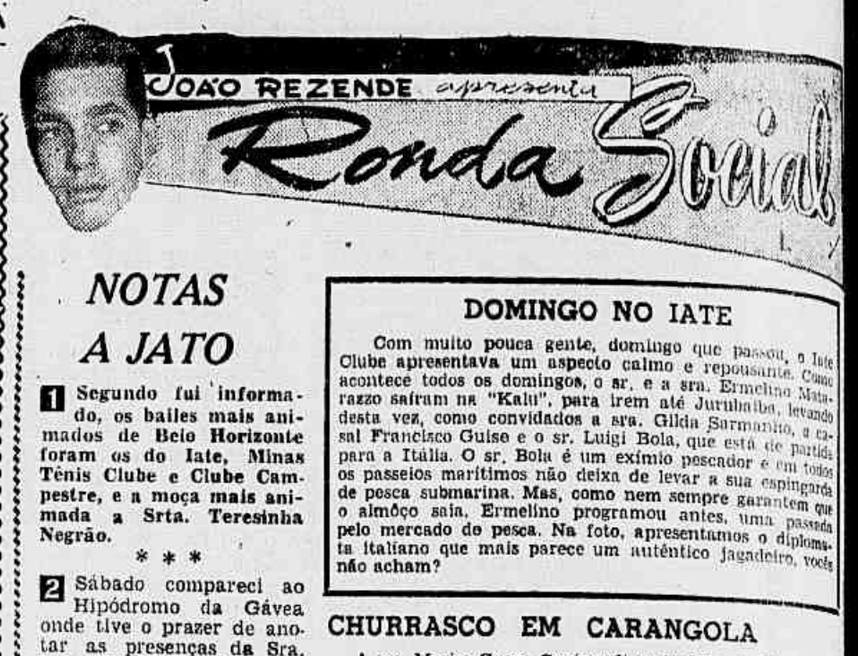
Conversando com a sra. José Willemsens Júnior a respeito de suas primas gêmeas — Nieta e Lilita — ambas casadas com maridos de prenome Luiz e cujos aniversários também foram a 19 próximo passado, contava a sra. Heló Willemsens que a tal propósito a sra. João Buarque de Macedo — sempre distraída — provocara situação de boa piada.

A gêmea Lilita é casada com o sr. Luiz Rheinghantz Reichter que é louro, alto, forte, grande e cinematográfico. A outra gêmea, Nieta, é a senhora de Luiz Simões Corrêa que, evidentemente, não é louro, não é alto, não é forte, não é grande e não tem — em absoluto — o tipo de galã cinematográfico.

Acontece que a sra. Maria Silvana Buarque de Macedo foi apresentada primeiramente ao Luiz alto, forte e grande. Meses depois, veio a conhecer o marido de Nieta. Ao lhe ser apresentada, disse:

— Já fomos apresentados, mas o sr. era forte, louro, alto...

— Não — retrucou o sr. Luiz Simões Corrêa — eu não era nada disso. Eu sempre fui assim mesmo: moreno, baixo e nunca fui atleta. E êsse bonitão que a sra. está falando é meu cunhado, casado com a irmã gêmea de minha mulher. Somos dois Luizes casados com duas irmãs gêmeas. Nada mais.



NOTAS A JATO

1 Segundo fui informado, os bailes mais animados de Belo Horizonte foram os do Iate, Minas Tênis Clube e Clube Campestre, e a moça mais animada a Srta. Teresinha Negrão.

* * *

2 Sábado compareci ao Hipódromo da Gávea onde tive o prazer de anotar as presenças da Sra. Irene Guinle, do Sr. e Sra. Benjo Arbib e do Sr. Murilo Moreira.

* * *

3 Ainda na Gávea fiz o meu "debut" na televisão, entrevistando para a TV-Rio, os Srs. Joel Monteiro e Vadinho Dolabela. Léa Pena e Celmar Padilha foram entrevistados por Ivan Serpa.

* * *

4 Estreou nova idade anteontem, com as devidas comemorações, a Sra. Candinha Silveira.

* * *

5 A Srta. Telma Daxen brincou em todos os grandes bailes de carnaval dêste ano, sempre escoltada pelos primos.

* * *

6 Silveira Sampaio está apresentando no Teatro Dulcina, "Pais dos Cadillacs". Sábado estêve lá o casal Hélio Fernandes, ela muito elegante e bonita, num vestido amarelo.

* * *

7 A Srta. Sônia Possolo reuniu na 6.ª feira um pequeno grupo de amigos para música e bate-papo. O Sr. Mário Mota Filho estava um sucesso.

* * *

8 Jymmy Hansen, o "play-boy" que é hóspede do Sr. Tony Mayrink Veiga ofereceu um jantar no Sacha's a que estiveram presentes: Tony, o Sr. e a Sra. Arnaldo Brenha, o Sr. e a Sra. Aluisio Muniz Freire.

* * *

9 O Clube 36 continua apresentando Dorival Caymmi. O clube está muito bom apesar de precisar ainda de uns retoques na direção. O porteiro Adolfo e o cozinheiro Roberto, do antigo "Vogue", dão classe à casa.

* * *

10 O Sr. Ragner Janer, como todos sabem, está noivo da Sra. Bianca Lovatelli, que veio passar o fim de semana no Rio, viu o seu amor e regressou a São Paulo.

* * *

11 O Sr. e a Sra. João Roberto de Baère fizeram sexta-feira uma sessão cinematográfica apresentando em "avant-première" de gala o grande filme "Fernando Augusto na praia", co-estrelado por Jane Hime, Flávia Pacheco e Luiz Pinto.

* * *

12 O humorista mais mascarado depois do carnaval é o Sr. Leon Eliachar, pois agora é artista de cinema. Domingo esteve fazendo grandes cenas, na piscina do Copacabana, sob os olhares das "câmeras cinemascópicas". Muita gente já o está chamando de "Marleon Brando".

DOMINGO NO IATE

Com muito pouca gente, domingo que passou, o Iate Clube apresentava um aspecto calmo e repousante. Como acontece todos os domingos, o sr. e a sra. Ermelino Matarazzo saíram na "Kalu", para irem até Jurubaíba, levando desta vez, como convidados a sra. Gilda Surmanito, a casal Francisco Guise e o sr. Luigi Bola, que está de partida para a Itália. O sr. Bola é um exímio pescador e em todos os passeios marítimos não deixa de levar a sua espingarda de pesca submarina. Mas, como nem sempre garantem que o almôço saia, Ermelino programou antes, uma passada pelo mercado de pesca. Na foto, apresentamos o diplomata italiano que mais parece um autêntico jagadeiro, vocês não acham?

CHURRASCO EM CARANGOLA

A sra. Marise Graça Couto voltou dos Estados Unidos ainda a tempo de estrear nova idade com um churrasco, que o casal Adolfo Cláudio Graça Couto ofereceu no sítio da família, em Petrópolis. No agradável cenário da estrada do Carangola, o Sítio Nossa Senhora das Graças recebeu tôda a família Graça Couto, o sr. e a sra. Silvio Schiller, o sr. e a sra. Arnaldo Brenha, o sr. e a sra. Henrique Sergio Lopes da Cunha, o sr. e a sra. Flávio da Silva Ramos, o sr. e a sra. Antônio Azeredo, o sr. e a sra. Fritz Alencastro Guimarães.

Foi um dia muito agradável que o simpático casal soube proporcionar aos amigos.

* * *

FOTO N.º 2 — Gilda Gomes e Jane Hime, duas garôtas que fazem muito sucesso na nova geração

COISAS QUE ACONTECEM

O Sr. Joaquim Guilherme da Silveira, apesar de estar longe do Bangu, passando uma temporada em Cabo Frio, não esqueceu o futebol. Comprou um jôgo de camisas vermelhas e brancas e distribuiu com os meninos de lá, mandando dar ainda a cada um Cr$ 20,00, para a formação do "Banguzinho de Cabo Frio". Quando o Sr. Joaquim Guilherme sai, a garotada tôda fax côro: Viva o dr. Silveira!"

* * *

O Sr. Dirceu Fontoura não quis passar o carnaval dentro dos salões e resolveu organizar um cruzeiro marítimo até Santos. Acontece que muito pouca gente se animou com a idéia, pois todos queriam passar o carnaval no Rio mesmo. Como um bom capitão, Dirceu zarpou assim mesmo, levando apenas Haroldo Christoffel e Roberto Lacerda. Em Santos se juntou ao grupo Jean Louis Lacerda Soares, que veio fazer um passeio ao Rio.

* * *

Numa dessas festas de carnaval o comandante Matoso foi agraciado pelo garçon com uma fantasia sui-generis. A coisa aconteceu assim: quando o garçon passava pelo comandante, levando uma bandeja de bifes, levou um encontrão de um folião muito animado e o resultado é que o Matoso ficou fantasiado de "prato do dia".

* * *

Um grande amigo meu, quando do falecimento de um membro de sua família, recebeu o telefonema de uma senhora que se dizia muito amiga. Depois dos sentimentos de pesar e dos elogios fúnebres à memória do morto a senhora aproveitou a oportunidade para apresentar seus préstimos à família, pois havia regressado dos Estados Unidos e trazia consigo a última moda em matéria de luto. Se a família quisesse usar o "dernier-cri", bastava procurá-la na rua tal, número tanto...

FOTO N.º 1 — O sr. Luigi Bolla aqui está como um autêntico fangadeiro. Depois de três anos no Brasil vai voltar para a Itália

Uma por dia

ERA PREFERIVEL...
— O que vou fazer? Fico com a empregada! Já despedi meu marido mais de cinco vezes e não consigo que êle vá embora!

Drama no Desfiladeiro

Quando o trem chegou àquela plataforma desabrigada, a sua marcha se retardou de modo alarmante. No meio do desfiladeiro, o trem estremeceu e parou. E começou o horrível drama... Leia em Seleções de fevereiro essa narrativa eletrizante, além de 23 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro empolgante: "O Caso Dreyfus". Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de fevereiro, que se encontra à venda em tôdas as bancas de jornais.

Cinema

A Brasileira Vera Amado Clouzot, Revelação do Cinema Francês

VERA AMADO CLOUZOT, espôsa do cineasta Henri Georges Clouzot e filha do embaixador Gilberto Amado, é hoje uma artista de cinema consagrada pela crítica européia. Aparecendo em um pequeno papel em "O salário do mêdo", película dirigida por seu marido, Vera Amado Clouzot foi aproveitada, em situação de grande destaque, pelo cineasta e espôs o em seu mais recente e discutido filme (que película de Clouzot não foi discutida...), "Les Diaboliques" (As diabólicas). Nêle, Vera aparece como um dos principais intérpretes (ao lado de Simone Signoret, Paul Meurisse e Charles Vanel), e num papel violento e emocionante (dizem que a sua morte no filme é uma das mais impressionantes já levadas à tela até hoje...), que a crítica francesa consagrou com uma autêntica revelação cinematográfica.

O filme, aliás, já chegou ao Brasil, e deverá ser lançado brevemente nos cinemas cariocas, através de distribuição da França Filmes.

No momento, Vera Clouzot está convalescendo, em Paris, de uma melindrosa operação (coração) a que se submeteu, trazendo horas de terrível angústia para sêu pai, o embaixador Gilberto Amado, que se encontra no Rio atualmente.

VERA E SIMONE SIGNORET: as "diabólicas"

EM SUA PASSAGEM pelos Estados Unidos, "Passepartout" (Cantinflas), o secretário do extraordinário Phineas Frogg (David Niven) é aprisionado pelos índios locais... e quase queimado numa fogueira. Mas "Passepartout" é mesmo do perigo...

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

Há anos que os produtores norte-americanos vinham estudando as possibilidades de transportar para a tela *A Volta ao Mundo em 80 Dias*, mas os obstáculos pareciam tantos e tão grandes que nem mesmo os estúdios de Hollywood ousaram levar avante o projeto, até que Michael Todd, um produtor independente e atrevido, surgiu com capital suficiente e suficiente confiança para, sòzinho, filmar a famosa história de Júlio Verne.

A Volta ao Mundo em 80 Dias conta as aventuras de Phineas Fogg, um cavalheiro inglês, e de Passepartout, seu fiel criado, que, para ganhar uma aposta de 20.000 libras esterlinas, fizeram a volta ao mundo em 80 dias, no ano de 1872, quando os meios de transporte não eram o que são hoje. No curso de sua corrida contra o tempo, Mr. Fogg e Passepartout encontram mil e uma dificuldades e vêem-se envolvidos em outras tantas aventuras. Numa ocasião, por exemplo, salvam de morte certa uma princêsa indu; noutra ocorrência, são detidos pela Scotland Yard, que confunde Mr. Fogg com o ladrão que havia assaltado o Banco da Inglaterra.

Para o papel de Phineas Fogg, Michael Todd selecionou David Niven, oferecendo a Mario Moreno o papel de Passepartout. Cantinflas, que há muitos anos vem sendo assediado pelos produtores de Hollywood desejosos de apresentá-lo às platéias dos Estados Unidos da América, não se fêz de rogado, mas exigiu que se modificasse ligeiramente a história, para permitir que Passepartout pudesse ser cidadão mexicano. O inspetor da Scotland Yard é Robert Newton, e a princêsa indu é interpretada por Shirley MacLaine.

A filmagem de **A Volta ao Mundo em 80 Dias**, completada em 127 dias, teve lugar em nove diferentes países e em cinco estúdios de Hollywood. Mais de 50.000 pessoas aparecem no filme, em 140 diferentes cenários e 122 locais, e em 640 diferentes planos cinematográficos. Além dos astros mencionados, 41 outros nomes famosos aparecem interpretando os vários personagens que Mr. Fogg e Passepartout encontram em sua viagem, entre êles: Joe E. Brown, Martine Carol, Ronald Colman, Marlene Dietrich, Luis Dominguin, Fernandel, Trevor Howard, Buster Keaton, Peter Lorre, George Raft, Gilbert Roland, Cesar Romero, Frank Sinatra e Red Skelton.

Na Espanha, os cineastas estabeleceram sua base na pequena vila de Chinchon, entre Madri e Valência, onde têm lugar as hilariantes cenas em que Cantinflas rivaliza com Luis Dominguin na seqüência de uma corrida de touros. A história começa com Cantinflas fugindo da França, depois de ter-se envolvido em complicações com as francesas. Resolvido a levar uma vida mais calma, Passepartout (Cantinflas) procura emprêgo com um cavalheiro inglês de costumes moderados (David Niven). Esse cavalheiro, porém, mete-se numa aposta, depois de afirmar que poderia dar a volta ao mundo em 80 dias, e lá se vai a paz do Cantinflas!

Num bar numa cidade da Espanha, para impressionar as bonitas espanholas, Cantinflas declara ser toureiro e, durante uma dança, se propõe a mostrar suas qualidades. Em busca de uma capa, puxa a toalha da mesa em que se encontra Gilbert Roland, um toureiro de verdade. Insultado dessa maneira, Gilbert Roland desafia Cantinflas a exibir sua destreza na praça de touros, pondo o pobre Passepartout em maus lençóis frente a um dos mais ferozes touros da região.

Mais tarde, na India, o complexo de toureiro volta a colocar nosso Cantinflas noutra situação delicada. Ao passar por uma vila daquêle país, Passepartout vê um touro a cheirar as flores do campo. Sem saber que o mesmo é um animal sagrado na India, Cantinflas arma-se de capa e espada e começa a enfurecer o bicho. No meio dessa tourada improvisada, surgem os habitantes da vila, que, ofendidos pelo insulto, põem Cantinflas para correr.

No papel de Passepartout, Cantinflas correu os quatro cantos do mundo, tendo estado na Espanha, na Inglaterra, na França, no Egito, na Pérsia, no Paquistão, no Sião, no Japão e nos Estados Unidos da América, tendo empregado os seguintes meios de transporte: trem, barco, balão, junco chinês, "auto à vela" e elefante. Cantinflas, não tenho dúvida, "roubará" o filme de todos os cartazes que nêle aparecem e o lugar até hoje ocupado por Carlitos nos corações dos fãs de cinema do mundo inteiro.

BUSTER KEATON, o famoso comediante americano (foi uma das mais notáveis figuras da comédia silenciosa norte-americana), que há pouco tempo estêve entre a vida e a morte, faz uma "ponninha" (um condutor de estrada de ferro) em "A volta ao mundo em oitenta dias". Na foto: Keaton troca idéias com Cantinflas, o "Passepartout" do filme

LUIS DOMINGUIN, um autêntico toureiro, e "Passepartout", (Cantinflas), um toureiro às avessas. O famoso cômico mexicano filmou em várias partes do globo, para interpretar a história fabulosa de Júlio Verne. E é claro que foi a Espanha das touradas...

MÁRIO MORENO (Cantinflas), o mais popular ator (cômico) do cinema mexicano, terá pela primeira vez oportunidade de trabalhar numa película americana. E o fato se deve a Michael Todd (que aparece à direita da foto, com um charutão na mão), o que é o produtor de "A volta do mundo em oitenta dias", baseado nas extraordinárias narrativas de Júlio Verne. Na foto: Cantinflas (sem caracterização) ao centro; o outro é Jacques Gelman, agente do famoso comediante

PHINEAS FOGG (David Niven) e "Passepartout" (Cantinflas) em Paris, na sua viagem de oitenta dias em volta do mundo. Sabem quem é o cocheiro? Já imaginam.. Pois é Fernandel, sim senhores... Elegância absoluta

TEATRO

Aldo Calvet

DESAFIO E AFRONTA

E' como se podem chamar as manobras protecionistas e sorrateiras que se desenvolvem nos bastidores do Gabinete do Prefeito com o objetivo de obter a concessão do Teatro João Caetano, a partir de abril, maio ou junho para uma "troupe" estrangeira que vem da Argentina para o Brasil. Sabemos que são intermediários dêsse negócio os empresários Valter Pinto e Gallo, associados que se encontram atualmente, em Buenos Aires, a explorarem o Teatro Astral.

Depois de uma luta sem trégua de meses consecutivos, pois se mantem de outubro do ano passado a esta data, a Companhia Silva Filho — conjunto formado de artistas nacionais no qual se reunem cêrca de oitenta e poucos trabalhadores do palco — conseguiu apenas um mês de temporada, um absurdo, já se vê, porquanto por lei é obrigado o empresário a firmar contrato, no mínimo, por cento e vinte dias (quatro meses), sob o pretexto de se deslocar para aquêle próprio da Municipalidade, em repetição, os espetáculos que se iam realizando no Teatro Municipal, não sabemos agora como justificar a instalação ali de um grupo alienígena, tendo-se para isso que promover o despejo da organização nacional que se verá forçada assim a dissolver-se, deixando ao desemprêgo quase uma centena de profissionais da ribalta. O desafio e a afronta, estamos seguros, serão repelidos pela classe com a mais veemente energia, na certeza de que os responsáveis por êsse ato de felonia não ficarão impunes. Queremos observar agora a atitude da Comissão Artística e Cultural em face dêste atentado aos direitos de preferência que deve ser dada aos artistas brasileiros. O que já corre de bôca em bôca é que o "Show de Gêlo" ocupará o Teatro João Caetano dentro do período citado linhas acima. Esperamos que o Prefeito Sá Lessa, antes de permitir se consuma tamanha ignomínia, tenha o cuidado de examinar a situação de desamparo em que se encontram as organizações teatrais brasileiras, justamente por falta de casas de espetáculos, parecendo-nos que é obrigação da Prefeitura amparar em primeiro lugar os nossos artistas, favorecendo-lhes os meios de subsistência. Que o "Show" de Gêlo" se exiba em outro local qualquer na Praça do Congresso, por exemplo, mas que o Teatro João Caetano seja defendido para os nacionais.

Juntos Jayme e Aimée

De acôrdo com contrato já assinado, Jayme Costa deverá iniciar temporada no Teatro Natal, em São Paulo, a começar à 21 de março próximo. Espera o popular ator obter o concurso de Aimée, no elenco, pretendendo estrear com a peça "Santa Marta Carioca S. A.", de autor jovem, estreante cujo nome não revelou. Miroel Silveira sugeriu a Jayme Costa incluir no repertório

"Surpresas de Uma Noite de Núpcias" e "Que Mulher", êxitos de Aimée, no Rival.

PEQUENAS NOTÍCIAS

NOIVADO — Teresa Raquel, integrante da caravana estudantil que estêve recentemente na Europa, sob os auspícios de Paschoal Carlos Magno, e criadora de "Fedra", no Serrador, pelo Teatro Duse, acaba de ficar noiva em Londres. A jovem artista já se acha a caminho do Brasil, vindo de Paris, pois a sua família deseja que o casamento se realize nesta capital.

PATROCINIO — Com o Deputado Tenório Cavalcanti, a dupla Zé Gamela-Dety realizará um espetáculo em praça pública de Caxias, oferecido ao povo. E' provável que os acompanhamentos ao acordeon sejam feitos pela filha do parlamentar udenista. O artista que imita o deputado com rara perfeição, deverá fazer uma apresentação da caricatura aos caxienses.

CONTRATOS — Firmaram, a atriz-caricata Rosa Sandrini, com a Emprêsa Eduardo Farah, para o Teatro Tijuca; o ator Jorge Doria, com o empresário Odilon Azevedo, para o Teatro Natal, em S. Paulo.

DIREÇÃO — O diretor italiano Gianni Ratto vai dirigir na Escola de Arte Dramática de S. Paulo, "Ubu Tol", de Alfred Jarry.

Fora do PALCO

Excursão do Tablado

Após a estação em São Paulo, de 10 a 20 do mês vindouro, O Tablado visitará Ouro Preto e Juiz de Fora, em Minas Gerais, tendo escolhido para essa "tournée" "A Sapateira Prodigiosa", de Garcia Lorca, "Pluft o Fantasminha", de Maria Clara Machado, e "Via Sacra", espetáculo êste para a Semana Santa. De volta ao Rio, porá em ensaios "Così, così", de Luigi Pirandello.

Notas da Paulicéia

1) Dercy Gonçalves, atualmente no "Francisco Nunes", de Belo Horizonte, estreará no "Cultura Artística" dia 3 de abril, com "A Mulher de Barabás". O diretor será José Maria Monteiro. No elenco estará Luiz Tito.

2) A Comissão Municipal de Teatro vai submeter à consideração do Secretário de Educação, sr. João Accioly, um projeto de lei de incentivo ao teatro, elaborado por dois de seus membros, srs. Clóvis Garcia e Frederico José da Silva Ramos. O plano irá depois às mãos do prefeito Lino de Matos.

3) Ester Mesquita já fez entrega da tradução de "Crime e Castigo", extraída do romance de Dostoievski, por Gaston Baty. Sob a direção de Gianni Ratto, a peça entrará em ensaios a 1º de março, no TBC.

4 Estão sendo introduzidas modificações no Teatro Maria Della Costa, tendentes a ampliar o "hall", com a derrubada de uma parêde. Nesse local vão ser expostos objetos do Norte, pertencentes a Maria Clivelli.

Novo Teatro

Em recente telegrama dirigido a Raul Roulien, o Prefeito Leonel Brizola promete construir um novo e confortável teatro em Pôrto Alegre, declarando haver recebido com simpatia a sugestão do conhecido ator e já ter autorizado a inclusão no plano de obras e comemorações do seu govêrno à frente da Prefeitura da capital gaúcha. Raul Roulien lembrava ao Sr. Brizola a necessidade da edificação de uma sala de espetáculos em Pôrto Alegre como projeto da Municipalidade, visto que o Teatro São Pedro", além de demasiado pequeno, pertence ao Estado. Como se vê, a sugestão encontrou apoio do Chefe do Executivo Municipal portoalegrense.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

TERRA ENSANGUENTADA — Produção inglêsa. Fundo bélico, com Gregory Peck. E apresentação da estrelinha oriental Win Min Than. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice. Horários: 2; 4; 6 8 e 10 horas.

• • •

FERAS HUMANAS — "Western", Violência. Com Randolph Scott. Nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Imperator, Colisen. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

OURO DE NÁPOLES — Película italiana realizada por Vittorio De Sica. Com Silvana Mangano, Totó e Paolo Stoppa. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

TRÊS HOMENS E UM BIQUINI — Comédia inglêsa. Com Jean Collins e Kenneth More. Nos cinemas Vitória, Alaska, Leblon, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

EPOPÉIA SANGRENTA — "Western". Com Zachary Scott e Carole Mathews. Nos cinemas Rivoli e Alvorada. Horários: de 2 horas em diante

• • •

OS TRÊS CORSÁRIOS — Filme italiano de aventuras marítimas. Com Ettore Manni e Cesare Danova. Nos cinemas Pathé, Presidente, Art-Palácio, Eskye, Mauá, Paratodos. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

A FALSA VERDADE — Comédia-dramática. Com Victor Mature e Patricia Medina. Nos cinemas Império, Ipanema, Tijuca. Horários: 2; 5.40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

O REI DA SERRA — "Western". Com Phil Carey. No cinema Ideal. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

AMA-ME OU ESQUECE-ME — Drama e música. Com James Cagney e Doris Day. Horários: 2,15; 5; 7,30 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

COMO USAR AS CURVAS — Comédia e música. Com Sheree North e Betty Grable. No cinema Palácio. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

JARDIM DO PECADO — Reapresentação. "Western" sofisticado. Com Gary Cooper, Richard Widmark e Susan Hayward. No cinema Real. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH — Reapresentação. Capa e espada. Aventuras medievais. Com Tony Curtis e Janet Leigh. No cinema Madri. Horários: 2; 4; 6 e 10 horas.

• • •

VAMOS COM CALMA — Carnavalesco nacional. Com Oscarito, Cyll Farney e Elizeu. Nos cinemas Odeon, Rian, Carioca. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

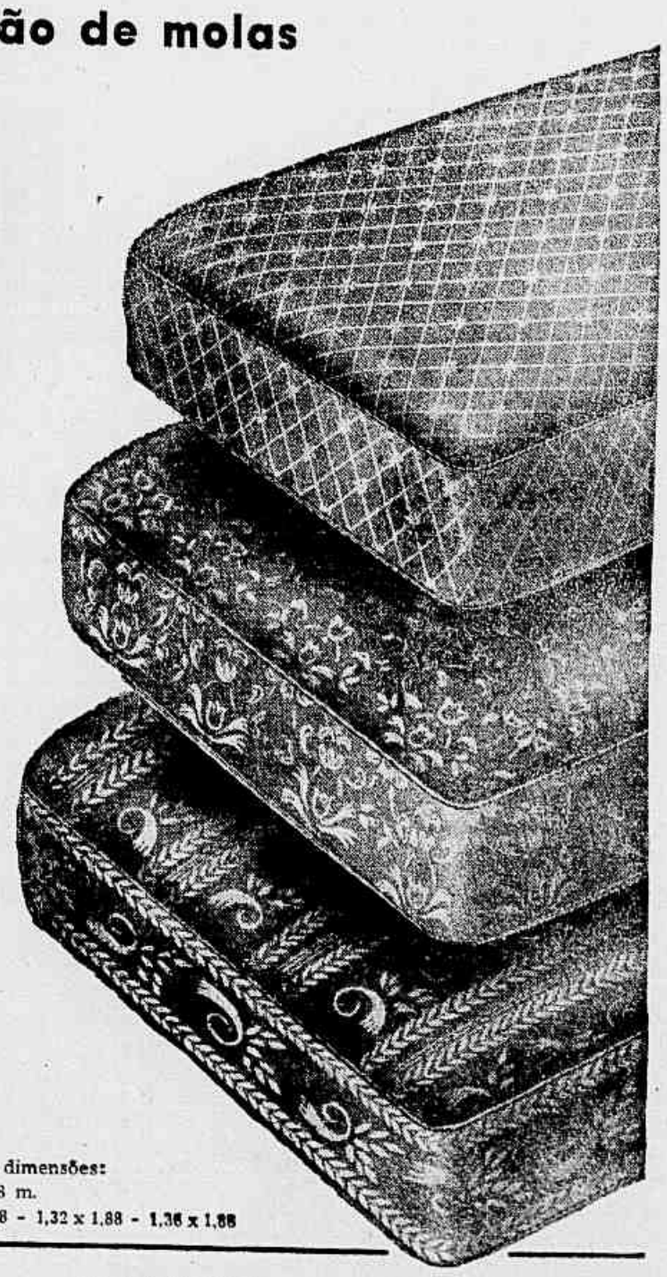
PASSATEMPO

CINEAC - TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

O melhor colchão de molas

DRAGO

Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!



DRAGO

Fabricamos sob medida
SOLTEIRO:
desde 209, por mês
ou 2.090, à vista
CASAL:
desde 308, por mês
ou 3.080, à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5818
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

• agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

LA-488

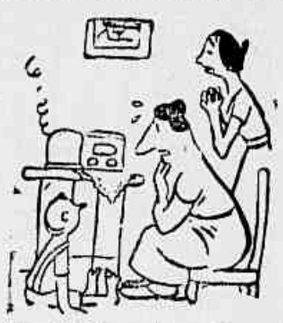
Onda e Ondas

MARIJÔ

NÃO É ÊLE SÓ!...

Ah, as donas que ouvem rádio com os olhos revirados é que são felizes!... Não vê que a história anovelada "há sempre outra mulher", da Nacional, continua cada vez mais remelenta! Gemedeira, na geringonça, é o que não falta! E cenínhas dramalhentas, obrigando as pobres a ficarem em suspenso, que nem beija-flor diante de uma rosa, então nem é bom falar!

Imaginem que, na churumela, há um D. Luiz. Sua pobre espôsa o amava. A irmã da espôsa, Adélia, o ama. Uma criatura, filha adotiva do casal, também ama o galinho do terreiro. E pronto! Olha o drama pintando, brabo que nem time do América, quando joga com o Flamengo! A filha adotiva (Miriam) santa de pau ôco, no princípio, conta ao amante seu plano: matar a mãe adotiva, pra se apossar de D. Luiz e entrar na gaita. E vai ser enfermeira da pobre senhora! E lá vai a doente pra cucuia! (Cruzes!)



A essa altura, as donas de olhos revirados já não se aguentavam mais de revolta, com certeza exclamando: "Malvada! Deus há de castigar!..."

Mas vão espiando só. Antes de morrer, a pobre expressa sua última vontade: quer que a danada da Miriam case com o espôso (Virgem!)

Ih, aí é que as donas dos olhos revirados devem ter ficado por conta, urrando: "Que pecado! Deus não há de consentir!..."

Mas continuem espiando: veio outro capítulo com uma cena entre Miriam, a malvada, e Adélia, a cunhada de D. Luiz, assim mesmo:

Miriam: "Vou embora!... Uh, uuh, uuuh!..." Adélia: "Não vá! Pela felicidade de Luiz, fique! Uh, uuh, uuuh!... Eu também o amo, uh, uh, uuh!... Mas você tem que fazer a vontade da morta, casando-se com êle! Uh, uuh, uuuh!..."

Carambolas! Como as donas dos olhos revirados não devem ter se remexido na cadeira!

Mas continuem espiando: foi assim até o fim do capítulo: "Vou embora... Não vá, uh, uh, uuh!... Vou!... Não vá!..." (Pras profundas!)

No capítulo seguinte, o drama continuou pegando de galho, gente! Não vê que entrou narrador e, com voz grave, informou: "E transcorreram dois dias, que foram atrozes para Adélia... Miriam desistiu de ir embora..." E vem uma cenínha, na qual ela conta, rindo cìnicamente, pra dar as donas de olhos revirados, que tinha representado de "boa moça" e que D. Luiz já estava caidinho por ela... Isso, entretanto, é pinto comparado com o final do capítulo, quando D. Luiz confessou seu amor à Miriam e esta ficou chorando e falando assim:

— Uh, uh, uuh! Não posso acreditar no seu amor!... Você me considera uma criança! Uh, uuh, uuuh! Você nunca me desvendou os segredos do amor! Uh, uuh, uuh!... Sabe que sou uma pobre inocente e não quer me ensinar nem a beijar! Uh, uuh, uuuh!.." Carambolas!

E nem queiram saber: uma dona que ouvia ao lado da gente, quando o capítulo acabou, não se conteve e deu um murro na mesa, exclamando, revoltada com a ingenuidade de D. Luiz: "Que burro! Que burro!..." Não é êle só não, minha senhora!... (Deus que nos perdoe!...)

DISSE-ME-DISSE

HISTÓRIA DO SAMBA — A HISTÓRIA DO SAMBA É CONTADA PELA RÁDIO COPACABANA, ATRAVÉS DO VITORIOSO PROGRAMA" RITMOS DO SAMBA" de segunda a sexta no horário das 14.30.

ORQUESTRAS FAMOSAS — Diàriamente no horário das 16 horas a Rádio Copacabana transmite o programa ORQUESTRAS FAMOSAS com as mais belas melodias internacionalmente famosas.

O PAR MAIS QUERIDO — "Caixinha do Cacique" lançará em breve mais um concurso. Desta vez, será para a escolha do "Par mais querido das Associadas."

Hoje, o "Clube do Samba"!

Com orquestrações e regência de Alexandre Gnattali e participação permanente de Ataulfo Alves e Suas Pastoras, o "Clube do Samba", em sua estréia, hoje, às 22,05 horas, pela Nacional, terá ainda como sollstas Angela Maria, Jorge Goulart e Dircinha Batista. O programa, de Fernando Lobo, visa a enaltecer e nobilitar a música popular brasileira.

HORÁRIO DOS CARTAZES — No seu programa "Horário dos Cartazes", às 11hs.15 mts., a Rádio Nacional apresenta, às terças-feiras, Ivon Curi e "As Quatro Estrêlas", às quintas, Angela Maria e o Trio Irakitan, e aos sábados, Marlene e os Trigêmeos Vocalistas.

EM FÉRIAS — Entraram em gôzo de férias, os seguintes artistas das Associadas: Wanda Lucia (radiatriz); Heitor Dias e Miguel Rosenberg (radiatores) e Milton Calazans (maestro). Todos a partir do próximo dia 21.

SAI PRA LÁ!

Na Rádio Ministério da Educação, às vêses, acontece cada uma, ih!... No dia 10, às 14 horas, por exemplo, entrou locutor e informou:

— A exportação de algodão em rama, durante o primeiro semestre do ano corrente...

Nossa Senhora! Como se aproveita papel velho, pra jogar areia nos olhos (ou nos ouvidos) dos outros! Sai pra lá!

GRACINHA!

No dia 11, precisamente às 16.20, na Rádio Nacional, a graciosa Norma Geraldi dizia:

— ... na contra capas...

Que gracinha!...

OREMOS!...

Oito minutos mais tarde, a formosura mergulhou na eternidade, falando dêste jeito:

— ... Vamos encontrar outro número...

Epa! Oremos por sua alminha inocente!...

SENTIDO!...

No dia 15, às 20.59, na TV-Tupi, o simpatia do Fernando Garcia bradava:

— Primeira perguntia!...

Opa! Sentido, São Pedro!... Lá vai um!...

ESTA NÃO!

No dia 16, exatamente às 16.04, na Rádio Nacional, um locutor, bacanudo pra chuchu, anunciava:

— O pragrama será agora enviado para Moscou...

Cruzes! Esta não! Vai andando!

CLARO!

Ah, uma das coisas engraçadas dêsse rádio que anda por aí é chuva no molhado!

No dia 16, às 17.05, por exemplo, lá estava, no Teatro Arno, da Tupi, uma rádio-atriz, nhanhanzinha que nem ela só, falando assim:

— ... Há seis anos atraz...

Claro que tem de ser "atraz", formosura! Havia de ser engraçado se fôsse na frente! (Ih, ih, ih!...)

* * *

Vimos e gostamos (Dia 19): Tele-semana Garson (TV-Tupi).

* * *

Recado para o locutor do "pragrama": Por que você traca lotras, hein?

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

O CLUBE DE SÃO PAULO

Notícias da Paulicéia dão conta das programadas atividades do Clube da Poesia de São Paulo para êste ano. São especiais atividades de uma organização cuja importância deixou de ser apenas restrita a um centro, se bem que de maior relêvo como São Paulo, para ser também de todo o país. Apesar das freqüentes brigas que se verificam em seu seio e dos indefensáveis "expurgos", o Clube de Poesia de São Paulo dá bem uma lição a esta praça literária, muito federal, que é o Rio de Janeiro. O Clube tem movimento, edita livros, promove conferências, manda buscar escritores fora do país, até. E nós aqui com a cara no chão sem levantar uma palha! Agora mesmo, o Clube assinou convênio com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade paulista, programando em seguida importantes iniciativas, incluindo edições de livros de poesia de autores novos e de trabalhos relacionados com os cursos que vai promover. Serão feitas ainda reedições de obras raras de poetas do passado, além de conferências (pagas) de especialistas de notória capacidade.

Como se vê, São Paulo não pode parar também no setor cultural, enquanto nesse particular de iniciativas, o Rio prefere a sombra, a água fresca, o uísque nos escurinhos dos bares-"boltes".

* * *

BANDEIRA, TRADUTOR

(Sucesso em Terceira)

Os "Poemas traduzidos" por Manuel Bandeira acabam de aparecer em terceira edição pela coleção Rubayat da José Olympio. Trata-se da prova da consagração de um trabalho que Bandeira fez muito menos para acrescentar fama e notoriedade ao seu nome, do que para prestar uma oportunidade ao público de entrar em contato com grandes nomes da poesia universal, de todos os tempos. Os críticos têm gasto rios de tinta, papel, latim e raciocínio para defender a tese de que a poesia é intraduzível. Não se vai gastar outro tanto para defender o oposto. Mas o que vale nesta obra de Manuel Bandeira é que êle fez uma verdadeira transposição para esta nossa tão

Bandeira

mal-fadada língua portuguesa de poemas que, pela sua importância intemporal, firmaram-se dentro da história poética universal. Para tanto não lhe faltou engenho e arte.

* * *

Plantãozinho

Está sendo muito bem recebido o livro "Danças Folclóricas Brasileiras", de Maria Amélia Correia Giffoni, em lançamento da Livraria Martins Editora.

* * *

Jorge Amado escreveu um argumento intitulado "O Casarão de Azulejos", que Cavalcanti deverá filmar para a Wien Film, da Austria, com Vanja Orico no papel central.

* * *

A Editora Globo anuncia para êste mês o lançamento em bonita edição encadernada, das obras completas de Karl May.

* * *

Esperada para já a "História Literária do Rio Grande do Sul", de Guilhermino Cesar.

Remessa de Livros e Informações: Rua Barata Ribeiro 185 — Apto. 805 — COPACABANA.

A VOLTA DE MADELEINE ROSAY

Depois de alguns dias de afastamento, em virtude de férias, volta novamente, ao vídeo do Canal 13, Madeleine Rosay (na foto), responsável pelas apresentações de "Nossos Filhos Pensam Assim" e "Teatrinho Peteléco", dois interessantes cartazes que a TV-Rio, apresenta às têrças, às 20.05 horas, e, às quintas, às 19,30 horas, respectivamente.

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

RÁDIO MUNDIAL — Café Concêrto (20,00). Audição Waldyr Azevedo (20,30).

RÁDIO TUPI — Odete Amaral e Walter Levita, às 20,00. A vontade do freguês (20,30). Doris no país da música (21,30).

TV-TUPI — Idolos de todos os tempos (19,40). Adivinhe o que êle faz (21,15).

M. EDUCAÇÃO — Aventuras no mundo do disco (20,00). Conversando com os pais, às 20,00.

MAYRINK VEIGA — Levertimentos (20,30).

RÁDIO NACIONAL — Canção da lembrança (21,30).

GUANABARA — Itália eterna (20,05).

ROQUETE PINTO — Concêrto antigo (22,00). Ópera cômica (23,00).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

RÁDIO GLOBO — Retalhos de serenata (20,35).

PODEM OUVIR

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,30). Poesia viva (21,00).

RÁDIO TUPI — Qual é o nome dessa mulher. (19.05).

NACIONAL — Angelino e Arcangel (20,34).

ROQUETE PINTO — Histórias de cidades brasileiras (21,30). Ballet (22.30).

MUNDIAL — Música, divina música (21,00). Encontro A-3 (21.30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Circo Bombril (19.30).

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

RÁDIO COPACABANA — Casa da Boneca (18,30).

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Poderá ter sorte nos negócios e no amor, sempre que domine seus impulsos de intriga.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Boa disposição profissional, porem tendência a deixar-se levar pelas aparências.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Dia adequado para realizar compras úteis ou diligências indispensáveis ao progresso material.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Possibilidades de progresso profissional e de viagens interessantes.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Ambiente aborrecido. Cuide de sua saúde e trate de evitar ofensas.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Conserve bem a sua atividade e estará em condições de realizar um pequeno projeto.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Não permita, em nenhum caso, que o sentimento suroque a razão, ou terá decepções sentimentais.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Deverá evitar as viagens sem urgência. Descanse um pouco de sua imaginação.
VIRGEM — De 21 de agôsto a 22 de setembro	Muito boas perspectivas materiais, porém divergências sérias com parentes.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Vigie cuidadosamente sua saúde. Desaparecerão certas obrigações materiais.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Não dê ouvidos a falatórios nem se deixe impressionar pelo que digam linguas.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Projetos profissionais interessantes. A sorte acompanha tôdas suas decisões.

BOITE

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandes, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em

"BANZO-AIÊ!"

O espetáculo máximo de Carlos Machado

NIGHT AND DAY

2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasil 1922"

A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!

Reservas: 42-7119 e 32-9863

TEATROS

TEATRO FOLLIES

TELEFONE: 27-8215

COLÉ E SUA CIA.

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

DA REVISTA VERY KAR

VERY GOOD CARNAVAL

COM O REAPARECIMENTO DA

Vedette LILIAM FERNANDES

HOJE, ÀS 20,20 E 22,30 HORAS

A SEGUIR: "E' SAMBA NA MALOCA"

TEATRO GLÓRIA

Tel. 22-9146

Professor KARL WEISSMANN

Pela última vez no Rio de Janeiro

O mago do hipinotismo científico

Um mistério apaixonante que não se deixa desvendar

SÒMENTE POR POUCOS DIAS

HOJE — ÀS 21 HORAS

DIA 6 ESTRÉIA DA CIA. TONIA CELI-AUTRAN ÀS 21 HS.

em "OTELO"

DE W. SHAKESPEARE — TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT

TEATRO DULCINA RESERVAS 32-5817

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A FOLHA DE PARREIRA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras

(Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Aos sábados vesperal às 16 horas, à noite, às 21,30 horas

HOJE — ÀS 21,30 HORAS

A Seguir: "MADEMOISELLE"

TEATRO TBC DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER

— EM —

"Os Filhos de Eduardo

De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Villar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

HOJE — AS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico do Boite Beguin, na revista
NO PAIS DOS CADILLACS
MUSICA DE GUIO MORAIS
COREOGRAFIA DE ALCEU PENA
Teatro DULCINA
Ex-REGINA - TEL 52-5817 REFRIGERADO

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

AR REFRIGERADO — ÚLTIMA SEMANA

CONVENÇÃO DAS FILIAIS DA ARNO DE 1955

Encerrou-se no dia 31 de janeiro último a Convenção das Filiais da Arno de 1955, que reuniu em São Paulo, Gerentes, Chefes de Vendas e destacados Vendedores das filiais em todo o Brasil da Arno S.A. Indústria e Comércio, a maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos domésticos da América Latina.

Os trabalhos da Convenção, que decorreram num clima de grande entusiasmo, iniciaram-se no dia 30 às primeiras horas da manhã, quando os Convencionais foram saudados pelo Sr. Alexandre Horti, seguindo-se uma visita às grandiosas instalações da Fábrica Arno na capital Paulista.

Depois de um almôço que reuniu todos os Convencionais no salão nobre do Hotel Lord, o Sr. João Arnstein Arno, Diretor-Presidente da Arno S.A., entregou pessoalmente os valiosos prêmios atribuídos aos Gerentes de Filiais, Chefes de Vendas e Vendedores que mais se destacaram na organização durante o último exercício.

Em tocante cerimônia foram nessa ocasião proclamados, com os melhores do ano da organização Arno, os Srs. Francisco Montuori e Milton Bernd, respectivamente Gerente e Sub-Gerente da Filial de Pôrto Alegre Sr. José D'Andréa Fº, Gerente da Filial de Campinas.

Depois de terem sido discutidos os planos da organização Arno para o ano em curso, os Convencionais visitaram a Cidade de Campinas numa homenagem à Filial Arno daquela cidade, que se destacou de tôdas as demais no movimento realizado em 1955. A esta homenagem o Gerente da Filial de Campinas retribuiu com um almôço, oferecido aos visitantes no pitoresco Bosque dos Jequitibás, onde o Sr. Sigismondo Brentani, Diretor-Superintendente da Arno S.A., encerrou essa grande Convenção com eloquentes palavras de reconhecimento, de confiança e de estímulo.

O cliché fixa um flagrante tomado na fábrica, pouco antes da abertura dos trabalhos da Convenção.

Correio Literário de Paris:

De ARTUR BERNSTÉIN, Enviado Especial de

ULTIMA HORA:

POETISA DE 8 ANOS FAZ POESIA DE 800

Continuam os poetas e críticos franceses a discutirem sôbre o caso da "menina-prodígio", Minou Drouet. Seu primeiro livro "Arvore, minha amiga", vende tôdas as edições que são lançadas. Jules Supervielle, da Academia Francesa, acaba de enviar ao editor da poetisa de 8 anos, a seguinte carta:

"Acabo de reler algumas vêzes o livro de poesias "Arvore minha amiga", e fiquei cego por esta maravilhosa luz, absolutamente nova. Minou Drouet, a quem peço que envie esta carta, fêz, desde seus primeiros poemas, progressos tão rápidos que estou sinceramente arrependido, de não ter escrito o prefácio de seu primeiro livro, como você pediu. Isto é algo de magnífico, em poesia. Não sendo crítico, e sim poeta, pouco posso fazer em favôr de minha jovem e talentosa colega. Em todo caso estou à sua inteira disposição.

Por outro lado, Maurice Lemaitre, diretor da revista literaria "Vanguarda da Juventude", declarou o seguinte:

Não agradaram as "autobiografias" que lhe escreveram...

"Por falta de poetas, por impotência de encontrar algo de novo na poesia, êles (?) tem ensaiado milhões de "meninos-prodígios". Esta é a milésima versão do "Mito" Arthur Rimbaud. Pouco me importa que a senhorita Drouet, tenha 8 anos. A poesia que ela escreve tem mais de 800 anos. E' coisa mesmo de débil mental, gostar de tal poesia.

Jean Cocteau, respondeu, quando interpelado sôbre o assunto — "Ela é uma velha caduca, e compõe poemas senis"...

Enquanto continuam os poetas discutindo, os médicos trocando idéias, o editor Julliard e a mãe de Minou Drouet vão aumentando suas contas nos bancos. O último a se manifestar a respeito, foi Sartre que disse ser o "affaire" Minou Drouet, a maior charlatanisse do século, se bem que a menina tenha uma memória muito bôa, para guardar as besteiras que lhe ensinam...

A Duquesa Não Gostou

A Duquesa de Windsor, esposa do ex-Príncipe de Gales, ex-Rei da Inglaterra, o Duque de Windsor, que abandonou o trono para casar-se com ela, publicará em setembro próximo sua "auto-biografia" que leva o nome de "O coração tem razões..."

O livro está sendo aguardado com bastante ansiedade, em Londres, pois para fazer esta "auto-biografia" a Duquesa brigou com vários escritores que não queriam escrever para ela, sua "auto-biografia", como a Duquesa queria, e sim como era na realidade...

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00 Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 343-347. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Tel.: 37-2717.

JOSEPH desenhou esta interessante bôlsa em couro vindo da Itália, para os seus trajes esportivos. Combina bem com qualquer costume ou vestido de lã. E' inteiramente lisa, com pespontos na volta da alça e da abertura de bôlsa. O fecho é dourado. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Cuide do Seu Bebê

Da Doris SMITH

OS DISCOS E A EDUCAÇÃO MUSICAL

A educação musical da criança seria incompleta sem a ajuda dos discos. Se uma família possui uma boa vitrola ou se pode comprar uma menor que a criança possa manejar com facilidade, é aconselhável fazer uma boa coleção de discos para os filhos: Dêo-lhe uma estante para colocar apenas os discos infantis e permita que os toquem quando bem entenderem. Convém ter em mente que é uma boa idéia colar uma figurinha (cortada de jornais ou revistas) que se relacione com a história do disco, facilitando, assim, o trabalho de identificá-los.

Algumas canções que parecem monótonas para os adultos deleitam as crianças. Elas adoram repetição de sons agradáveis e frequentemente tocam o mesmo disco muitas vezes até que o abandonam para um outro. Não é de causar surpresa também se as composições semi-clássicas forem tão agradáveis para a criança quanto às canções de ninar:

E' impossivel, naturalmente, oferecer uma lista completa dos discos indicados para as crianças. Compre um ou dois discos cada vez e de tipos diferentes. Não encha a estante de seu filho de uma só vez e espere que êle fique contente de uma vez por todas:

À medida em que a coleção for aumentando, deve incluir alguns discos que dão lições de boas maneiras e de higiene e muitos outros que contam histórias com sons ilustrativos.

A coleção deve incluir também, algumas das histórias infantis, favoritas em todos os tempos, como "Pinocchio", "O Pequeno Polegar" e "Aladim e a Lampada Maravilhosa". Não se esqueça de discos de música ritmica como "A Marcha dos Brinquedos" que insentivam a criança a marchar ou dançar ao som da música.

PRANCHETA

ENTREVISTA COM EDUARDO ALVIM CORRÊA

A Grande Confusão a Respeito Das Artes Plásticas

Eduardo Alvim Corrêa é dos nossos pintores mais sérios. Artista ciente, profundo conhecedor das diversas técnicas de arte, mostra-se impressionado com a enorme confusão que existe, entre os próprios artistas e o público em geral, sôbre o que é Arte, sôbre os inúmeros aspectos que apresenta a manifestação artística. E não pode compreender, nem aceitar, o antagonismo entre figurativos e abstratos, ou melhor, não figurativos.

Alvim Corrêa tem encontrado com frequência alarmante, quem lhe diga: — êsses artistas modernos fazem coisas que não entendo. E o pintor se pergunta: é preciso compreender ou sentir a arte? Parece-lhe que, antes de tudo, arte é sensação e não compreensão. A compreensão é o intelecto. E essas pessoas que dizem não entender a arte moderna, por que compram um tapete? Porque lhes agrada. E algumas vêzes chegam até a pendurá-lo na parede. No entanto, só apresentam arabescos, formas e côres. As artes figurativas e não figurativas não são coisas modernas. Sempre existiram as duas manifestações, e são tão remotas que não se pode dizer qual a mais antiga. Possivelmente surgiram juntas. O movimento moderno apenas mudou o nome das coisas. Antigamente chamava-se "pintura" àquela que era figurativa, e chamava-se "decoração" ao que hoje chamamos pintura não-figurativa. E isso se ajusta ainda à escultura, ao desenho e à gravura. O grande público aceita a pintura não-figurativa com o rótulo de decoração.

E Alvim Corrêa nos diz: na literatura, há prosa e poesia. Podese gostar de ambas. Por que, então, êsse antagonismo entre figurativos e nãofigurativos? Por que essa animosidade, que só representa a limitação do homem? Essa incompatibilidade só existe em nossa mente. E' raro encontrar-se um bom poeta que seja também bom romancista, por exemplo: da mesma forma, são poucos os pintores figurativos que farão boa pintura não-figurativa, e viceversa. Mas a arte é limitada e o que importa é que haja emoção.

O Que é Abstração

Alvim Corrêa acha que o termo "arte abstrata" não é bem escolhido. A arte, em si, já é abstração — ela é toda um mistério. E nos propõe uma pergunta, que êle próprio responde: por que um edifício se distingue de outro, como sendo obra de arte? São ambos bem construidos, os cálculos foram exatos, o material empregado foi o mesmo, mas um foi animado por uma centelha criadora, por essa coisa intangível é a arte; o outro foi resultado, apenas, de um calculo perfeito. O que os difere, nada mais é que a expressão abstrata, aquêle imponderável, que tôda manifestação artística encerra.

Impossível Determinar-se Limites Para as Diversas Manifestações Artísticas

"Agora, que a sobrevivência do quadro de cavalete vem sendo a preocupação de muitos artistas, perguntamos ao pintor o que pensava a respeito. Alvim Corrêa acha que tudo não passa de uma imposição da "moda". Atualmente o mural está em voga. Mas o importante é a *fôrça criadora* do artista. Se um artista fizer miniaturas *geniais*, elas terão tanta importância quanto um mural de gênio. Em arte, não há fim nem princípio. Nada acaba inteiramente. Coisas completamente esquecidos voltam, periodicamente, à tona. E muitos artistas modernos, que são tidos como inovadores, foram buscar sua inspiração em obras do tempo das cavernas.

E diz-nos mais o artista: Não se pode criar limites definidos entre as diversas artes. Não se pode afirmar, com precisão, onde começa uma e termina outra. Um desenho colorido a lápis de côr, é desenho ou pintura? Uma pintura a óleo, representada por arabescos apenas, com um aspecto essencialmente gráfico, é pintura ou desenho? Um entalhe na pedra, é escultura ou gravura? São as duas coisas a um só tempo?

Em que momento, um quadro deixa de ser um quadro grande e passa a ser painel ou mural? Ou então, quando um quadro pequeno passa a ser miniatura? O que há é uma intima relação entre o o suporte e a obra. E grotescamente comparando, os imensos paineis de Portinari, para a ONU, se colocados no Pão de Açucar, trasformase-iam quase em miniaturas.

Considerações Várias

Perguntamos a Alvim Corrêa, o que pensava sôbre a tendência geometrizante, na criação artística. O pintor é contrário ao uso sistemático do cálculo. Parece-lhe que, se uma obra de arte é maravilhosamente proporcionada, a recíproca não é verdadeira; de uma proporção maravilhosa, não resulta necessàriamente, a obra de arte. E' a emoção e a espiritualidade que caracterizam o artista. Apesar do cálculo, êle pode vir a realizar obra de arte. Não fôra êsse espírito intangível, tôdo matemático seria grande artista.

P — Deve, o artista, se preocupar com a imortalidade de sua obra?

R — Não. O que interessa ao artista é realizar-se e ter satisfação na criação de sua obra, é o amor que dedica ao seu trabalho. Se tiver sucesso, melhor. Mas a vassoura do tempo não deve preocupá-lo. No momento em que realiza obra consciente e pessoal, o artista está criando algo, e é isso que importa. Tampouco interessa a natureza do homem, e sim a sua obra.

P — A que atribui as desigualdades existentes na obra de um artista?

R — Arte é espiritualidade. O homem não faz arte porque quer; êle fica possesso: a manifestação artística independe de sua natureza. Aleijadinho, por exemplo, criou uma grande obra no dia em que perdeu as mãos. As desigualdades na obra de um artista resultam das mudanças que se processam em sua espiritualidade. Um artista que sofre contínuas variações espirituais vai evoluir ou involuir em sua realização artística. Um artista, cujo espírito apresentar, em sua obra, uma continuidade.

Esperamos que as opiniões de Alvim Corrêa abram os olhos de muita gente sôbre o que é arte. Ele sabe o que diz e, sobretudo, sabe sentir intensamente.

Interino Vera Tormenta

Sua vizinha já tem...

V. TAMBÉM PODE TER Enceradeira

ARNO Super

raspa, encera e lustra com uma só escôva e mais depressa!

Compre ARNO com as MAIORES FACILIDADES... nas melhores casas do ramo

ARNO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre

GINECOLOGIA E CIRURGIA

R. ARAÚJO PÓRTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

ESTÔJO KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados. Ocasião. — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

Cozinhe Melhor

MÔLHO DE CAFE'

Temos hoje um môlho excelente para acompanhar tortas, sorvetes ou bolinhos doces, que tornará qualquer sobremesa maravilhosa.

INGREDIENTES:

1 xícara de açúcar.
1 1/2 xícaras de café quente, forte.
2 colheres de sopa de maizena.
3 colheres de sopa de café frio, forte.
2 colheres de sopa de manteiga ou margarina.
1 pitada de sal.

MANEIRA DE FAZER:

1. Ponha o açúcar numa frigideira de tamanho médio. Derreta-o em fogo muito lento, mexendo constantemente com um garfo, de 10 a 15 minutos, ou até que o açúcar fique como uma calda dourada. E' importante que o fogo seja bem fraco para que o açúcar derreta sem queimar.

3. Ponha o café quente, vagarosamente, sôbre a calda, mexendo sempre, e esquente até ficar tudo muito bem misturado.

3. Misture a maizena e o café frio, adicione devagar à calda com café quente.

4. Junte a manteiga ou margarina e o sal. Continue cozinhando muito lentamente em fogo bem fraco, até que o môlho fique bem grôsso e transparente.

5. Sirva quente ou frio, como preferir, sôbre tortas, sorvetes ou bolinhos. (APLA)

CONSELHOS ÚTEIS

Antes de se pesar, verifique sua balança. Compre por exemplo, um saco de farinha de trigo ou de açúcar e pese. Só então poderá saber se emagreceu mesmo ou não.

• • •

Boa idéia para quando você tiver que fazer uma limpeza geral em sua casa é arranjar um lápis e um papel e fazer uma lista de tudo o que terá que limpar. Assim não se esquecerá de nada e poderá fazer um roteiro certo.

• • •

Cuidado! Enxugue imediatamente qualquer líquido derramado na mesa. Todos podem manchar, até mesmo o leite! Sim, senhor, pois o leite contém ácido lactico, que após algum tempo corrôe o esmalte.

Êles e Elas

Êle parece gostar mais do trabalho do que de mim.

Invés de fazer declarações de amor ou me beijar gosta de contar o que faz no emprêgo.

Tenha calma. Êle pode adorar o trabalho e a você também. O ciume do trabalho pode ser tão venenoso quanto qualquer outra espécie de ciume.

Não há contradição alguma entre você e o seu emprêgo. Trabalhando bastante êle está se esforçando para lhe dar uma vida mais confortável e melhor em todos os sentidos. Certos trabalhos exigem mesmo de atenção, mesmo fora do escritório. Êle pode estar pensando no artigo que vai escrever ou numa fatura ou mesmo na solução de uma equação matemática, quando você acha que devia pensar em você. Mas isso não se pode evitar e é uma contingência da vida.

Portanto, não encare o trabalho dêle como seu rival. E procure não insistir em levá-lo para outro lugar, mesmo que seja "para o bem dêle". E... lembre-se que nesse tipo de luta, ninguém consegue vencer.

Ilha do Governador

Terrenos sem entrada e sem juros, na Rua Visconde Delamare, próximo ao Hospital Paulino Werneck, em prestações mensais de Cr$ 1.500,00. Já existem ruas urbanizadas e asfaltadas. (Não é promessa). Venda no próprio local. Não percam esta oportunidade única que não mais voltará! Poucos lotes existem ainda.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo cientifico.

EIS O NOVO REFRIGERADOR 1956

agora mais procurado do que nunca

VENDAS A CRÉDITO

Totalmente novo. Mais prático. Mais espaçoso. O Refrigerador G-E de 10,5 pés não deve faltar em sua casa. É uma necessidade para aumentar seu confôrto e seu bem estar.

Veja-o na

Distribuidora REMON Ltda

Av. Franklin Roosevelt, 39-C - Tel: 42-5913 - Rio

VIAÇÃO RIOLUX S. A.

Nova linha de ônibus entre Rio e Belo Horizonte

Conforme foi amplamente noticiado nos jornais desta Capital, a VIAÇÃO RIOLUX S. A. iniciou o transporte de passageiros entre Rio de Janeiro e Belo Horizonte em 31 de janeiro p. p., sendo utilizados na linha confortáveis ônibus com "carrosserie" pullmann.

O horário do Rio para Belo Horizonte será às 7 horas da manhã, podendo os interessados adquirir suas passagens no "guichet" n.º 20, na Estação Rodoviária Mariano Procópio. Reservas pelo telefone 43-4676.

Foi inaugurado, também um SERVIÇO DE ENCOMENDAS RAPIDAS cujos despachos se farão à Praça Mauá, 13 — loja — Tel.: 23-5252.

VIAÇÃO RIOLUX S. A.

Passagens: Est. Rodoviária Mariano Procópio — "Guichet" 20 — Tel.: 43-4676

Encomendas: Praça Mauá, 13 — loja — Tel.: 23-5252.

INSTALAÇÃO IMEDIATA

Ar condicionado

GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA

Confort-Air S/a

ENGENHARIA - MECÂNICA - CONSERVO

Engenheiros Credenciados

Rua Washington Luis, 81
Rio de Janeiro

Tels.: 22-2080 22-4928

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

RESUMO: Sou um filho de família desencaminhado. "Reconhecido" por um criado Norbert, como seu patrão. Alain de Lorpoix, identifico-me ao meu personagem. Foi Alain assassinado pelo seu secretário, Maxime Laurent (desaparecido ao mesmo tempo que êle)? Aproveita-se Norbert do crime com a cumplicidade de "minha" amante, Marianne, explorando minha perfeita semelhança com Alain? Para descobrir a verdade, parto para o pavilhão de caça de Alain, a Tremblaie (onde se teria perpetrado o crime) com Marianne que não acredito culpada... porque estou apaixonada por ela.

1 Estamos sentados um ao lado do outro, Marianne e eu, ao pé da lareira. Sinto uma irresistível necessidade de tentar a sorte e de saber quem ela ama. Passo meu braço pela sua cintura e pouso a cabeça no seu ombro. Ela não me empurra. Digo-lhe baixinho: "Sabe que nem me chamo Alain, e que tenho outro nome que prefiro? Antigamente, chamavam-me Michel... e esta noite, é uma bobagem, mas gostaria que você me chamasse Michel..." Ela demora um pouco para responder, e sua voz parece sair de um sonho: "Michel, é um nome doce de se pronuncia..." Digo-lhe ainda: "Tenho a impressão que acabamos de nos conhecer, que nunca fomos amantes. Sonhei que um vagabundo, que se parecia comigo, encontrara você num dia de chuva... E você lhe dissera: "Não sou mais atraente do que um bar de subúrbio?" Ela responde: "Eu devo ter imaginado que você era um outro". Paro de brincar e pergunto-lhe num tom grave: "Por que você não lhe disse que percebera o engano?" Ela se afasta de mim e me olha nos olhos: "Se eu tivesse reconhecido o meu engano, não teria que renunciar a êle?" Como eu gostaria de acreditar nela! Mas, será que Marianne me ama mesmo? Ou, como afirma Adrine, ela é a mais perigosa das farsantes?

MATA HARI - H-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

CERTA NOITE, GRETA CHORAVA, DESCONSOLADA, EM SEU QUARTO. O CAPITÃO NÃO HAVIA REGRESSADO...
— ENTRE!
TOC TOC
— TENENTE!
— RECEBEMOS UMA MENSAGEM. O CAPITÃO SÒMENTE VOLTARÁ DAQUI A 3 DIAS
— ACERQUE-SE, TENENTE: DOUGLAS. QUERO LER A MENSAGEM...
ARES

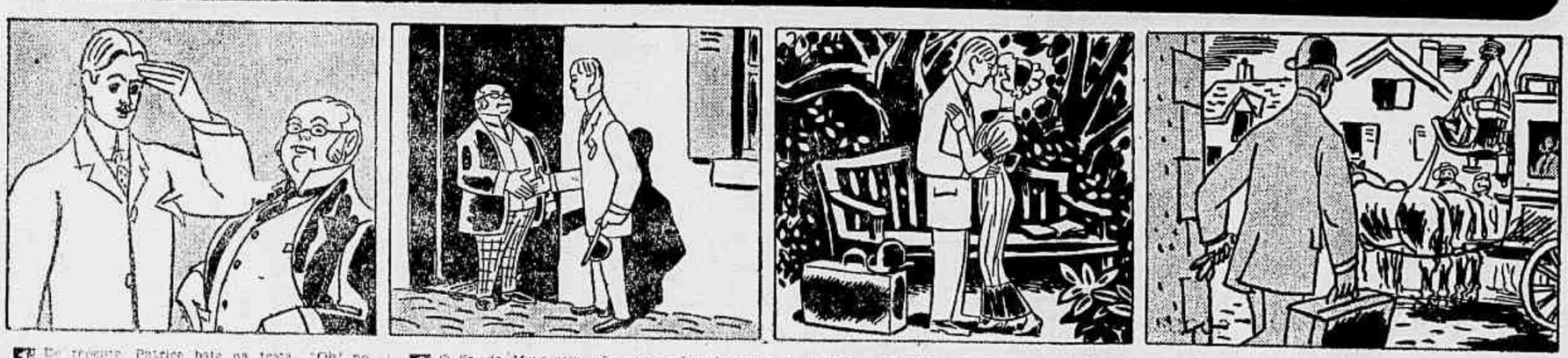
Aventuras de BURI o Senhor da Lança

POR EDUARDO BARBOSA E HUGO WINKELMANN

Atingido de raspão pelo tiro de Mr. Chit, BURI cai. O aventureiro faz cuidadosa pontaria contra o nosso herói, mas... descobre que não tem mais munição...
Então, em desabalada carreira, tenta escapar da vingança de BURI, cuja ira desafiara... O rio é a sua única salvação...
Mas o caminho para o rio está impedido pela gigantesca figura de BURI, que Mr. Chit, horrorizado, encontra...
A SEGUIR: Mr. Chit implora...

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD



1 De repente, Patrice bate na testa. "Oh! no momento, não dei importância ao que disse Hubert... Mas talvez seja importante para o senhor. Alguns dias depois, com o auxílio de Bulaco, fiam poder repetir o golpe da MALA com o dinheiro que o trem da "Gaule" ia transportar.

2 O Sr. de Meyrentin não quer saber de mais nada e manda imediatamente Patrice embora, aconselhando-o que saia o mais depressa possível da zona, pois sabia demais para ali permanecer mais tempo e não adiantava estar arriscando inutilmente a sua vida. Patrice não precisa que o juiz lhe repita a advertência.

3 Sem esperar mais, arruma a mala e se despede de Madeleine. "Como pode permanecer neste vilarejo" exclama êle. "Vou confiar-lhe um segredo, diz Madeleine. Papai também já está farto daqui e devemos partir logo para Paris... onde nosso casamento poderá realizar-se!".

4 Normalmente, para alcançar Clermont, Patrice deveria tomar o trem. Mas prefere fazer uma volta maior e tomar a diligência do Tio Michel para Saint Barthelemy. Quando êle chega ao "Sol de Ouro", a diligência já ali está. Michel chama os viajantes.

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

As pancadas continuam sem cessar. "Não suporto mais êsse barulho, diz Arsène Lupin. Subamos à sala das tapeçarias".

Êles vão assim de sala em sala. Cada vez, o tamanho da sala diminui. Ao mesmo tempo, o ruído das pancadas se afasta.

Chegam à última sala, a do tesouro, redonda, muito alta, dando a impressão de um cone. Fica no cume da Agulha.

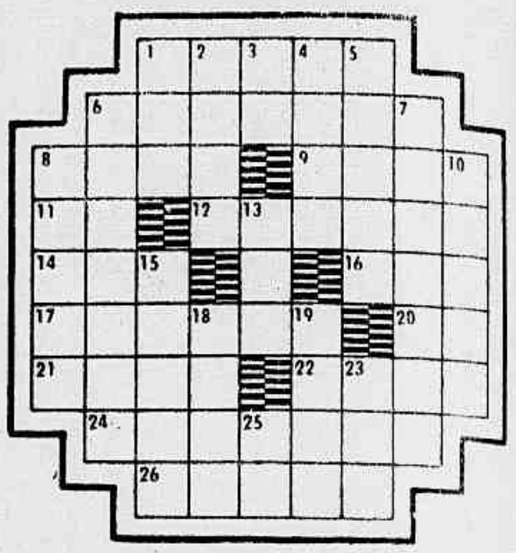
Ali encontram as preciosidades da coleção de Lupin: os únicos Tanagras autênticos, a tiara de Saitafarnes..

Abaixo, as pancadas se aproximam: duas ou três portas os separam de Gaminard. Ao largo, vê-se torpedeiro e os barcos.

R. Pereira Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

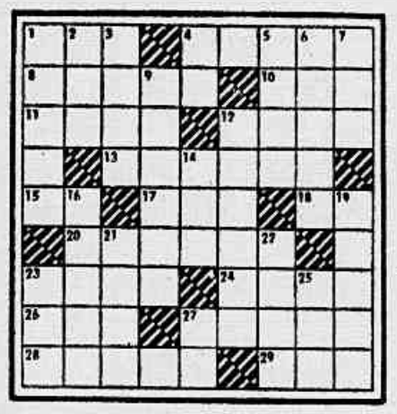
PALAVRAS CRUZADAS N. 1.369



HORIZONTAIS:
1 Osso da coxa.
6 Muito antigo.
8 Satisfação; prazer.
9 Não querer.
11 Cidade da Caldéia.
12 Inflamação devido a atrito, calor.
14 Nome p. feminino.
16 Consentimento.
17 Coisa sem valor.
20 Cabelo branco.
21 Cheiro, aroma.
22 Planta da família das gramíneas que nasce entre o trigo.
24 Casca de angico e de outras plantas taninosas, empregada para curtir couros.
26 Fio de metal flexível.

VERTICAIS:
1 Barrete turco.
2 Repete, repercute.
3 Filho de jumento e égua.
4 Gritos de agonia.
5 Carro da Prefeitura Municipal que apreende vendedores ambulantes que comerciam sem pagar licença (pl.).
6 Suja; tôrpe.
7 Roseta que termina as disciplinas para flagelação.
8 Corajoso, valente.
10 Romântico.
13 Tomei conhecimento.
15 Esclarece com comentários.
18 Suplicar.
19 Do verbo agir.
23 Composição poética dividida em estrofes simétricas.
25 Contração de em a.

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.370



HORIZONTAIS — 1 — Espaço ilimitado em que giram os astros. 4 — Cada um dos pequenos orifícios do dérma (pl.). 8 — Intelectualizado; muito têso. 10 — O mesmo que despacho (feitiçaria). 11 — Burro. 12 — Parágrafo. 13 — Unicamente. 15 — Grito de dor. 17 — Levanto. 18 — Artigo Masculino, plural. 20 — Mulher feia. 23 — Capacitado. 24 — Proveitoso. 26 — Botequim. 27 — Notícia que se espalha depressa e, às vêzes incerta. 28 — Cheiro agradável. 29 — Título etíope.

VERTICAIS: 1 — Ferida aberta. 2 — Aqui está. 3 — Vaso em que se guardavam as cinzas dos mortos. 4 — Poeira. 5 — Que não tem curvatura nem inflexão (feminino). 6 — Muito gordo. 7 — Ruído. 9 — Relativo a lugar. 12 — Que não faz dano. 14 — Catafalco. 16 — Que é só. 19 — Estampilhas. 21 — Negro, tenebroso. 22 — Amarrar. 23 — Designação de prelado em certas igrejas orientais. 25 — Pedra, em tupi-guarani. 27 — Ama-sêca.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: cavala — gabiroba — calará — amo — asa — umbral — mas — erre — amir — pio — tatear — ter — ano — tocará — estalada — ourela. VERT.: calamitoso — aba — virus — aram — lá — abarrotada — qás — amar — capeta — oleira — bel — ara — manó — prole — atar — era — cal — tu.

CRUZADINHA — HOR.: similar — alarife — cima — em — aca — bro — ri — polr — eteraca — molosso. VERT.: sacarem — ilícito — mamar — ira — il — aferias — remorso — bons — pró — el.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1956
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 deverá ser preenchida por uma Cinderela. Numerado que concorrerá no sorteio de diversos prêmios, no dia 3 de março de 1956.

ACIDOL É ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO

Acidol
VIDA LONGA DA BATERIA

★ — Na sua bateria aumenta o ciclo de vida totalmente.

★ — Baterias com separadores de EBONITE, MATÉRIA PLÁSTICA, BORRACHA MICRO-POROSA, podem durar de 4 a 5 anos com ACIDOL

★ — O tempo de CARGA se reduzirá e dificilmente descarrega com uso do ACIDOL.

★ — ACIDOL evita o Sulfato e o Lôdo, flagelo das BATERIAS.

★ — Com ACIDOL a SOBRECARGA, é evitada, a evaporação é reduzida, a capacidade total é sempre disponível, a voltagem é uniforme, a luz do farol é branca, o som do rádio é nítido. As Baterias não esquentam mais.

★ — As matérias-primas empregadas são da melhor qualidade.

ACIDOL É UM PRODUTO DE FABRICAÇÃO SUIÇA NO BRASIL

USADO NA EUROPA COM SUCESSO DESDE 1937
Alemanha "Super Batery Acid" — Suiça "Super Elektrolit" Suécia "Akkuvital" — Dinamarca "Gnilconin" França "Accugène"
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDORES
GUAJARA LTDA. — RUA TANAGRA, 16 (Olaria)
FONE: 20-3507 — RIO